



A UNIÃO

Ano CXXV
Número 158
R\$ 2,00
Assinatura
anual
R\$ 200,00

João Pessoa, Paraíba - DOMINGO, 5 de agosto de 2018

125 ANOS - PATRIMÔNIO DA PARAÍBA

www.paraiba.pb.gov.br

auniao.pb.gov.br

facebook.com/uniao.govpb

Twitter > @uniaogovpb

Inaugurações marcam os 433 anos de João Pessoa

Investimentos chegam a quase R\$ 38,5 milhões, envolvendo a Suplan, a Secretaria da Educação e o DER. **Páginas 5 e 6**

Foto: Reprodução/Intrenet

Esportes



Botafogo faz hoje o jogo da sua classificação para o G4

Clube pessoense encara hoje o Globo, do Rio Grande do Norte. A partida acontece a partir das 16h, no Estádio Barretão, no município de Ceará-Mirim. **Página 24**

Diversidade

Esquizofrenia: diagnósticos podem demorar até 6 meses

Pesquisador tem realizado série de estudos para analisar matematicamente o discurso de pacientes com esquizofrenia e tentar correlacioná-los com os sintomas. **Página 19**



Foto: Secom-PB

Quilombolas lutam para manter a tradição

Na Paraíba, ações da administração estadual visam garantir direitos das comunidades negras, com parcerias que visam o acesso às políticas públicas. **Páginas 3 e 4**

Pesquisador está à "caça" de ovos de pterossauros

Cruzeiro do Oeste, no Paraná, poderá se juntar à China e à Argentina como únicos lugares onde já foram encontrados ovos do animal extinto. **Página 18**

DOAÇÃO DE LEITE MATERNO



Banco de Leite Humano
Anita Cabral (83) 3215-6047

DOAÇÃO DE

Aparelho eletrônico que indica hepatite já é desenvolvido

Indicação ocorre em poucos minutos se uma pessoa tem hepatite C e o aparelho foi desenvolvido na Escola de Engenharia de São Carlos, da USP. **Página 17**

Kubitschek Pinheiro

Um velho novo cartão-postal

Novamente só. Eu me sento num banco de cimento esperando, esperando, esperando Godot, mas quem sou eu para esperar SBeckett que teve o bom gosto de jamais explicar o significado simbólico de "Esperando Godot", apenas veio a público para afirmar que Godot, não era deus (god). E priu **Página 10**



Foto: Reprodução

História atribulada Após o nascimento da cidade de João Pessoa, em 1585, houve sangue, revoluções, guerras e disputas. **Página 25**

Paraíba

Foto: Teresa Duarte



'Caminhos do Frio - Rota Cultural 2018' chega nesta segunda-feira a Bananeiras

Com o tema 'Aventura e Arte na Serra', a programação em Bananeiras conta com oficinas, apresentação de teatro de bonecos, exposição de artes plásticas, exibição de filmes, espetáculo de dança e teatro e feira de artesanato. **Página 7**

Editorial

A grande casa

Hoje é o aniversário da cidade de João Pessoa. A capital e maior urbe da Paraíba nasceu às margens do Rio Sannhauá e, tão logo deu seus primeiros passos, iniciou corrida para abraçar seu quinhão de oceano. E que mar! Simplesmente a banda ocidental do Atlântico, por onde intrépidos navegantes vieram dar na paisagem paradisíaca de Pindorama – a terra das palmeiras. O que devem ter sentido os primeiros que viram a barreira do Cabo Branco, do lado de lá...

As cidades são construções históricas e imaginárias. Cada cidadão e cidadã, sendo ou não natural, tem uma relação – objetiva e subjetiva – diferente com a cidade onde mora. Quando se está muito longe da cidade natal, como no exterior, por exemplo, a saudade gera a sensação de que se pertence a uma comunidade homogênea, afetiva e solidária, pelo fato de se dividir o mesmo espaço geográfico. Nesse caso, a nostalgia é o cinzel da perfeição.

Infelizmente, a escultura não é tão bonita. As cidades são os átomos de uma nação. Os pequenos e grandes corações de um país. Que batem no ritmo que a saúde do corpo gigante permite. Uns mais fortes, outros mais fracos. O que quebra o compasso são as tais desigualdades sociais. É nos burgos onde vivem os ricos e sobrevivem os pobres da pátria. Onde os maus patrões destrutam seus empregados. E toda a tipologia

criminosa restante acontece. Nas cidades estão os hospitais e seus doentes. Os presídios e seus delinquentes. As feiras livres. As igrejas de credos distintos. Os ambulantes, os desempregados e a grande massa de trabalhadores formais. Nas cidades acontecem os jogos decisivos de todos os esportes. As convenções partidárias. As fraudes. O roubo. O latrocínio. Nelas, os artistas e poetas criam, e os consumidores dos bens simbólicos se espantam ou se extasiam.

A cidade é o grande laboratório experimental da humanidade. Muitos colaboram com ideias e ações – nos planos político, artístico, religioso, científico, filosófico etc. –, no sentido de aperfeiçoarem a “grande fábrica do mundo”, de modo a fazê-la produzir sempre bens de consumo de interesse comum. Outros corrompem o comando, programando as máquinas para satisfazerem apenas suas vontades, que incluem os instintos.

A cidade, enfim, é o lar de bilhões de pessoas, gigantesca família à qual pertence os que vivem na residência chamada João Pessoa. Portanto, deve-se cuidar da cidade como se toma conta da própria casa, haja vista que, em última análise, todos são vizinhos, e bons vizinhos se respeitam. No mais, é manter sempre limpos cômodos, pátios, jardim e quintal, e abrir o coração sempre que alguém bater à porta, seja para pedir ajuda, seja para conversar.

Artigo **Martinho Moreira Franco**
martinhomoreira.franco@bol.com.br

Um abraço meio torto

Ando mal da coluna nas últimas semanas, sabem disso os da minha convivência. Refiro-me à lombar, mas em um dia como hoje, por exemplo, vocês não de notar que as vértebras interferem na coluna impressa. Ou não seria data para homenagear com aprumo o aniversário da cidade de João Pessoa, completando 433 anos neste domingo? Claro que sim. Aposto todas as minhas fichas como Carlos Pereira de Carvalho renovou ontem suas juras de amor à Capital das Acácias. Gonzaga Rodrigues, este, nem se fala! Certamente compareceu com suas lembranças da cidade antiga. No meu caso, porém, faltou inspiração e tutano. Sobretudo tutano, enquanto matéria para preencher cavidades ósseas da vertebral

///No meu caso, porém, faltou inspiração e tutano. Sobretudo tutano, enquanto matéria para preencher cavidades ósseas da vertebral ///

Sou de 1946. A distância que minha memória alcança é a da segunda metade dos anos 1950 até os gloriosos anos 1960-70, décadas de marcantes recordações. A primeira cena é a do bonde que, ainda garoto, apanhava nas Trincheiras, depois da missa na igreja de Lourdes, saltando quase em frente ao Plaza para assistir à matinal do domingo - nunca fui de ir ao Rex, pelo menos antes de passar a frequentá-lo, já rapaz, nas matinês. O bonde andaria comigo no estribo por muitos anos, partindo, ora de Jaguaribe, ora de Cruz das Armas, tendo sempre o Ponto de Cem Réis como referência.

O filme agora traz uma sequência de estabelecimentos comerciais aos quais meu pai costumava me levar a tiracolo. Aparecem a Farmácia Central, de Seu Teixeira, onde se despachava o receituário do doutor João Medeiros, cujo consultório ficava na Praça 1817; a Padaria Santista, de Seu Waldemar Aranha, quando encerrava o expediente no Tribunal de Justiça (meu pai era porteiro dos auditórios); a lanchonete de Seu

Madruga, para um pão doce com frescos.

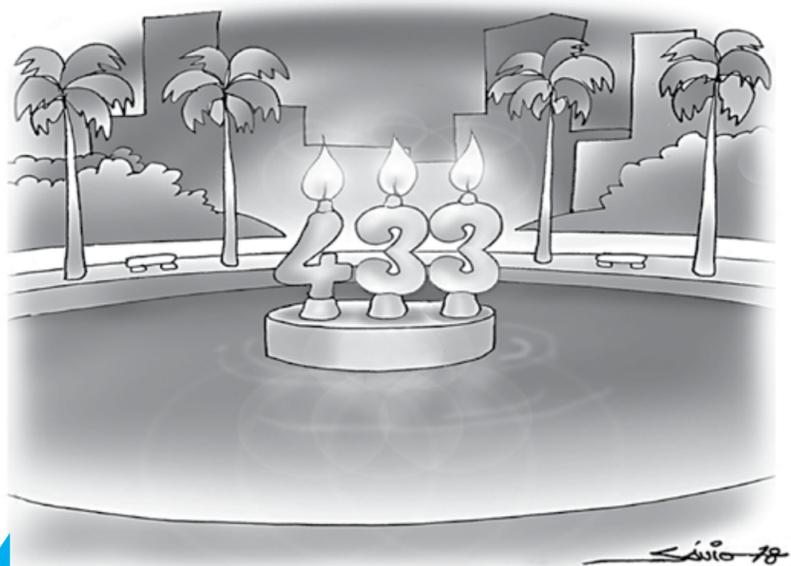
A lanchonete de Seu Madruga ficava em um dos dois pavilhões, em formato de rim, que delimitavam a praça central de táxis. Táxis, não; carros de aluguel. No outro pavilhão ficavam os engraxates e um fiteiro onde se vendiam cigarros americanos. Ops! Aqui o filme avança no tempo e já mostra um rapaz. Sou eu, trangolão, comprando Malboro, Cammel ou Chesterfield para impressionar as meninas na fila da matinê do Rex. Também sou eu quem surge, na companhia da turma do Liceu, batendo ponto (eu disse “ponto”) na Esquina do Pecado.

A Esquina do Pecado era o ângulo formado pela confluência da Praça 1817 com o Ponto de Cem Réis, na altura da calçada da sapataria Casa Cruz. E tinha este nome porque, quando as moças atravessavam a 1817 em direção à Casa Cruz (ou vice-versa, claro), o vento, em lufadas, levantava a saia delas, não raro deixando aparecer a calcinha. Não poderia haver algo mais pecaminoso naquela época. No ângulo oposto, na confluência da Rua Duque de Caxias com o Ponto de Cem Réis, ficava a Loja Sancel, de venda de discos. E a banca de jornais.

Ah, a banca de jornais do Ponto de Cem Réis! Era de Régis e Dionísio, dupla de gazeteiros que formou gerações de leitores na cidade. Nessa nova sequência, já apareço adulto, pretendente a intelectual. É quando fico peruando a mesa de Virgínius da Gama e Melo, Bento da Gama, Sindulfo Santiago, Paulo Melo, Carlos Aranha, Ipojuca Pontes, Anco Márcio, Wills Leal, na Sorveteria Canadá – que, curiosamente, tinha “sorveteria” no nome, mas, na verdade, era um bar, uma cervejaria.

Bem, não dá para continuar rebobinando o filme, pois o rolo do espaço acabou. Ainda que meio torto, encerro a sessão com um abraço do tamanho daquele que Gilberto Gil mandou pro Rio de Janeiro. João Pessoa, afinal, também é uma cidade maravilhosa.

CONTATOS: uniaogovpb@gmail.com REDAÇÃO: (83) 3218-6539/3218-6509



Domingos Sávio
savio_fel@hotmail.com **Humor**

UN Informe

Ricco Farias
papiroeletronico@hotmail.com

LUIZ COUTO SOBRE BOLSONARO: VIOLENTO, PRECONCEITUOSO E MISÓGINO

Foto: Divulgação

Provocado por jornalistas, Luiz Couto (foto), do PT, deu sua opinião sobre Jair Bolsonaro, com quem convive há quatro legislaturas, por força da atividade de ambos na Câmara dos Deputados: “Ele defende a ditadura e a tortura. Diz que a solução do país está no uso de armas. Uma vez deu uma declaração de que havia tido dois filhos homens e, por erro, uma filha. Um sujeito deste já diz o que é.



Não podemos ter outro Collor. De outra feita, disse à deputada Maria do Rosário (PT) que ela não merecia ser estuprada por que era “muito feia”. A propósito dessa agressão, o STJ condenou Bolsonaro, em 2015, a pagar uma indenização de R\$ 10 mil à peista por danos morais, além de determinar que ele fizesse uma retratação pública no Facebook, no Youtube e em jornais. Ele recorreu, mas é réu no Supremo Tribunal Federal (STF) pela mesma acusação. Couto reconheceu que o ex-militar tem a simpatia de alguma parte do eleitorado, até por que não poderia de deixar de fazê-lo, uma vez que Bolsonaro aparece em todas as pesquisas até então divulgadas, no período pré-campanha, em segundo lugar – mas bem atrás de Lula. Na mais recente da CNI/Ibope, é 33% contra 15%. Lula tem mais que o dobro, portanto. Porém, os partidos do campo progressista, à esquerda e ao centro, já endossam um só discurso para vencer a campanha nos dois turnos: a unidade de todos em favor de uma única candidatura.

SÓ O MÍNIMO

A declaração de Lucélio Cartaxo (PV), após o anúncio, ontem, do segundo nome para a disputa ao Senado – Daniella Ribeiro (PP) – foi considerada afrontosa, possivelmente, por membros do PSC. Apesar da chapa formada, ele disse que espera que o partido – e por tabela, Manoel Júnior – se engajem em sua campanha. Oferece o mínimo: a suplência de Daniella.

ANTES E DEPOIS

A política é muito dinâmica, para dizer o mínimo. Após meses batendo no PV e no PSDB pela indicação de Lucélio Cartaxo, Daniella Ribeiro (PP) agora diz que o candidato levará o Estado a “outro patamar”. Logo ela que tinha indicado o motivo da desistência de Romero Rodrigues e Luciano Cartaxo: “Faltou coragem”. Aguardo, por sua vez, havia dito que “não se pode ser candidato porque o irmão desistiu de concorrer”.

PROPORCIONAL

A aliança para a eleição proporcional de deputado estadual, que uniu PT, Avante e Pros na Paraíba, projeta eleger até sete candidatos nas eleições de outubro. Ao todo, as legendas pretendem lançar 72 candidatos, sendo 50 homens e 22 mulheres. O acordo saiu após reunião dos representantes partidários na sede do Avante, em João Pessoa.

POR PECULATO

Acusado pelo crime de peculato, o prefeito afastado de Bayeux, Berg Lima, será ouvido amanhã em audiência pelo juiz relator da ação penal, Marcos William de Oliveira, na Sala de Sessões da Câmara Criminal do TJPB, em João Pessoa. De acordo com a acusação do Ministério Público, ele recebeu propina para liberar pagamentos a um empresário que fornecia alimentos à prefeitura.

REVOGAÇÃO

A população tenta revogar a Emenda Constitucional Nº 95, que congelou por 20 anos investimentos em educação, saúde e segurança pública. O portal E-cidadania do Senado criou petição com este objetivo. Ao atingir um mínimo de 20 mil apoios, se tornará ‘Sugestão Legislativa’ e será encaminhada à Comissão de Direitos Humanos e Legislação Participativa e, posteriormente, terá de ser discutida pelos Senadores.

MEIRELES: GRANDE ESTRUTURA, MAS DESEMPENHO PÍFIO

Confirmada em convenção nacional – mas com alguma dissidência – a candidatura de Henrique Meireles (MDB) a presidente ainda não decolou. Na pesquisa CNI/Ibope aparece com 1% das intenções de voto, mesmo percentual atribuído a Flávio Rocha (PRB) e Levy Fidelix (PRTB). E ao grupo à esquerda: Manuela D’Ávila (PCdoB) e Guilherme Boulos (PSOL). Até agora, é um desempenho pífio para uma legenda que está entre as de maior estrutura financeira e de maior representatividade no Congresso. Na convenção, o emedebista obteve 357 votos contra 62. A propósito de Meireles, continua aguardando convite do MDB da Paraíba para cumprir agenda no Estado. Ainda não pisou o pé por aqui.



A UNIÃO

SUPERINTENDENTE DE IMPRENSA E EDITORA
Fundado em 2 de fevereiro de 1893 no governo de Álvaro Machado

BR-101 Km 3 - CEP 58.082-010
Distrito Industrial - João Pessoa/PB
PABX: (083) 3218-6500 /
ASSINATURA-CIRCULAÇÃO: 3218-6518
Comercial: 3218-6544 / 3218-6526
REDAÇÃO: 3218-6539 / 3218-6509

CONTATOS: uniaogovpb@gmail.com

SUPERINTENDENTE
Albige Fernandes

DIRETOR ADMINISTRATIVO
Murillo Padilha Câmara Neto

DIRETOR DE OPERAÇÕES
Gilson Renato

EDITOR GERAL
Jorge Rezende

EDITORA ADJUNTA
Renata Ferreira
Felipe Caldas (interino)

CHEFE DE REPORTAGEM
Conceição Coutinho

EDITORES SETORIAIS: Alexandre Macedo, Denise Vilar, Geraldo Varela, Marcos Pereira e Marcos Wéric

EDITORES ASSISTENTES: Carlos Vieira, Emmanuel Noronha, Ivo Marques e José Napoleão Ângelo

PROJETO GRÁFICO: Klécio Bezerra
SUPERVISOR GRÁFICO: Paulo Sérgio

DIAGRAMADORES: Bruno Fernando, Fernando Maradona e Ulisses Demétrio

Quilombo luta para manter tradição no Sertão da PB

Devido às longas estiagens, o Quilombo do Talhado em Santa Luzia tem passado por um intenso processo migratório

Alexandre Nunes
alexandrenunes.nunes@gmail.com

Mãos ágeis para domar a argila e transformá-la em peças únicas, rústicas e belas. As louceiras do Quilombo do Talhado, em Santa Luzia, no Sertão paraibano, não precisam usar o torno da maioria dos oleiros para transformar o barro em utensílios, como panelas, pratos, jarras e até peças decorativas.

Uma das mulheres que tiram o seu sustento da modelagem do barro é Gileide Ferreira da Silva, 45 anos, atual presidente da Associação das Louceiras Negras do Quilombo do Talhado. "A associação é formada por um grupo de mulheres do quilombo, a maioria com laços de parentesco. É tudo prima, sobrinha de minha avó, tudo família. As técnicas que utilizamos vêm de muito longe, de nossos antepassados. Eu aprendi com minha avó, que aprendeu com minha bisavó", comenta.

Gileide explica que as duas marcas culturais do Quilombo do Talhado são os sanfoneiros e o trabalho com as louças de barro. Sanfoneiros como os irmãos Luís Bento, considerado o novo "Luiz Gonzaga", com apresentações em programas das grandes redes nacionais de tevê, e Francisco Bento, que já teve uma passagem pelos "Três do Nordeste" são exemplos de exímios instrumentistas que saíram do Talhado. "Assim como acontece no trabalho com as louças, a tradição dos bons sanfoneiros do Quilombo do Talhado também vem dos nossos antepassados. Esse talento para o instrumento vem de raiz, do sangue, de pai para filho", comenta.

Devido às longas estiagens, o Quilombo do Talhado tem passado por um intenso processo migratório, restando poucas famílias na parte rural do quilombo, no alto da Serra do Talhado. O bairro São José, na região periférica da cidade de Santa Luzia, onde hoje habita a maioria dos quilombolas que deixou a Serra do Talhado por falta de condições de sobrevivência na área rural, foi reconhecido, em 2005, como uma extensão do Quilombo do Talhado, ou seja, passou a ser o quilombo urbano da Serra do Talhado.

Bairro São José, na região periférica da cidade de Santa Luzia, onde hoje habita a maioria dos quilombolas que deixou a Serra do Talhado rural, foi reconhecido como uma extensão do Quilombo



Foto: Secom-PB

Dois marcas culturais do Quilombo do Talhado são os sanfoneiros e o trabalho com as louças de barro. Uma das mulheres que tiram o seu sustento da modelagem do barro é Gileide Ferreira da Silva, 45 anos

+ Educação quilombola

"O Quilombo do Talhado tem a parte rural e a parte urbana e a associação fica na área urbana, no bairro São José, onde também está instalada uma escola quilombola, na qual eu trabalho. É a Escola Estadual Arlindo Bento, onde a maioria dos estudantes é quilombola", informa.

A Escola Estadual Arlindo Bento é uma das 27 unidades de ensino das comunidades quilombolas da Paraíba, inserida nas ações do Governo do Estado para execução da Lei 10.639 nas escolas quilombolas, inserção da temática racial, distribuição de merenda e capacitação em parceria com a Secretaria de Estado da Educação e Fórum Estadual de Diversidade Étnico-Racial. A unidade instalada no quilombo urbano da Serra do Talhado foi reconhecida como escola quilombola, na mesma época em que a comunidade do Talhado recebeu da Fundação Palmares a certidão de reconhecimento como comunidade quilombola.

A parceria da Secretaria de Estado da Mulher e da Diversidade Humana (Semdh) com a Secretaria de Estado da Educação (SEE) também resultou na execução de seminários e pactuações com gestores municipais para implementação da Lei 10.639 nas escolas quilombolas, realização do Prêmio João Balula de Educação para Igualdade Racial, trazendo a premiação para escolas envolvidas na temática étnica.

A Semdh participou, junto à SEE, na realização de seminários voltados para gestores públicos com vistas ao cumprimento da Lei 10.639 e 11.645 e a inclusão das temáticas abordadas nas referidas leis na formação continuada dos professores estaduais e municipais. Além disso, acompanhou a distribuição da merenda diferenciada para escolas onde estão inseridas as comunidades quilombolas. Também aconteceram discussões com gestores e educadores de escolas que recebem estudantes quilombolas para que a instituição contemple em seu Plano Político Pedagógico as diretrizes nacionais para educação quilombola.

Gileide Ferreira revela que, na Escola Arlindo Bento, existe conteúdo curricular voltado para os quilombolas. "Lá, ensinam a história dos quilombos e até me convidam para

passar minha experiência aos meninos. Quando isso acontece, falo sobre a história do nosso artesanato, ou seja, das louças de barro, e do nosso quilombo e suas tradições e lutas. Janaína Santos, minha sobrinha, por exemplo, estudou nessa escola e hoje é assistente social, trabalha na Secretaria da Mulher e da Diversidade Humana e agora está estudando para concluir o doutorado. Janaína é um exemplo. Minha filha, que também estudou nessa escola, hoje está fazendo faculdade de Administração, em Patos. Muitos outros estudantes quilombolas daqui já alcançaram o ensino superior", frisa.

Ela informou que atualmente o Quilombo do Talhado está recebendo as ações do Projeto de Desenvolvimento Sustentável do Cariri, Seridó e Curimataú (Procase), que é resultado da parceria entre o Governo do Estado da Paraíba e o Fundo Internacional de Desenvolvimento Agrícola (FIDA). Segundo Gileide, é através do acesso a esse projeto que a Associação das Louceiras Negras do Quilombo do Talhado está passando por uma reforma em suas instalações.

A execução de projetos produtivos de desenvolvimento sustentável em comunidades quilombolas do Médio Sertão é uma parceria firmada com o Procase desde 2014. Nestas comunidades foram implantados projetos produtivos de desenvolvimento sustentável, que contemplam as famílias com a caprinocultura. As comunidades quilombolas são do município de Cacimbas: Sussuarana, Vila Teimosa e Areia de Verão; comunidade Cacimba Nova, no município de São João do Tigre, e Quilombo do Talhado, no município de Santa Luzia; comunidade Pitombeira, no município de Várzea; e comunidade Serra do Abreu, em Picuí.

O Governo do Estado também executa ações como a construção de cisternas, banheiros e perfuração de poços artesianos em comunidades quilombolas. Já a Funasa, em parceria com a Emater Paraíba, fez a construção de banheiros para casas que não possuem essa estrutura. Também foram construídas cisternas e cisternões, barragens subterrâneas e poços artesianos em diversas comunidades quilombolas.

Tradição ameaçada

Se antes, a produção da louça de barro era o que sustentava a maioria das famílias do Quilombo do Talhado, atualmente, segundo informa Gileide Ferreira, essa atividade tradicional de sua comunidade corre o risco de desaparecer, por falta de interesse dos jovens em aprender o ofício.

"Acho que as futuras gerações não vão levar esse trabalho à frente, infelizmente, porque os jovens não querem se envolver, não querem aprender. Eu acho que com o tempo esse trabalho vai acabar. Acredito que ninguém ficou interessado em aprender por conta do baixo valor agregado às peças. É uma forma de renda que eu e minhas companheiras temos aqui, mas que não é valorizada, por isso os jovens buscam outros caminhos e não se interessam. Vão à procura de emprego em outros lugares e saem para fazer outros tipos de coisas que não têm nada a ver com a comunidade", lamenta.

Gileide diz que o caminho para atrair os jovens e preservar esse traço cultural do Quilombo do Talhado é agregar valor às peças, sem retirar a sua rusticidade, nem sua forma manual característica de confecção, sem a utilização de torno ou qualquer tipo de pintura. Uma das demandas da Associação das Louceiras Negras do Quilombo do Talhado é conseguir apoio para desenvolver um projeto sustentável que priorize formas mais rentáveis de comercialização. "Já tentaram dar uma mudada nas técnicas utilizadas, mas como presidente da

associação conversei com as meninas para não mudar e continuar com essa cultura, essa forma de fazer de nossos antepassados. Só quem sabe fazer dessa forma somos nós do Talhado. Então, é preciso manter essa cultura que é muito bonita e da qual tenho muito orgulho de trabalhar nela", ressalta.

A louceira revela que ela e as companheiras já foram convidadas diversas vezes para expor suas peças no Salão do Artesanato Paraibano, mas por um desencontro no calendário, falta de tempo e outras dificuldades, ainda não foi possível a participação. "Este ano, levei as meninas para conhecer o salão, no último mês de junho, em Campina Grande. A gente conversou lá com o pessoal da organização do evento para que no próximo ano, se Deus quiser, a gente possa expor nosso trabalho. Atualmente, a comercialização das louças é feita aqui mesmo na associação, onde a gente tem o Galpão das Louceiras. No entanto, boa parte da produção é vendida no mercado de Patos, em torno de mil peças por mês", detalha.

Gileide acrescenta que seus antepassados nunca estudaram, nunca aprenderam a assinar o nome, mas souberam repassar um saber, ou seja, esse ofício de trabalhar com a argila. Ela revela que aprendeu a fazer louça de barro com a sua avó Rita Maria, 88 anos, conhecida como Rita Preta, que ficou à frente da associação até enquanto teve forças.

CONTINUA NA PÁGINA 4



Foto: Reprodução

Jovens não se interessam pela arte que marca a tradição do Quilombo

ONGs e governo tratam Quilombolas como prioridade

Centro de Educação Margarida Pereira da Silva atua há 32 anos com qualificação profissional e social voltada para jovens

A luta entra na gente, ao mesmo tempo em que a gente entra na luta. É o que afirma José Ribeiro da Silva, presidente do Centro de Educação Margarida Pereira da Silva (Cemar), uma entidade que atua com o protagonismo infantojuvenil e a promoção étnico-racial de povos tradicionais como os quilombolas.

José Ribeiro tem 42 anos, é assistente social e oficinheiro. Ele foi uma criança de família humilde e, aos três anos ingressou numa creche fundada pela mesma criadora da instituição que hoje ele dirige, onde com o passar do tempo tornou-se jovem líder. “Hoje, estou presidente dessa entidade em que fui assistido. A minha mãe teve que colocar os cinco filhos pequenos naquela creche, não pelo fato dela ter que trabalhar, mas para que tivéssemos acesso à alimentação ali oferecida. vivíamos dias difíceis. Foi na luta contra as adversidades da vida que conquistei um senso de justiça social, de igualdade de gênero e de igualdade étnico-racial, que tem servido como base sólida para o meu trabalho junto às comunidades quilombolas”, ressalta.

Ele enfatiza que o Cemar tem 32 anos de atuação na



Foto: Arquivo Pessoal

José Ribeiro tem 42 anos, é assistente social, preside o Centro de Educação Margarida Pereira da Silva (Cemar), que hoje trabalha com três comunidades

de Pombal, onde fica sua sede, e em outras cidades do Sertão paraibano, na linha do campo preventivo contra a marginalidade, quer

dizer, fazendo um trabalho contraponto de prevenção, com qualificação profissional e social voltada para jovens, a partir dos 7 aos 29 anos.

É uma entidade que atende 300 crianças e assiste 128 famílias. Atua em Pombal com comunidades quilombolas, grupos folclóricos, famílias

em situação de vulnerabilidade social, catadores, crianças e adolescentes.

Atualmente, o Cemar trabalha com três comunida-

des quilombolas, do ponto de vista local, mas também tem abrangência em comunidades quilombolas a nível de Sertão. Pega desde Coremas, que tem três comunidades; os municípios de Cajazeirinhas, Triunfo e São Bento, cada um com duas comunidades; e Paulista que tem uma comunidade em processo de reconhecimento pela Fundação Palmares.

“Especificamente e de forma muito direta, o Cemar trabalha com as três comunidades de Pombal, ou seja, com a comunidade quilombola do Sítio São João, denominada “Os Rufinos”; a comunidade quilombola urbana “Os Daniel” e a comunidade “Barbosa” que também está no processo de reconhecimento pela Fundação Palmares. O Cemar é quem na verdade fomentou a criação dessas comunidades quilombolas. O Cemar, que teve como a sua fundadora uma negra que superou as adversidades da vida, trabalha com prevenção e atuação política e social, principalmente com o povo de tradição e raiz africana, que forma essas comunidades tradicionais. As comunidades “Os Rufinos” e “Os Daniel” foram reconhecidas como quilombolas em 2011”, detalha.



Foto: Secom-PB

Empreender Paraíba é um dos programas que chegam aos Quilombos

Parcerias com o governo

José Ribeiro da Silva explica que a instituição que dirige já teve diversas parcerias com o Governo do Estado, por meio da Secretaria de Estado da Mulher e da Diversidade Humana. “Tivemos acesso a cursos de qualificação profissional e social, além de algumas ações, como encontros de formação e de desenvolvimento, que trouxeram conhecimento e ajudaram as comunidades quilombolas com material didático, metodologia de trabalho e atividade empreendedora. A secretaria tem dado um suporte muito positivo para as comunidades quilombolas, tendo em vista que o recurso é pouco, mas o pouco que eles têm lá, têm contribuído e tem correspondido conosco”, reconhece.

O trabalho de apoio aos povos quilombolas da

Paraíba, desenvolvido pela Secretaria de Estado da Mulher e da Diversidade Humana, também contabiliza a realização três seminários estaduais, de envolvendo o Ministério Público Federal, as comunidades quilombolas e os municípios. O objetivo desses eventos foi ouvir as demandas das comunidades e fazer um agendamento para execução de políticas públicas e reuniões diretas nas comunidades quilombolas. Destaca-se que vários órgãos de Estado têm incluído nas suas agendas políticas as demandas das comunidades quilombolas, a exemplo das Secretarias de Estado da Educação, Saúde, Desenvolvimento Humano, Empreender Paraíba, Projeto Cooperar, Orçamento Democrático Estadual, Procasa, DER e Emater.

+ Censo mostra que agricultura é principal atividade

O Censo apresenta o perfil das 39 comunidades quilombolas existentes na Paraíba. Segundo o censo, mais de 70% das pessoas que residem nas comunidades quilombolas ainda buscam na agricultura de subsistência e pecuária de pequeno porte as principais atividades para gerar emprego e

renda. Outra informação divulgada na pesquisa é a prevalência da população jovem nessas comunidades com média de 27,8 anos que mostra a necessidade de investimentos para esse público.

Nas comunidades quilombolas foi implantada Política Pública de Habitação, sobre a administração

da Companhia Estadual de Habitação Popular (Cehap). Do início da atual gestão até o momento presente, a Cehap trabalhou projeto para construção de casas de no mínimo 54m² e reforma de no mínimo 600 casas para contemplar as demandas das 39 comunidades quilombolas.

Juventude quilombola é assistida

Os jovens de nove comunidades reconhecidas como quilombolas pela Fundação Cultural Palmares, no Médio Sertão da Paraíba, tendo Patos como cidade polo, são assistidos por um trabalho de fortalecimento da organização comunitária, coordenado por Anselmo Dantas, 26 anos, casado e estudante de Serviço Social.

Ele acompanha, a convite da Ação Social Diocesana de Patos, as comunidades quilombolas do Médio Sertão, numa perspectiva formativa, de orientação política e de articulação. “Na verdade, acompanhamos as comunidades quilombolas que estão nesse território aqui. O meu trabalho junto à juventude é fortalecer a organização comunitária, fomentar grupos de jovens nas comunidades ou grupos de igreja, enfim, é aí que os jovens têm interagido entre si e com a sociedade”, explica.

Anselmo Dantas é filho de agricultores de Cacimbas, onde tem comunidades quilombolas. No entanto, ele não se autoafirma quilombola, porque diz não pertencer a esse povo específico. Ele começou a trabalhar com as comunidades quilombolas, depois de já haver vivido uma experiência com o trabalho de militância nas associações comunitárias e de participar de encontros de

formações e intercâmbios. Anselmo atua por meio do Programa de Promoção e Ação Comunitária (Propac), da Ação Social Diocesana de Patos, onde desenvolve ações nas linhas de agricultura familiar camponesa e comunidade quilombolas. “Então, o público camponês e o quilombola são os direcionamentos desse trabalho no Propac. Venho do campo e entro nessa perspectiva de contribuir com as comunidades quilombolas, a partir de um projeto de intervenção que atua nesse mesmo campo”, complementa.

Segundo garante Anselmo, a perspectiva desse trabalho com a juventude camponesa e quilombola é construir uma proposta de como é que essa gente avança, de que forma, e o que se quer alcançar em termos de futuro. Inclusive, está articulando esses grupos camponeses e quilombolas para uma reunião na próxima semana, em Patos. Para construir uma proposta, primeiro é preciso olhar o que a gente conseguiu avançar até agora nesses três anos de trabalho, a partir desse projeto, e definir quais são as perspectivas desse público para o futuro, ou seja, o que a gente quer.

“Na verdade, em todas as comunidades, a agricultura de subsistência é predominante, mas existe

Foto: Arquivo Pessoal



Anselmo quer construir uma proposta de como é que essa gente avança

outras atividades que estão dentro de um contexto que a gente trabalha na Ação Social Diocesana de Patos, que é chamada de Economia Solidária, a qual se apresenta nessas várias expressões de tradicionalidade e história que estão contidas, de forma intrínseca, em cada comunidade quilombola”, observa.



João Pessoa recebe obras no aniversário de 433 anos

Governo do Estado fará uma série de inaugurações, com investimentos que chegam a quase R\$ 38,5 milhões

Marcos Lima
marcosuniao@gmail.com

João Pessoa comemora neste domingo, 433 anos de fundação e, como presente, o governo vai realizar uma série de inaugurações na capital, a maioria executada com recursos do próprio tesouro estadual. São obras cujos investimentos chegam a quase R\$ 38,5 milhões, envolvendo a Superintendência de Obras do Plano de Desenvolvimento do Estado (Suplan-PB), Secretaria de Estado da Educação (SEE) e Departamento de Estradas e Rodagem (DER).

"Na contramão de uma crise violenta que fez muitas obras pararem no Brasil, o nosso Estado da Paraíba se destaca pelo desenvolvimento infraestrutural, que pode ser observado do Litoral ao Sertão. Neste mês de aniversário de João Pessoa, só da Suplan, o governo entrega cinco importantes obras para a população. Até o final do ano, João Pessoa ganhará outras obras prontas, a exemplo da pavimentação de 29 ruas no Alto do Mateus, dentre outras estruturas dos segmentos da Saúde e Educação", disse Simone Cristina Coelho Guimarães, superintendente da Suplan.

Entre as obras que serão entregues à população no dia em que João Pessoa comemora 433 anos, estão a



Fotos: Ortilo Antônio

Rodovia Perimetral Sul, onde foram investidos mais de R\$ 21 milhões, é uma das obras que serão entregues hoje à população da capital paraibana

Rodovia Perimetral Sul, onde foram investidos mais de R\$ 21 milhões; duplicação de acesso ao Aeroporto Internacional Presidente Castro Pinto, com recurso superior a R\$ 1,6 milhão; ampliação da ala de radiologia do Hospital Napoleão Laureano, onde foram alocados R\$ 3,9 milhões; reforma do Centro Artesanal Júlio Rafael, no Bairro de Tambaú, com investimentos acima de R\$ 150 mil; construção de uma

quadra coberta em pórtico na Academia de Polícia Civil, com investimentos de quase meio milhão de reais; construção de uma passarela próxima à Faculdade Iesp, na BR 230; construção do novo prédio da Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Manuel Lisboa (antiga escola Costa e Silva), na BR 101, bem como a inauguração do sistema de combate a incêndio na EEEFM José Vieira, no

bairro de Tambaúzinho.

Outras obras serão entregues pelo Governo do Estado, ao longo do mês, dentre, também, do aniversário não apenas da cidade de João Pessoa, mas, de acordo com a superintendente da Suplan, Simone Guimarães, de toda a Paraíba. "São obras também no interior do Estado", disse ela.

Perimetral Sul
A Avenida Perimetral

Sul vai beneficiar cerca de 300 mil pessoas e custou aos cofres públicos o equivalente a R\$ 21.084.008,9 milhões. A obra de mobilidade urbana interliga a BR 101 até a PB 008, compreendendo uma extensão de 9 km que começa nas proximidades da Gráfica Santa Marta e prossegue pelo bairro Gervásio Maia/Colinas do Sul/Valentina de Figueiredo/Muçumagro/entroncamento com a PB-008.

Trata-se de uma via fundamental de escoamento do trânsito na capital e estratégica para a Região Metropolitana, trazendo mobilidade urbana e desenvolvimento para esta área. A obra havia sido embargada pela Prefeitura Municipal de João Pessoa, sob a alegação de que o Governo do Estado não tinha documentos como Licença de Instalação da Obra e Certidão de Autorização, argumentação que não se sustentou já que toda a documentação das obras foi apresentada.

Acesso ao aeroporto

A obra de duplicação e restauração do acesso ao Aeroporto Castro Pinto tem uma extensão de 800 metros em pista dupla e representa um investimento de R\$ 1.639.699,76. Os principais serviços executados foram terraplenagem em cortes e aterros, pavimentação asfáltica em CBUQ, sistema de drenagem para águas subterrâneas e pluviais, iluminação ornamental, calçadas, ciclovia e sinalização.

A obra do acesso ao aeroporto envolve o desenvolvimento do turismo, principalmente porque se tem um aeroporto com uma demanda crescente, precisando assim que o acesso seja bom para dar mais conforto e deixar uma boa impressão para os turistas que visitam a Paraíba.



Ampliação vai possibilitar a instalação de equipamentos como Ressonância Magnética, Gama Câmara e Pet-CT

Radiologia do Napoleão Laureano

As obras estão orçadas em R\$ 3,9 milhões, numa área de construção de 750 metros quadrados e executadas com recursos do próprio tesouro estadual. A ampliação da ala de radiologia do Hospital Napoleão Laureano, em João Pessoa, vai possibilitar a instalação de importantes equipamentos, tais como Ressonância Magnética, Gama Câmara e Pet-CT.

Aos 56 anos, o Hospital Napoleão Laureano é refe-

rência no país para um trabalho voltado para o tratamento de câncer para quem mais precisa. A unidade atende mais de 70% dos pacientes portadores de câncer da Paraíba, sendo que 90% desses atendimentos são realizados pelo Sistema Único e Saúde (SUS).

Muitos foram os recursos alocados pelo Governo do Estado para o melhoramento dos serviços prestados à coletividade por parte do unidade hospitalar. Entre

os ambientes contemplados com a ampliação estão: Sala de Ressonância, PET-CT, Gama Câmara, Sala de Espera Quente, Indução de Recuperação, Posto de Recuperação de Enfermagem/Recepção, Sala de Laudo de Interpretação, Laboratório de Manipulação, Consultório de Medicina Nuclear e Repouso Médico, Subestação Abrigada de 04 Transformadores de 300KVA, Ramal de Entrada, Casa dos Geradores e Estacionamento.

+ Reforma do Centro Artesanal

Localizado no bairro de Tambaú, e inaugurado em 2014, o Centro Artesanal Júlio Rafael volta a receber investimentos de melhoramentos, objetivando proporcionar conforto e serviço de qualidade aos artesãos paraibanos, principalmente aos turistas que visitam o estabelecimento. Desta vez, o Governo do Estado alocou recursos na ordem de R\$ 156.984,99, o que trará melhorias, tanto para artesãos e turistas, quanto para as vendas.

Com recursos do tesouro estadual, foram executados serviços de substituição da cobertura em telha de fibrocimento, cúpula recuperada com telha

policarbonato, com aproveitamento de 80%, impermeabilização com manta asfáltica. Foram feitas desobstrução das caixas de inspeção, revestimento de chapisco e reboco em áreas que existia infiltração, polimento do piso em granilite com aplicação de resina, substituição de esquadrias, revisão em toda instalação elétrica, dentre outras benfeitorias. Os ambientes contemplados, de acordo com a ficha técnica da obra, foram parte central do mercado, cobertura, bateria de banheiros e circulação.

Continua na página 6



Melhoramentos têm como objetivo proporcionar conforto e serviços de qualidade a artesãos e turistas

Quadra coberta na Acadepol tem 600 metros quadrados

Além do investimento na Academia da Polícia Civil, governo atende estudantes e constrói passarela sobre a BR-230

Marcos Lima
marcosuniao@gmail.com

geométricas e a incorporação de cores vivas).

A construção de uma quadra coberta em pórtico na Academia de Polícia Civil, em Jacarapé, na capital, tem uma área de 600 metros quadrados, cujo início ocorreu no mês de maio passado, recursos esses do Fundeb, envolvendo a Superintendência de Obras do Plano de Desenvolvimento do Estado (Suplan-PB) e Secretaria Estadual de Educação (SEE). Foram investidos na obra R\$ 485.656,18. Com o objetivo de proporcionar aos alunos um local para a prática esportiva, bem como, eventos culturais, a quadra em pórtico padrão com arquibancada teve vários serviços executados, dentre eles movimento de terra, fundação, estrutura, alvenaria, cobertura, revestimento, pavimentação, instalação elétrica, instalação de prevenção e combate a incêndio e pintura (inspirada no cubismo, que é uma corrente que se caracteriza pelas formas

Passarela

Solicitação antiga de estudantes, pedestres e moradores das imediações, a passarela próxima a Faculdade Iesp, na BR-230, trecho Cabedelo, será oficialmente inaugurada. Mais uma obra concretizada pelo Governo do Estado que alocou recursos na ordem de R\$ 1.331.206,74 mil. Com estrutura metálica, a nova passarela ajudará a mobilidade no local, onde diversas vidas foram ceifadas quando os pedestres se arriscam a passar pela rodovia federal. Apesar de a rodovia ser de responsabilidade do Governo Federal, o Governo do Estado fez as intervenções necessárias, solucionando um problema antigo, assim como foram as passarelas do Renascer e Comunidade Boa Esperança. A mesma terá 210 metros de comprimento e está sendo bastante elogiada pela comunidade estudantil.



Fotos: Ortilo Antônio

Alunos ganham na Acadepol espaço para prática esportiva e eventos culturais; investimento tem a participação da Suplan e Secretaria da Educação do Estado

+ EEFFM Manuel Lisboa de Moura tem novo prédio

As obras de construção do novo prédio da Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Manuel Lisboa de Moura (antiga Escola Estadual Presidente Costa e Silva), às margens da BR-101, no Bairro de Costa e Silva, custaram aos cofres públicos o equivalente a R\$ 6.460.987,00. As mesmas foram iniciadas em agosto do ano passado com nova estrutura de acomodação para o bom desempenho da prática educacional. O Governo do Estado, com a construção do novo estabelecimento de ensino, atende projeto de lei do deputado estadual Anísio Maia (PT) que optou pela mudança do nome da escola, trocando Presidente Costa e Silva por Manuel Lisboa de Moura.

A comunidade estudantil

vê como uma grande conquista o novo prédio, principalmente pela mudança de nome, já que nos anais constam que Costa e Silva, segundo presidente da República durante a ditadura militar, teria "manchado" a democracia brasileira, enquanto Manuel Lisboa de Moura teria sido um estudante revolucionário, sendo perseguido e obrigado a se exilar do Brasil. A referida escola foi planejada obedecendo os padrões ambientais, observando o conforto térmico, acústico e visual de seus usuários.

Em particular, o conforto térmico e visual foi efetuado para que seja de "forma passiva", sem adoção de sistemas de condicionamento de ar, com uma maior e melhor utilização da ilumi-



Antiga Escola Estadual Presidente Costa e Silva passou por reforma e terá novo nome

nação natural. Desta forma, minimizando a necessidade do uso permanente de iluminação artificial, bem como a utilização das águas pluviais. Terá água de chuva trazendo várias vantagens, tais como a redução do consumo de água

da rede pública e do custo de fornecimento da mesma, evitando a utilização de água potável, onde esta não é necessária, como por exemplo, na descarga de vasos sanitários, irrigação de jardins e na lavagem de pisos.

Combate a incêndio

Localizada no bairro de Tambauzinho, em João Pessoa, a Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio José Vieira, além de uma quadra coberta em pórtico, foi beneficiada também com a implantação do sistema de combate a incêndio. Com recursos do Fundeb, envolvendo a Suplan-PB e a Secretaria Estadual de Educação, foram investidos R\$ 508.702,72, numa área de construção de 600 metros quadrados. A obra teve seu início no mês de abril passado e o objetivo é proporcionar aos alunos um local para prática esportiva, bem como, eventos culturais, iniciativa esta bastante comemorada pelo corpo discente e docente da unidade de ensino.

Opinião

CONTATOS: uniao.govpb@gmail.com

Luciana Brites
nogueirajays@gmail.com

Crianças podem desenvolver TOC

O Transtorno Obsessivo Compulsivo (TOC) é um transtorno de ansiedade que faz o cérebro ficar focado em alguns medos ou obsessões. Quem tem TOC acredita que algo ruim pode acontecer caso esses ritos não sejam feitos. Alguns hábitos comuns são lavar as mãos várias vezes e checar se a porta está fechada. Apesar de alguns acharem que isso é só problema de adulto, isso pode também acontecer com as crianças.

Mas os pais não precisam ficar desesperados. O TOC infantil pode ser amenizado com tratamentos adequados. Mas é importante que a família fique atenta para algumas características que podem ajudar a identificar os sinais e os traços manifestados pelos

pequenos.

Em relação ao ambiente escolar, a criança com TOC geralmente não tem o aprendizado pedagógico prejudicado. Porém, é provável que o rendimento escolar fique comprometido diante do pensamento obsessivo ou do perfeccionismo ao escrever uma palavra, por exemplo.

Outro ponto é ter medo de utilizar alguma palavra achando que esta pode levá-lo a uma situação de tragédia. Ao ficar presa nesses detalhes, ela não consegue aproveitar o conteúdo dado em sala de aula. Essa característica é bem comum entre crianças que tenham TOC. Elas pensam que algo de ruim vai acontecer se não fizer determinada coisa ou

se afastar de seus pais.

As crianças não sabem passar a mensagem que tem TOC para os adultos. Os pais e educadores que acabam percebendo alguns traços incomuns. Uma pista é quando esses pensamentos obsessivos e atitudes compulsivas ocorrem, pelo menos, uma hora por dia.

Outros sinais podem ser dores de cabeça, dor de barriga, tristeza repentina e angústia. Aliás, o pequeno, ao sentir esses incômodos, pode ficar com medo de manifestar tal situação e ser reprimido pelos pais.

É importante levar a busca pelo diagnóstico correto, pois o TOC pode apresentar algumas comorbidades, tais como: esquizofrenia, TDAH, bipolaridade, Sí-

drome de Touret, Transtorno de Espectro de Autismo, tiques (estímulos motores imprevisíveis sem planejamento).

O tratamento é multidisciplinar e o acompanhamento do psiquiatra infantil é muito importante, bem como do psicólogo. Esse cuidado é fundamental para evitar problemas na vida acadêmica, emocional, social, profissional, quando adulto, e afetiva.

Uma criança com TOC pode manifestar problemas na vida acadêmica, emocional, social, profissional, quando adulto, e afetiva. Corre sério risco da pessoa deixar de fazer coisas importantes para ficar imersa nessas situações. Além disso, tais atitudes geram angústia e medo.

Frio de Bananeiras é uma das atrações da rota cultural

Gastronomia, trilhas ecológicas, visitas a engenhos, oficinas e shows estão na programação do Caminhos do Frio

Teresa Duarte
teresaduarte2@hotmail.com

A programação da "13ª edição Caminhos do Frio - Rota Cultural 2018", será iniciada nesta segunda-feira (6) em Bananeiras, município que registra temperaturas que variam entre 12°C e 18°C nesse período do ano. Bananeiras fica distante a 120km de João Pessoa, um dos sete municípios onde acontece a rota sempre com programações festivas, envolvendo as delícias de uma gastronomia, trilhas ecológicas, visitas a engenhos, oficinas e shows musicais.

Com o tema "Aventura e Arte na Serra", a programação contará com oficinas, apresentação de teatro de bonecos, exposições de artes plásticas, exibição de filmes, espetáculo de dança e teatro, feira de artesanato, mostra gastronômica e trilhas ecológicas. Entre as atrações musicais, estão os shows de Santanna, Tuareg's, Hijack e Eloísa Olintho. Entre as atividades de aventura, estão trilhas eco-

lógicas, skate session, trilha 4x4 e pedal do frio.

Além dos diversos meios de hospedagem alternativa que são oferecidos em casas residenciais, os três maiores empreendimentos de hotelaria em Bananeiras dispõem de 383 leitos, distribuídos em apartamentos, chalés e alojamentos. Entre os pontos turísticos mais visitados estão o Túnel Ferroviário, Lagoa do Matias, Cruzeiro de Roma, Pinturas Rupescres no Sítio Umarí, Bica dos Cocos, Colégio Agrícola Vidal de Negreiros, Engenho Rainha, Casa de Solon de Lucena, entre outros.

A Rota Cultural Caminhos do Frio é uma realização do Fórum de Turismo do Brejo Paraibano com os nove municípios integrantes que são Areia, Pilões, Matinhas, Solânea, Serraria, Bananeiras, Remígio, Alagoa Nova e Alagoa Grande. Ele conta com a parceria do Governo do Estado e do Sebrae-PB. Toda a programação pode ser encontrada na página do evento (<http://www.caminhosdofrio.com>).



Túnel da Viração é um dos locais que mais recebem visitantes durante a Rota Cultural Caminhos do Frio no município de Bananeiras

Fotos: Teresa Duarte

Onde se hospedar:

Caminhos do Frio - 12 apartamentos - Endereço: Rua Coronel Antônio Pessoa, 374; Tel. (83)9609 - 2100/9172 - 9764; Eco Spazzio Tropical - 19 apartamentos, 3 chalés, 10 alojamentos - 200 leitos - Endereço: Sítio Buraco, zona rural - Contato: (83) 9602 6185/9126 5990; Email: www.ecospazzio.com; Hotel São Pedro - 6 unidades - 18 leitos - Endereço: Rua D. Antonio Coutinho, 48, Centro - Contato (83) 3367 1318; Org. Dona Nenem; Serra Golf Apart Hotel - 55 unidades - 165 leitos - Endereço: Cel. Antonio Pessoa, 414, Centro - Contato: Tel. (83)3367 - 1441/(83)3367 - 1103/(83)9145 - 1028 - Email: reserva@serragolfe.com.br; Pousada Solar do Barão - 8 suítes - 3 chalés com ar condicionado - 40 leitos - Endereço: Av. Aloísio Barbosa, S/N - Tel. (83) 9852 - 3300/8713 - 9010 - Email: reservasolardobarao@gmail.com; Pousada All - 14 leitos, ar condicionado, TV e frigobar - Endereço: Distrito de Roma - Tel. (83)3367 - 9018/9902 - 1638; Pousada da Serra - Endereço: Rua do Corte - Tel. (83) 3367-1233/99864-7005/83 99117-0270 - E-mail - <http://pousadadaserrabananeiras.com.br/>



A Trilha Ecológica oferecerá música, teatro e dança, com organização de Washington Cirne

III Trilha Cultural

No próximo sábado (11) será realizada a III Trilha Cultural - Caminhos do Frio no município de Bananeiras. O evento é uma realização da Super Trilha, organizada por Washington Cirne, e vai contar uma programação diversificada entre música, teatro, gastronomia e danças com uma cultura rica e única com a família matuta animando todo percurso e muito forró com degustação de beiju em uma casa de farinha. A programação será iniciada no sábado (11) 7h às 8h40 no coreto da Praça Epitácio Pessoa, com credenciamento e café da manhã. As 9h aquecimento e alongamento para início da trilha com passagem na Ladeira do Paraverum, Trilha do Vale, Trilha Jatobá e momento de reflexão na reserva de Jurandir. Para confirmar a sua inscrição envie o comprovante com nome completo e CPF para o e-mail supertrilhaspb@gmail.com ou o whats (83) 998559197.

CONFIRA A PROGRAMAÇÃO:

■ Segunda-feira (6/8)

19h - Abertura Oficial, apresentações culturais, exposição: "Nossa gente. Nosso maior patrimônio!", artesanato e feirinha gastronômica. (Teatro Ivaldo Lucena (ECOC))

■ Terça-feira (7/8)

13h30 - Oficinas: Dança, Cinema, Fotografia; 19h30 - Espetáculo teatral - A Megera Arratada (Grupo de Teatro da EMAB, artesanato e feirinha gastronômica. (Teatro Ivaldo Lucena (ECOC))

■ Quarta-feira (8/8)

8h - Parada Verde - Consciência ecológica com distribuição de mudas (Praça Epitácio Pessoa); 9h30 e 15h - Teatro de Bonecos - O Barraco da Critéria - Geraldo Mestre Maestro (Auditório do EMEON); 13h30 - Oficinas: de Dança, Cinema e Fotografia (Espaço Cultural Oscar de Castro - ECOC); 19h30 - Espetáculo de

Dança - Balé Popular, artesanato e feirinha gastronômica (Teatro Ivaldo Lucena (ECOC)).

■ Quinta-feira (9/8)

8h às 11h - Programa de Leitura "Um dia frio, um bom lugar pra ler um livro" - Projeto do Educandário Santa Vitória (Praça Epitácio Pessoa); 13h30 - Oficinas: de Dança, Cinema e Fotografia (Espaço Cultural Oscar de Castro - ECOC); 19h30 - Show de Talentos: Calouro, dança e humor (Teatro Ivaldo Lucena (ECOC)).

■ Sexta-feira (10/8)

8h - XTour Histórico: minha cidade - meu patrimônio (Escola Emília de Oliveira); 13h às 15h - Oficina de Karatê Shobu Ryu (Ginásio de Esportes Flávio Ramalho); 15h às 17h - Oficina de Pilates (Ginásio de Esportes Flávio Ramalho); 17h às 21h - Coreto Cultural - Feira de Artesanato - Feira Gastronômica - apresentações culturais e bandas locais

- Grupo de Dança Serras de Bananeiras (Praça Epitácio Pessoa); 19h - Sanfona Fest - Festival Estadual de Sanfoneiros (Praça Epitácio Pessoa); 21h - Show Roberto Sousa (Palco Principal); 23h - Show Eloísa Olintho (Palco Principal); 1h - Show Hi Jack (Palco Principal).

■ Sábado (11/8)

7h - XI Trilha Ecológica - Cachoeira do Roncador (Praça Epitácio Pessoa); 9h - III Trilha Cultural do Frio - Tema do Ano: o roteiro mais brega e matuto da Paraíba (Praça Epitácio Pessoa); 8h às 17h - II Skate Session (Ginásio de Esportes "O Ramalho"); 9h - Trilha 4x4 (Jeep) (Praça Epitácio Pessoa); 14h - Abraço na Praça - Grupo de Escoteiros Guardiões da Serra (Praça Epitácio Pessoa); 16h - Aulão de Capoeira - Capoeira Semente Crioula - Coreto de Tambores (Praça Epitácio Pessoa); 17h às 21h - Coreto Cultural - Feira de Artesanato - Feira Gastronômica - apresentações



Missa em Ação de Graça acontece sábado (12) na Igreja Matriz de Bananeiras

culturais e bandas locais - Grupo de Dança Serras de Bananeiras - Sarau das Almas (Praça Epitácio Pessoa); 19h - Missa em Ação de Graça com apresentação cultural (Igreja Matriz Nossa Senhora do Livramento); 21h - Show Internacional com

Evangelina Etchebest e Banda "Alma & Pasión"; 22h30 - Show Santana O Cantador; 0h30 - Show Banda Tuaregs. **Domingo (12/8)** 8h - VI Encontro de Grupos de Ciclismo - Pedal Frio (Praça Epitácio Pessoa).



Foto: Caissão - Mídia

Parabéns

JOÃO PESSOA **433** anos



Foto: Rafael Passos

Uma homenagem do Sistema





Teatro Pedra do Reino recebe hoje Chico César e a OSPB

Apresentação com entrada gratuita integra programação de aniversário dos 433 anos de fundação da capital

Foto: Divulgação

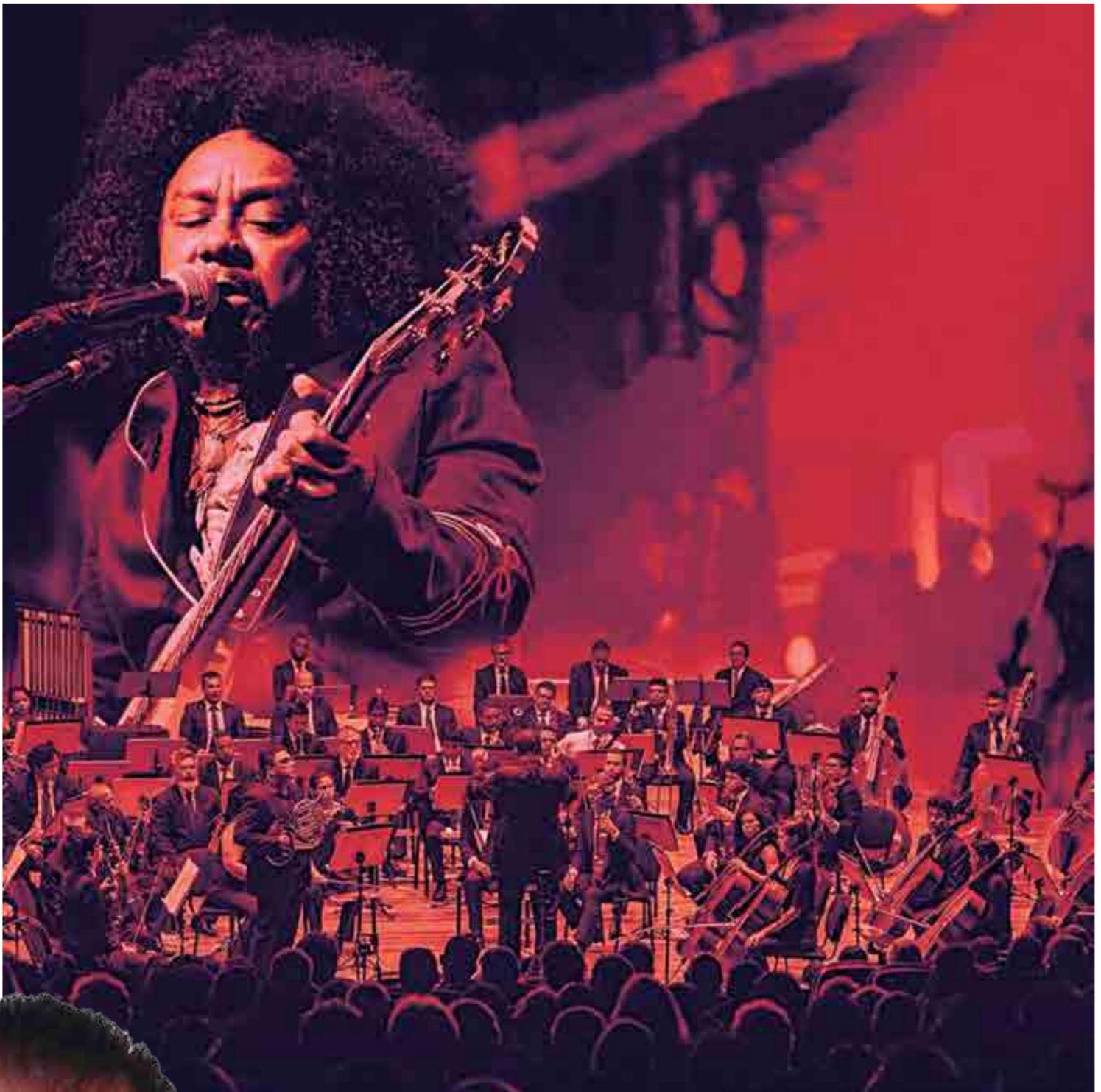
Jãmarrí Nogueira
jamarrinogueira@gmail.com

As luzes se acendem e – no centro do palco – Chico César surge cantando ‘Beradêro’ à capela. Essa canção do CD ‘Aos vivos’ abre uma noite mágica, reunindo o cantor e compositor paraibano, a Orquestra Sinfônica da Paraíba e os espectadores paraibanos, no Teatro Pedra do Reino. A apresentação acontece neste domingo, a partir das 20h. A entrada é gratuita (os ingressos foram distribuídos na última sexta-feira).

Além de sucessos e canções do novo disco, Chico César também cantará músicas de Luiz Gonzaga e Humberto Teixeira, Accioly Neto, Paul Anka, Nego Tenga e Geraldo Vandré. Repertório também trará parcerias de Chico com Zeca Baleiro e Carlos Rennó. Os arranjos são de Fred Natalino, Marcelo Ramos e Caito Marcondes.

O concerto faz parte da programação de comemoração do aniversário de 433 anos da cidade de João Pessoa. Conforme o maestro Luiz Carlos Durier, o repertório será o seguinte: ‘Beradêro’, ‘Canina’, ‘Guru’, ‘Juazeiro’, ‘Palavra mágica’, ‘Da taça’, ‘Onde estaré o meu amor’ e ‘Diana’.

Na sequência, Chico César canta ‘Negão’, ‘Mandela’, ‘Reis do agronegócio’, ‘Estado de poesia’, ‘Miaêro’, ‘Espumas ao vento’, ‘Museu’, ‘No Sumaré’, ‘Mama África’, ‘Brilho de beleza’, ‘Pra não dizer que não falei das flores’, ‘À primeira vista’ e ‘Pensar em você’. Ensaio geral será neste domingo, conforme o maestro Luiz Carlos Durier



A Orquestra Sinfônica da Paraíba, que já recebeu vários grandes artistas neste projeto de interação, é regida pelo maestro Luiz Carlos Durier (lado



Encontro de estilos

O maestro paraibano Luiz Carlos Durier percebe como extremamente valiosa a possibilidade reunir a música popular e a música sinfônica. Ele esteve à frente dos demais concertos de aniversário, quando a OSPB recebeu Zélia Duncan, Zé Ramalho, Nathália Bellar e Cátia de França.

“A OSPB é um organismo vivo e atenta ao nosso tempo. Nosso trabalho enriquece a música popular com a sonoridade sinfônica e evidencia a estreita relação entre os dois estilos. Uma ação como essa atrai mais público, devido ao nome do artista e ao nosso trabalho de formação”, afirmou Durier.

O regente destacou que uma boa orquestra está em constante trabalho de formação de público. “Essa formação é responsabilidade de todos nós, orquestra, imprensa, escola, família etc. A cultura e sua apreciação devem ser sempre um bem comum”, afirmou ele, acrescentando que um evento como

esse expressa atenção e zelo para com a cultura. Esse concerto, ainda conforme Durier, “será recheado de muita emoção”.

Tradição

O concerto reunindo um artista paraibano aplaudido pelo público e pela crítica tem se tornado tradição no aniversário de João Pessoa. Ano passado, o Teatro Pedra do Reino recebeu um concerto especial: Cátia de França e Orquestra Sinfônica da Paraíba (com participação especial de Nathália Bellar).

“Esse concerto é sempre muito especial. Já é tradição. Chico César é marcante na cultura e na política cultura porque deixou sua marca também como secretário estadual de Cultura. Um paraibano que levou o nome de seu Estado para o resto do país e também para o exterior. O concerto mostra esse patrimônio que é nossa cultura, nossa pérola”, falou Nézia Gomes, presidenta da Fundação Espaço Cultural da Paraíba.

Ano retrasado, o convidado da OSPB foi o paraibano Zé Ramalho, que mostrou seus sucessos em uma antologia poética e orquestrada. O show no Pedra do Reino teve áudio e imagens registrados, tornando-se um DVD (que foi distribuído gratuitamente). Um registro histórico de um momento especial.

O mesmo tipo de concerto já havia acontecido com a cantora e compositora Zélia Duncan, no aniversário da cidade, em 2015. Com músicas arranjadas para o concerto com a orquestra, apresentação lotou o teatro Pedra do Reino (que tem capacidade para quase 3 mil espectadores).

A mesma Orquestra Sinfônica da Paraíba já realizou concertos com diversos cantores e músicos renomados, como Sivuca e Angela Rô Rô, Arnaldo Antunes, Tico Santa Cruz e Renato Rocha (Detonautas), Flávio José, Genival Lacerda, Alcione, Toninho Ferragutti, Geraldo Azevedo, Dominginhos e Zélia Duncan.



Artigo **Estevam Dedalus**

Sociólogo

A análise simultânea de Howard Becker

O sociólogo Howard Becker é uma das maiores autoridades mundiais na área do comportamento desviante. Venho lendo sua obra há alguns anos, e até já escrevi sobre ele aqui nesta coluna. Uma de suas ideias que mais me chama a atenção é a Análise Simultânea. Muitos estudiosos costumam privilegiar a noção de causalidade multivariada, que consiste em encontrar diversos fatores que influenciam, concomitantemente, o desvio. Ou seja, as diferentes causas que operariam, ao mesmo tempo, para produzir o fenômeno.

Suponhamos, a título ilustrativo, um estudo sobre usuários de drogas em que somos guiados pela análise simultânea. Teríamos com efeito de encontrar os diferentes fatores que levaram os indivíduos a se tornar consumidores de entorpecentes. Ato contínuo, observar as conexões entre grau de escolaridade; relações familiares; condições socioeconômicas; tipos de amizade; crença religiosa etc., e perceber como elas atuam em uníssono para produzir o desvio.

Becker está convencido de que as causas não atuam simultaneamente, mas que apenas um modelo que possa dar conta do processo passo a passo pode ser bem-sucedido. O seu argumento é que desviantes como usuários de maconha passam por um processo gradativo de aprendizado, até se tornarem consumidores contumazes. Isto incluiria a própria percepção sobre os efeitos da droga. É dado que muitos neófitos desistem do uso continuado, após a primeira experiência. Em vários casos, esta é traumática, porque os indivíduos não conseguem sentir a "viagem" da droga – os seus efeitos mais prazerosos.

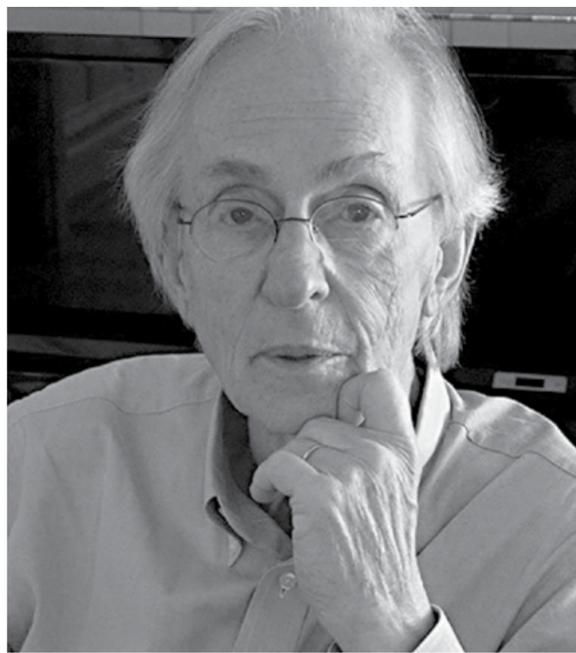
É aí que as interações que eles mantêm com usuários mais antigos podem interferir em suas decisões. As trocas de experiência, o senso de realidade garantido pelos outros acabariam por influenciar suas percepções e atitudes. Nesse processo o indivíduo incorpora um novo papel social, passando a perceber e ser percebido como membro do grupo. Desse modo, cada passo necessitaria de uma explicação. A causa de cada etapa seria necessária, mas não haveria garantias que ela teria a mesma importância no momento seguinte.

Essas ideias podem ser relacionadas às desenvolvidas por Peter Berger sobre os papéis sociais. Os papéis sociais representariam formas específicas de ação e emoção. Eles trariam determinadas expectativas sociais. O processo de troca de papéis teria como força um caráter inconsciente associado à disciplina interior. Assim, "o papel dá forma e constrói tanto a ação quanto o ator." Quando incorporamos um novo papel somos remodelados por ele, isto tem implicações diretas sobre nossa identidade.

A aquisição de um papel geralmente é precedida de

atividades lúdicas. Não é à toa que brincadeiras infantis sejam carregadas de significações. É através delas que começamos a aprender e a encenar papéis sociais. A interação é essencial nesse processo de aprendizagem. É bastante comum que as brincadeiras sejam divididas por gênero, assim como os tipos de brinquedos. Em sociedades como a nossa, as meninas são frequentemente estimuladas a brincar de boneca e assumir papéis relacionados à maternidade. Ao contrário dos meninos que são apresentados a atividades que estimulem às características socialmente definidas como masculinas.

Berger enfatiza a importância do reconhecimento social para construção de identidades. Nós "seríamos" aquilo que os outros acham que nós somos. Como as identidades fossem produzidas e atribuídas pela sociedade, só teriam razão de existir no seu interior. O contexto social é fundamental para o processo. Isto inclui também a aquisição de estigma. Alguém que passa de uma hora para outra de cidadão respeitado a criminoso condenado, será submetido a um cerrado ataque contra a concepção que fazia de si. Visão que dificilmente sustentará caso não encontre outras pessoas com a qual corroborem. Num rompante, poderá estar se comportando tal como se espera de um condenado.



Crônica **Kubitschek Pinheiro**

kubipinheiro@yahoo.com.br

Um velho novo cartão-postal

Eu zarpo de mim, dou um passo, estou na cidade e me encontro com maravilhas e horrores: gente colorida e pedintes implorando por trocados. Tempo, tempo. Passando por baixo do viaduto Damásio Franca, vejo ao longe a estátua de Livardo Alves. E tenho saudade do poeta Lúcio Lins que mora no azul. Feliz aniversário, cidade!

Ninguém merece. Alguém precisa dar um jeito nessas cenas/cidade abandonada. A coisa mais próxima a um lixo ou a mais triste que a cidade tem para oferecer, o centrão. Por isso que canto que aqui é o fim do mundo Feliz aniversário, cidade!

Novamente só. Eu me sento num banco de cimento esperando, esperando, esperando Godot, mas quem sou eu para esperar SBeckett que teve o bom gosto de jamais explicar o significado simbólico de "Esperando Godot", apenas veio a público para afirmar que Godot, não era deus (god). E priu.

Pois eu estava ali junto dos aposentados que se adiantam em exibir suas tristezas - puídos e gordos, em volta das ruínas do antigo Ipase, e tantos anos pisados, pés inchados, outras calçadas. Ah, cadê meu Corcovado? Feliz aniversário, cidade!

Como desejar feliz aniversário a cidade, se o Itinerário me parece outro e nunca mais vi o rapaz Jomar Moraes Souto, parido em Santa Luzia do Sabugi há 82 anos atrás? E que em 1962 escreveu Itinerário Lírico da Cidade de João Pessoa, que já alcançou quatro edições, paixões, sensações becós, esquinas, igrejas e mares já navegados.

E são tantas Acácias, Jomares, Sérgio Lucenas e Castro Pinto Flávios e Marcos Tavares, Hildebertos



Vista da cidade antiga, a partir do Rio Sanhauá, que ladeia o Varadouro

de Britos e Astieres Basílios, Silvio Osias e Petrônios Solto por aí. "Ah esse nome amolando a tarde andaluza Augusto dos Anjos balastrada barroco batina remendada Bento ao barroco Brahma bruma Cabo Branco cais cansados e cetros canto caranguejo e Sanhauá carrossel cega na gaita Cidade de João, cimento claras cruzmaltino de abandono Dublin eclosão". Então?

Eu me sento e abro o livro que andei lendo, 2 uísques em Cafarnaum de J. Toledo e nele encontro um texto que - creio - escreveram para mim sem saber. Sei lá, sei sim, nada sei. A calçada da praia vazia sem a presença de Lourdinha Luna e o mundo perdeu Antonio Dias, magnífico artista paraibano mundial.

A cidade, as mulheres, as crianças e as roas. O sexo, os gritos de orgasmo e dor, na curva dos Miramares e Mandacarus. Cidade que não tem uma central, mas muitos estão se adiantando atolados em taxas altas, mortos de viver. Puxa vida já estou ficando velho. Aliás, feliz aniversário, cidade!

Eu zarpo de mim de novo, estou de volta na Avenida Beira Rio simplória, dou um passo e estou na minha casa, mas não consigo chegar. Mudaram o trânsito da minha rua e eu não sei mais onde moro. Já passou. Gracias a la vida a minha rua agora tem uma placa: "Rua sem saída" e vou chegando tranquilo sem

aquele terremoto de carros e motos que causam medo e meu medo, meu medo nunca mais.

Cabo Branco, com minha mulher, o menino, os pés de jasmim, os cães, os gatos Dudé e Tica, os cães Totó e Bolinha e tantos motivos nesta vida. Minha vida, meu tratado de Tordesilhas e toda constatação do cruzeiro do sul. Eu e tu. Tatu.

Ah, esse mar que me cega, como o amor que me cerca no meu guarda-chuva gris e lá longe vai passando a procição onde todos os olhos se amparam, mas Jesus prometeu coisa melhor. Feliz aniversário, envelheço na cidade!

Kapetadas

- 1 - Eu amo um homem e ele se chama Fernando Pessoa.
- 2 - Dores e dissabores. Minha loja de doces. Especialidade: mal casados.
- 3 - Será que já caiu um cocô de pombo na cabeça de um pombo?
- 4 - Som na caixa: "João Pessoa, João Pessoa, o teu vulto varonil, vive ainda, vive ainda no coração do Brasil". ?

Thiago Andrade Macedo

Escritor



Dance the night away: O ocaso de um gigante

Outro dia assistia ao premiadíssimo filme "Argo", de Ben Affleck. O diretor me parece supervalorizado entre seus pares, ao passo que a película é um tanto inferior aos comentários grandiloquentes que recebeu. Mas o fato é que uma das cenas da longa retrata uma festinha de bastidores do cinema, na típica Califórnia dos anos setenta. Ao fundo, como trilha musical, "Dance the Night Away", que fez que com eu retirasse do limbo uma banda que há muito não ouvia: o quarteto californiano de hard rock Van Halen.

Esse grupo setentista sempre praticou o que muitos entendidos do meio musical passaram a chamar de big rock, que depois influenciou uma série de bandas dos anos oitenta (Winger, Warrant, Poison, Ratt etc), também herdeiras do glam rock dos mesmos anos setenta (Queen, T-Rex, Slade), com suas longas madeixas penteadas, muita maquiagem na cara e produtos musicais comerciais e de ocasião.

Acontece que o Van Halen tradicional nunca foi de ocasião. Comercial, claro que sim! No entanto, foi uma banda que, assim como o universal Hitchcock fez em seu meio - o cinema -, soube, ainda que sendo palatável, impor-se ao cenário musical pop da época e operar revoluções que poucos percebiam.

E isso vai muito além da técnica do "tapping" na guitarra, que já era utilizada há turbilhões de anos por músicos de jazz em guitarras acústicas ou violões. Eddie Van Halen, porém, utilizou o estratagem com tanta propriedade que até parecia ser mesmo o "pai da criança", quando ouvintes embasbacados se arrepiaram ao ouvir "Eruption". Seu extremo virtuosismo musical chegou até a chamar a atenção de ninguém mais ninguém menos que Michael Jackson. Eddie é autor do solo mais famoso de todos os tempos em música pop: como convidado de Quincy Jones, produtor do álbum mais vendido da história da música, o "Thriller", ele surge em "Beat it", um dos maiores sucessos de Michael, em um solo classudo de sua infalível guitarra "Frankenstrat".

A formação clássica da banda tinha os irmãos Van Halen (como o sobrenome não nega, nascidos na Holanda) ocupando guitarra e bateria, um exímio baixista chamado Michael Anthony e nos vocais a presença magnética de David Lee Roth, um maluco egocêntrico que nunca negou ao rock 'n' roll tudo o que ele sempre foi: arriscado, divertido, zombeteiro e descompromissado. Suas letras às vezes mostravam o lado barra pesada da Califórnia, com gírias, palavrões e insinuações. Sua improvável dança com saltos oriundos, segundo ele, do kung fu, ainda fazem muita gente saudosista rir. Com apresentações antológicas, a voz rouca "bluesy" de David, "riffs" espetaculares e solos surreais de guitarra (em algumas performances de menos de trinta segundos, Eddie usava quatro, cinco ou mais técnicas), o Van Halen operou uma pequena revolução no universo do hard rock e da música pop, unindo o formato da tradicional canção comercial a experimentações musicais e fusão de estilos em suas canções - "Somebody get me a doctor", "Spanish Fly", "Push comes to shove", "Top Jimmy" e "Drop dead legs" são exemplos perfeitos disso. O clipe politicamente incorreto da canção "Hot for teacher" foi um dos marcos do início da linguagem da MTV, nos anos oitenta.

Depois, a velha história das bandas de rock se repetiu: muito álcool, drogas e discussões; Roth saiu da banda; entra o veterano Sammy Hagar (ex Montrose e carreira solo); e o som do grupo fica cada vez mais comercial e menos alinhado aos ouvidos mais exigentes. Essa foi a fase em que o grupo ganhou dinheiro aos borbotões: a voz arranhada e aguda de Hagar era mais potente que a de Dave e conseguia acompanhar quase todas as notas que Eddie criava, o que fez com que o grupo lançasse mão também de algumas baladas xaroposas.

Depois de mais desentendimentos, Gary Cherone (ex Extreme) assume o posto dos vocais por apenas um disco. O grupo para por muitos anos, livra-se, sem muita polidez, do experiente Michael Anthony, e Eddie nem parece ser a sombra do que era, afundado em álcool, cigarro e com sérios problemas de saúde. Ensaiam voltas com Hagar que nunca se concretizam e, depois de milhões de anos hibernando, fazem um "revival" da formação histórica, com o retorno de David aos vocais (com uma voz irreconhecível ao vivo - o peso da idade não nega isso) e o filho de Eddie tocando baixo. O que mais importa agora, mais do que nunca, são os dólares. Os mais nostálgicos, no entanto, ainda continuam dançando noite adentro...

Cinema

Alex Santos
Cineasta e professor da UFPB

O cinema também no adeus à ilustre amiga

Pedindo vênias aos quantos me leem todos os domingos, em **A União**, busco expressar algumas palavras, sensíveis, verdadeiras, que possam bem refletir o nosso desalento – meu e de minha família – na manhã desse 31 de julho de 2018. Olho pausado a tela branca do computador, janela sempre aberta à reflexão inventiva, e fico a indagar-me se não seria mais fácil falar da vida do que da morte?

Imagino, então, ser ainda mais difícil conciliar a realidade do ocorrido com o cinema, sabendo que este, enquanto arte da representação, tem sido fiel tradutor do sempre tão lamentoso e irreversível fato de nossas vidas. Mas, como relacionar uma pessoa com uma arte por ela jamais exercida, a não ser como simples espectadora?

Não obstante a doída realidade daquele instante, mesmo assim, senti a presença do cinema enobrecendo também aquele salão, que, de repente, se tornara insólito. São exposições de cartazes de filmes famosos exibidos durante anos pelo cineclubes da casa, às primeiras quartas-feiras de cada mês. O cinema do mundo todo estava presente, como que reveren-



Foto: Arquivo da família

Lourdinha Luna era colunista do jornal **A União**

ciando, naquela fúnebre cerimônia, a pessoa mais importante. Porém, na galeria mostrada, estranhamente terá sido a omissão da obra paraibana “Américo: Falcão Peregrino”, igualmente exibida no ano anterior e que fora muito bem aplaudida por quem, naquele momento, estaria

sendo homenageada. Ela que retornava àquela casa sempre que podia, já que terá sido outrora a sua mais influente residente.

Quando da exibição de “Américo: Falcão Peregrino”, em maio do ano passado, pelo cineclubes da FCJA, ao final da sessão, lembro da nossa amiga Lourdinha Luna não ter pouando elogios ao filme, exclamando:

– Alex, parabéns! Fiquei maravilhada e feliz, tive a sensação de voltar ao passado daquela João Pessoa dos anos 30.

Hoje, diante de seu esquife, respeitosamente vejo-a calma e silenciosa. Insigne amiga e batismal madrinha de meu filho Alexandre. Este, também presente naquele ato com sua mãe e minha esposa Eliane, grande amiga de Lourdinha, já nos anos oitenta, quando da então presidência do professor Milton Paiva na Fundação Casa José Américo.

Sempre fiel às sessões mensais de cinema de “sua casa”, a Lourdinha intelectual, que tanto venerava o seu patrono José Américo de Almeida, a incansável de sempre, deve deixar muitas saudades. Descanse em paz, querida amiga. – Mais “coisas de cinema”, em: www.alexantos.com.br



Cineasta recebe homenagens

O cineasta Nelson Pereira dos Santos, falecido em abril passado, será homenageado no Auditório da Academia Paraibana de Letras, na próxima sexta-feira. A informação é do professor historiador José Otávio de Arruda Mello, da APL. O ato terá a presença de membros da Academia Paraibana de Cinema. O diretor de “Vidas Secas”, baseado em Graciliano Ramos, teve seu filme como um dos mais premiados em toda história do cinema brasileiro.

ALTO SERTÃO - Atores paraibanos do teatro e cinema serão agraciados na cidade de Cajazeiras, durante aniversário daquela cidade do Alto Sertão. Durante todo mês de agosto haverá apresentação de peças teatrais, exibição de filmes paraibanos, sempre com a presença de integrantes da Academia Paraibana de Cinema, que tem na sua presidência a atriz Zezita Matos.

Em cartaz

O NOME DA MORTE – (BRASIL 2018) Drama. Classificação indicativa: 14 anos. Sinopse: Júlio Santana (Marco Pigossi) é um pai de família, um homem caridoso, um exemplo para sua família e um orgulho para os seus pais. No entanto, ele esconde outra identidade sob essa fachada: na verdade, ele é um assassino profissional responsável por 492 mortes. Entre a cruz e a espada, entre a lei e o crime, Júlio precisa descobrir uma forma de enfrentar os seus demônios. MANAÍRA 3: 14:30, 16:50 e 19:20.

MAMMA MIA – LÁ VAMOS NÓS DE NOVO – (EUA 2018) Comédia musical. Duração: 114 min. Classificação indicativa: 10 anos. Sinopse: Um ano após a morte de Donna (Meryl Streep), sua filha Sophie (Amanda Seyfried) está prestes a reinaugurar o hotel da mãe, agora totalmente reformado. Para tanto convidou seus três “pais”, Harry (Colin Firth), Sam (Pierce Brosnan) e Bill (Stellan Skarsgård) e os eternos amigos da mãe, Rosie (Julie Walters) e Tanya (Christine Baranski), ao mesmo tempo em que precisa lidar com a distância do marido Sky (Dominic Cooper), que está fazendo um curso de hotelaria em Nova York. O reencontro serve para desenterrar memórias sobre a juventude de Donna (Lily James), no final dos anos 70, quando ela resolve se estabelecer na Grécia. MAG 4 DUB: 14h. MAG 4 LEG: 16h30, 19h e 21h30. TAMBIA 4 DUB: 14:20 – 16:30 – 18:40 – 20:50. MANGABEIRA 3 DUB: 14:15 (exceto segunda e terça), 16:45 (exceto segunda e terça), 19:30 (exceto segunda e terça) e 22:00 (exceto segunda e terça). MANAÍRA 6 DUB: 14h20 e 16h45. MANAÍRA 6 LEG: 19h15 e 22h10. MANAÍRA 11 LEG: 15h, 17h45 e 20h30.

ANA E VITÓRIA – (BRASIL 2018) Comédia Musical/Romance. Duração: 115 min. Classificação indicativa: 12 anos. Sinopse: Rio de Janeiro. Ana (Ana Caetano) e Vitória (Vitória Falcão) já haviam até mesmo estudado juntas, mas apenas se aproximam de fato em uma festa realizada muito longe de sua cidade natal, a pequena Araguaina, no Tocantins. Após se apresentarem na festa, Ana fica impressionada com a informal cantoria de Vitória, em uma rodinha de violão. Logo surge a ideia de gravarem algo juntos, que rapidamente explode na internet e chama a atenção do produtor Felipe Simas (Bruce Gomelsky). A fama repentina as traz de volta ao Rio de Janeiro, para um show transmitido pela internet e a produção de seu primeiro CD. MANAÍRA 1: 13:30 (somente sábado e domingo), 16:00, 18:45 e 21:30.

ANA KARENINA – A HISTÓRIA DE VRONSKI – (RÚSSIA 2018) Drama. Duração: 138 min. Classificação indicativa: 14 anos. Sinopse: Durante a guerra russo-japonesa, em 1904, Sergey Karenin (Kirill Grebenshchikov), chefe de hospital, descobre que um dos oficiais feridos sob sua supervisão é o conde Vronsky (Max Matveev), a pessoa que arruinou sua mãe, Anna Karenina (Elizaveta Boyarskaya). Agora, ele procura maiores informações sobre o amante da mãe e que razão o levou a desistir da vida. MANAÍRA 8 LEG: 14h (somente sábado e domingo) e 19h30 (exceto sábado e domingo).

VIDAS À DERIVA – (EUA 2018) Gênero: Drama/ Romance/ Aventura. Classificação indicativa: 14 anos. Duração: 98 min. Sinopse: Tami Oldham (Shailene Woodley) e Richard Sharp (Sam Claflin) velejam pelo Taiti quando são atingidos por uma terrível tempestade. Passada a tormenta, ela se vê sozinha na embarcação em ruínas e tenta encontrar uma maneira de salvar a própria vida e a do parceiro. MANAÍRA 2 LEG: 20h20 (somente sábado e domingo).

UMA CASA À BEIRA-MAR – (FRANÇA 2018) Drama. Duração: 107 min. Classificação indicativa: 12 anos. Sinopse: Três irmãos se reúnem ao redor do leito de morte de seu pai, que era um dos pilares de toda a família, e agora precisam pensar no que será do pequeno paraíso que ele construiu, em torno de um modesto restaurante à beira-mar. MAG 2 LEG: 14h30 e 19h15.

A FESTA – (REINO UNIDO 2018) Drama/Comédia. Duração: 71 min. Classificação indicativa: 14 anos. Sinopse: Janet (Kristin Scott Thomas), uma política de esquerda, convidada os amigos do partido para comemorar a sua escolha para o cargo de Ministra da Saúde britânica, coroando um objetivo que ela perseguiu há anos. Os amigos – e penetras – também têm suas revelações, como uma gravidez inesperada. Mas é a surpresa revelada pelo marido de Janet, o intelectual Bill (Timothy Spall), que transforma completamente o clima da celebração. MAG 2 LEG: 21h45.

O ORGULHO – (FRANÇA/BÉLGICA 2018) Comédia/Drama. Duração: 97 min. Classificação indicativa: 12 anos. Sinopse: Neila Salah (Camélia Jordana), moradora do subúrbio de Paris, quer ser advogada e desde o primeiro dia de aula na universidade entra em confronto com Pierre Mazard (Daniel Auteuil), veterano professor conhecido por seus ataques de explosão, preconceitos e arrogância. Filmmado pelos alunos fazendo comentários extremamente grosseiros e racistas, ele é desafiado a preparar Neila para vencer um concurso acadêmico de retórica em troca de uma segunda chance de seus superiores. As diferenças são muitas, assim como é enorme a quantidade de ensinamentos que um pode oferecer ao outro – caso consigam se entender. MAG 2 LEG: 17h.

MISSÃO IMPOSSÍVEL – EFEITO FALLOUT – (EUA 2018) Ação/Espionagem/Suspense. Duração: 148 min. Classificação indicativa: 14 anos. Sinopse: Quando uma importante missão não sai como o planejado, Ethan Hunt (Tom Cruise) e o time do IMF unem forças em ação numa corrida contra o tempo para acertar as contas com os erros do passado. MAG 1 3D DUB: 20h. MAG 3 3D MEGA DOLBY ATMOS DUB: 15h. MAG 3 3D MEGA DOLBY ATMOS LEG: 18h e 21h. TAMBIA 3 DUB: 15:15 – 18:00 – 20:45. TAMBIA 6 DUB: 15:00 – 17:45 – 20:30. MANGABEIRA 1 3D DUB: 15:30, 18:45 e 22:15. MANGABEIRA 5 3D DUB: 14:30, 17:45 e 21:00 (somente de quinta a domingo) MANGABEIRA 5 3D LEG: 21h (somente de segunda a quarta). MANAÍRA 5 3D DUB: 14:10 e 17:30. MANAÍRA 5 3D LEG: 20h45. MANAÍRA 9 3D LEG XE: 15:15, 18:30 e 22:00. MANAÍRA 10 3D LEG: 14:45, 18:00 e 21:15.

UMA QUASE DUPLA – (BRASIL 2018) Comédia. Duração: 90 min. Classificação indicativa: 12 anos. Sinopse: Quando uma série de assassinatos abala a rotina da cidade de Joinlândia, o calmo e pacato subdelegado Claudio (Cauê Raymond) receberá a ajuda da destemida e experiente investigadora Keyla (Tatá Werneck) nas investigações. No entanto, a diferença de ritmo e a falta de química dos dois só atrapalhará a solução do caso. TAMBIA 1: 18h45. MANAÍRA 8: 14:00 (exceto sábado e domingo), 17:15 e 19:30 (somente sábado e domingo).

TUDO DIA – (EUA 2017) Drama/Fantasia. Duração: 98 min. Classificação indicativa: 12 anos. Sinopse: ‘A’ tem o incrível poder de acordar todos os dias em um corpo diferente, independente de gênero, cor ou idade. E deve se adaptar a seu novo corpo, ainda que somente por um dia. Mas sua triste rotina muda quando acorda no corpo de Justin e acaba se apaixonando pela namorada dele, Rhiannon (Angourie Rice). MANAÍRA 4 DUB: 21h45.

ARRANHA-CÉU – CORAGEM SEM LIMITE – (EUA 2018) Ação/Suspense. Duração: 102 min. Classificação indicativa: 12 anos. Sinopse: Responsável pela segurança de arranha-céus, o veterano de guerra americano e ex-líder da operação de resgate do FBI, Will Ford (Dwayne Johnson), é acusado de ter colocado o edifício mais alto e mais seguro da China em chamas. Cabe ao agente achar os culpados pelo incêndio, salvar sua família que está presa dentro do prédio e limpar seu nome. TAMBIA 1 DUB: 16h30. MANAÍRA 7 DUB: 22h30.

HOTEL TRANSILVÂNIA 3 – FÉRIAS MONSTRUOSAS – (EUA 2018) Animação/Comédia. Duração: 98 min. Classificação indicativa: Livre. Sinopse: Solitário e infeliz, buscando um novo amor na internet, Drácula é surpreendido com um presente da querida filha: férias em um cruzeiro. Inicialmente resistente à ideia, ele acaba engajado no passeio ao se encontrar pelo comandante, que, no entanto, esconde um segredo nada amigável. MAG 1 3D DUB: 17h45. TAMBIA 2 DUB: 16:20 – 20:40. TAMBIA 5 DUB: 14:15 – 18:25. MANGABEIRA 2 DUB: 14:00 (exceto segunda), 16:15 (exceto segunda), 18:30 (exceto segunda) e 20:45 (exceto segunda). MANAÍRA 2 DUB: 13:45 (somente sábado e domingo), 15:50 e 18:15. MANAÍRA 7 DUB: 15h, 17h20 e 20h.

HOMEM-FORMIGA E A VESPA – (EUA 2018) Ação. Duração: 120 min. Classificação indicativa: 12 anos. Sinopse: Após ter ajudado o Capitão América na batalha contra o Homem de Ferro na Alemanha, Scott Lang (Paul Rudd) é condenado a dois anos de prisão domiciliar, por ter quebrado o Tratado de Sokovia. Diante desta situação, ele foi obrigado a se aposentar temporariamente do posto de super-herói. Restando apenas três dias para o término deste prazo, ele tem um estranho sonho com Janet Van Dyne (Michelle Pfeiffer), que desapareceu 30 anos atrás ao entrar no mundo quântico em um ato de heroísmo. Ao procurar o dr. Hank Pym (Michael Douglas) e sua filha Hope (Evangeline Lilly) em busca de explicações, Scott é rapidamente cooptado pela dupla para que possa ajudá-los em sua nova missão: construir um túnel quântico, com o objetivo de resgatar Janet de seu limbo. TAMBIA 1 DUB: 20h35. MANAÍRA 2 DUB: 20h20 (exceto sábado e domingo).

OS INCRÍVEIS 2 – (EUA 2018) Animação. Duração: 118 min. Classificação indicativa: Livre. Sinopse: Quando Helena Pêra é chamada para voltar a lutar contra o crime como a super-heróina Mulher-Elastica, cabe ao seu marido, Roberto, a tarefa de cuidar das crianças, especialmente o bebê Zezé. O que ele não esperava era que o caçula da família também tivesse superpoderes, que surgem sem qualquer controle. MAG 1 3D DUB: 17h15. TAMBIA 2 DUB: 14:00 – 18:20. TAMBIA 5 DUB: 16:05 – 20:20. MANGABEIRA 4 3D DUB: 15:15, 18:15 e 21:15. MANAÍRA 4 DUB: 13:15 (somente sábado e domingo), 16:10 e 19:00.

JURASSIC WORLD - REINO AMEAÇADO – (EUA 2018) Gênero: Aventura/Ficção científica. Classificação indicativa: 12 anos. Duração: 128 min. Sinopse: Três anos após o fechamento do Jurassic Park, um vulcão prestes a entrar em erupção põe em risco a vida na ilha Nublar. No local não há mais qualquer presença humana, com os dinossauros vivendo livremente. Diante da situação, é preciso tomar uma decisão: deve-se retornar à ilha para salvar os animais ou abandoná-los para uma nova extinção? Decidida a resgatá-los, Claire (Bryce Dallas Howard) convoca Owen (Chris Pratt) a retornar à ilha com ela. TAMBIA 1 DUB: 14h05.

Letra Lúdica

Hildeberto Barbosa Filho
hildebertobarbosa@bol.com.br

Certas palavras!

A ideia me vem de Elias Canetti, falando do gosto especial que tinha pela palavra “música”. Cá comigo pensei: e eu de que palavras gosto? Ora, gosto de tantas e delas em si, independentemente dos contextos fraseológico ou de situação. Em estado mesmo de dicionário, catalogadas em definições precisas, denotativas, neutras, não raro frias e inertes no bolor das páginas. Estamos aqui, parecem dizer, à disposição dos que carecem de nós para expressarem os conteúdos infinitos da poesia, da filosofia, da ciência e das artes.

Dessas de que gosto, quase como um mimo inefável e afetivo que carrego comigo dentro de meus segredos e nas distâncias de minha história, destaco a palavra “alguidar”. O “Aurélio” a registra como uma espécie de vaso de barro ou de metal próprio para usos domésticos. No âmbito prático e nas latitudes da generalização, a definição corresponde. Mas, em âmbito subjetivo, ou naquilo que Bachelard chama de “devaneio”, isto é, no plano da memória, da imaginação e da fantasia, alguidar transcende os aceiros da objetividade e passa a me tocar de tantas maneiras diferentes, sobretudo pela messe soberba de suas ressonâncias significativas.

Preservo, em sua morfologia de origem árabe, o movimento acústico de suas sílabas e o desenho imperfeito de sua esfericidade quase cônica a percutir nos meus ouvidos rurais, afeitos ao canto dos pássaros, ao mugido dos bois, ao uivo dos ventos e às carícias da neblina.

“Neblina”. “Diadorim é a minha neblina”, dizia Riobaldo, na dolorosa delícia do sentimento amoroso. Pois bem: neblina é outra palavra que amo de paixão. Não pedi a Milton para me ensinar o caminho de suas raízes etimológicas, como o fiz com alguidar, porém, o que não sei de seus enredos vernaculares me guia, contudo, como pobre e solitário rei mago à procura de outros nascituros, pelas mágicas estradas da vida, trazendo-me, ao presente incolor da solidade urbana, o verde dos campos que não existem mais e a aquarela milagreira das serras capinadas pelo afago das primeiras águas de inverno.

Ah! “Tinha uma pedra no meio caminho”, diz Drummond neste verso emblemático. “Pedra”, eis outra palavra que me pesa fundo na recordação, não somente pela dura simetria de seus radicais orgânicos e geológicos, mas, principalmente, pela perfeição de suas multifárias arquiteturas que me falam do silêncio e seus suplícios, da luz e suas sombras, da verdade e seus espantos, da eternidade e seus clamores.

Com a palavra pedra sintetizei a geografia de minha cidade nos declives de um poema, cuja somente parece germinar na mitografia agreste de um reino ancestral, feito de pó e cinza, absolutamente abandonado. Um reino com linguagem própria, com verbos, substantivos e adjetivos envolvidos pelo calor de uma poesia arcaica e original. Uma poesia que pode servir aos símbolos, imagens e música de certas palavras.

Avelós, lajeiro, cacimba, romã, cardeiro, chuva, terra, barreiro, baraúna, relâmpago, cerração, goteira, alpendre, arado, lagoa, riacho, cardume, alvorada e crepúsculo, entre tantas que habitam a paisagem dos dicionários, estão aí, fechadas em si mesmas, embora abertas ao sopro da criação. Estas palavras, pelo menos em mim, reforçam a lição deste princípio bíblico, também um princípio poético: “Antes de tudo, o verbo”. Ou seja: primeiro, a palavra. Certas palavras!

(Em tempo: para Milton Marques Júnior, que me deu a origem etimológica do alguidar)

Destaque

Autor de Israel vem participar de debate na Bienal de SP

Resultado da parceria entre a Editora Planeta e o Consulado Geral de Israel em São Paulo, o escritor israelense Yoav Blum - autor do livro intitulado *Os criadores de coincidências*, obra que se tornou um best-seller instantâneo em seu próprio país, antes de ser traduzido para diversos idiomas - virá ao Brasil para participar da programação oficial da 25ª Bienal Internacional do Livro. Na próxima terça-feira (7), o escritor manterá um bate-papo com o público a partir das 13h30, na Arena Cultural. No mesmo dia, às 19h, ele também estará em evento na Unibes Cultural, com mediação de Isabela Moreira, da Revista Galileu.

Serviço

• Funesec [3211-6280] • Mag Shopping [3246-9200] • Shopping Tambiá [3214-4000] • Shopping Pqtagam [3333746000] • 65bppppp [322555885] • 5bpppppp [Manáira] [8800] [3246-3188] • Sesc - Campina Grande [3337-1942] □ Sesc - João Pessoa [3208-3158] • Teatro Lima Penante [3221-5835] • Teatro Ednaldo do Egypito [3247-1449] • Teatro Severino Cabral [3341-6538] • Bar dos Artistas [3241-4148] Galeria Archidy Picado [3211-6224] • Casa do Cantador [3337-4646]



Cena do drama policial, lançado em 2017, que retrata a atuação de um advogado de defesa em um caso de assassinato

'O Terceiro Assassinato' será exibido amanhã no Cine OAB

Sessão gratuita tem início às 19h, na FCJA, e será seguida de comentário do cinéfilo Andrés von Dessauer

Guilherme Cabral
guipb_jornalista@hotmail.com

Um drama de tribunal cujo foco se concentra na relação entre um advogado de defesa e seu cliente, o confesso réu. Este é o pano de fundo do filme japonês intitulado O Terceiro Assassinato, dirigido por Hirokazu Kore-eda, lançado em 2017 e que será exibido amanhã (6), em sessão única - e gratuita ao público - a partir das 19h, dentro da programação do Projeto Cine Ordem dos Advogados do Brasil, Seccional Paraíba (OAB-PB), na sede da Fundação Casa de José Américo (FCJA), localizado na cidade de João Pessoa. Quem vai comentar o longa-metragem, cujo enredo mescla drama e policial - e, a propósito, conquistou, em 2018, seis dos 10 principais troféus para os quais recebeu nomeações no 'Oscar' da Academia de Cinema do Japão - é o cinéfilo Andrés von Dessauer.

"O 'legal thriller' se concentra na relação entre um advogado de defesa (Shigemori) e seu cliente, o confesso réu (Misumi). Sem delongas, já nas primeiras cenas, ocorre o crime, e, consequentemente, abre-se a possibilidade de que a motivação poderá ser o centro da película, mas nem o crime nem a motivação que levou à execução de um homem está no cerne da questão, pois o enxuto roteiro acompanha, muito mais, a intensa relação entre o advogado e seu cliente", ressaltou para o jornal **A União** Andrés Dessauer, antecipando um pouco do clima que paira na trama que os espectadores assistirão na sede da FCJA, localizada na Avenida Cabo Branco, nº 3336, no bairro



Cartaz do premiado longa-metragem dirigido pelo cineasta japonês Hirokazu Kore-eda, em exibição na FCJA

do Cabo Branco.

O cinéfilo ainda observou que o longa-metragem ainda permite atentar para outros aspectos. "Como efeitos colaterais, não são só abordados vários conceitos

e várias ideias sobre a própria Justiça e sobre o rito processual japonês, como também uma reflexão sobre o 'way of life' e sobre a filosofia de vida de um dos países mais civilizados da

Terra", disse ele. No entanto, ele ainda garantiu que "a película também pode ser recepcionada como uma aula sobre a ética que reina nesse país, onde matar por dinheiro, considerado um crime

egoísta, é pior que matar por vingança - e, referente à ética empresarial, uma falência é considerada mais aceitável que fazer algo ilegal para ganhar dinheiro".

"A relação entre os dois protagonistas se intensifica, passo por passo, com as investigações do advogado, pois este, diante de um cliente que sempre mente e que só se mantém firme quanto à questão da culpabilidade, sente-se obrigado a entrar nas entranhas do crime. Shigemori segue, aqui, na contramão do conceito de que não é necessário entender o cliente para defendê-lo. Ao contrário, o causídico tem a convicção de que, para defender um cliente e para criar uma estratégia eficiente, é necessário conhecê-lo a fundo", prosseguiu Dessauer.

O cinéfilo lembrou que "o comportamento social entre japoneses carece, normalmente, de linguagem corporal e de toques que possam demonstrar uma afetividade entre duas pessoas. Mesmo assim", prosseguiu ele, "um dos ápices da película, responsável pela quebra dessa conduta, ocorre quando as mãos dos dois protagonistas se tocam, sem contato físico, através de um vidro da sala de visitas do presídio. Nesse momento, o réu, Misumi, definido, de forma precisa, como um 'recipiente vazio', suga, intuitivamente, as informações sobre a vida pessoal do advogado. Assim se instala, entre os dois, um nível de igualdade mútua quanto ao conhecimento sobre a vida pessoal de cada um. O auge dessa identidade alcançada é retratada, mais tarde, de forma estética ímpar, com a

superposição das faces das duas personagens".

O cinéfilo ainda observou que, "ao se declarar assassino confesso, Misumi assume o papel de um juiz que acumula as duas funções: julgar e salvar. Ao condenar à morte o seu patrão e ao executar, ele mesmo, a sentença, 'salva', de certa forma, a jovem, de quem tomou as dores. Ademais, ao aceitar a sentença da própria morte, não de uma prisão perpétua, Misumi é juiz de si. Com a metamorfose de um réu confesso em um julgador, Misumi passa de objeto de suas ações para o sujeito delas".

"Todo filme de qualidade exige um desfecho de forma redonda. Para tanto, foi necessário criar um fim para o outro protagonista. De forma genial, Kore-eda reservou um local bem característico para Shigemori, no qual todo operador do Direito se encontra quando enfrenta um processo: sozinho, no meio de um cruzamento de duas estradas cujas pontas não são conhecidas", concluiu Andrés Dessauer.

SERVIÇO

- **Evento:** Projeto Cine OAB-PB
- **Filme:** O Terceiro Assassinato
- **Direção:** Hirokazu Kore-eda
- **Data:** Amanhã
- **Hora:** 19h
- **Local:** Fundação Casa de José Américo, em João Pessoa
- **Endereço:** Av. Cabo Branco, nº 3336, bairro do Cabo Branco
- **Entrada:** Gratuita
- **Comentários:** Andrés von Dessauer



Foto: Fotos Públicas

Câmara de JP retoma os trabalhos na próxima terça

Além da sessão de reabertura dos trabalhos legislativos, a Câmara realiza nesta semana sessões especiais

A Câmara Municipal de João Pessoa (CMJP) inicia oficialmente os trabalhos legislativos deste segundo semestre, com uma sessão solene, na manhã da próxima terça-feira, 7 de agosto, às 9h, no Plenário Senador Humberto Lucena. Participam da solenidade autoridades como o prefeito da Capital, Luciano Cartaxo (PV), secretários municipais, além de representantes da sociedade civil e organizada.

Ainda na terça-feira (7), às 15h, o vereador Chico do Sindicato (Avante) entrega o Título de Cidadã Pessoaense a influenciadora digital Diene Galvão Toscano dos Santos. Já na quinta-feira (9), às 14h30, o vereador Humberto Pontes (Avante) entrega cidadania pessoense ao advogado e professor universitário, David de Oliveira Monteiro. Todas as solenidades acontecem no Plenário Senador Humberto Lucena.

Câmara no recesso

“Os trabalhos sequer pa-

raram durante o recesso parlamentar. Tivemos uma série de atividades nesse período e o primeiro semestre, que teve uma produção recorde, certamente será superado neste segundo semestre”, afirmou o presidente da CMJP, vereador Marcos Vinícius (PSDB).

Dentre as atividades ocorridas no recesso, a Câmara foi homenageada durante a inauguração da reforma da Assembleia Legislativa por ceder, por quase seis meses, o Plenário Senador Humberto Lucena para que os deputados pudessem manter suas atividades legislativas, até que as obras de reforma da nova sede fossem concluídas.

A Câmara se tornou parceira do Ministério Público da Paraíba (MPPB), da Controladoria-Geral da União (CGU) e de outras instituições na realização do ‘HackFest Contra a Corrupção’, que este ano passa a se chamar ‘HackFest + Virada Legislativa: Por

Uma Sociedade Politicamente Participativa’. Nesse sentido, ainda foram abertas as inscrições para as maratonas do evento, divulgada a programação para os vereadores.

O presidente Marcos Vinícius (PSDB), acompanhado de uma comitiva de vereadores, e o arquiteto, Gustavo Vaz, apresentou o projeto da nova sede da Câmara ao Ministério Público da Paraíba (MPPB). No encontro, o promotor Carlos Romero Lauria Paulo Neto, representando a Curadoria do Patrimônio, avaliou o projeto como uma iniciativa “pé no chão”.

A Escola do Legislativo Professor Celso Furtado da CMJP divulgou a abertura das inscrições do curso Comunicação Integrada, realizado em parceria com o Instituto Legislativo Brasileiro (ILB) – Senado Federal, através da plataforma Interlegis, direcionado para profissionais da área de comunicação das Casas Legislativas.



Foto: Divulgação/CMJP

No primeiro semestre de 2018, mais de 8 mil matérias passaram pela Câmara Municipal de João Pessoa

Produção parlamentar

No primeiro semestre de 2018, mais de 8 mil matérias passaram pela CMJP. Esse número significa um aumento de 59%, quando comparado com o número do mesmo período do ano

passado, que foi 4.805, conforme dados pesquisados no Sistema de Apoio ao Processo Legislativo (SAPL). Deste total, 269 foram de projetos aprovados pelos parlamentares em plenário.

Ainda neste período,

mais de 60 normas aprovadas foram sancionadas e já estão em vigor, a exemplo da inserção de noções básicas da Lei Maria da Penha no ensino das escolas municipais; quatro normas sobre microcefalia, entre outras.

SINDUSCON-JP REALIZARÁ O III FÓRUM INOVAR & CONSTRUIR

Acontecerá entre os dias 8 e 9 de agosto, na capital João Pessoa, o III Fórum Inovar & Construir, que abordará as Tendências Tecnológicas da Construção. Os temas serão debatidos por especialistas que falarão sobre as novas técnicas que estão sendo inseridas na construção das edificações, tanto no processo construtivo como no funcionamento dos prédios, o uso de estruturas metálicas e de paredes de concreto em empreendimentos residenciais, assim como o uso de novos materiais. Trata-se de uma oportunidade muito importante para os industriais da construção civil. Depois da solenidade de abertura será proferida uma palestra pelo cientista político Leonardo Barreto sobre os cenários político, social e econômico nacionais.



Nesses dois dias outros palestrantes participarão do evento, a exemplo do engenheiro e professor Énio Pazini-Figueiredo, o presidente da Comissão de Materiais da CBC, Dyonízio Klavdianos, e o engenheiro Evandro César Ferreira, que falará sobre como as novas tecnologias do cotidiano estão interferindo no projeto de um empreendimento. Está confirmada a participação do engenheiro civil Ricardo Lombardi Júnior, integrante do Grupo Parede de Concreto da ABCP; e do engenheiro da PBGAS, Alairson Gonçalves, que falará sobre o crescimento do uso do gás canalizado nos condomínios. O evento é organizado pelo Sindicato da Indústria da Construção Civil de João Pessoa (Sinduscon-JP), em parceria com a Supermídia Comunicação/ Revista EDIFICAR e conta com o apoio da Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC), da Federação das Indústrias do Estado da Paraíba (FIEP), da PBGAS, do CREA-PB, da Cerâmica Elizabeth e do Sebrae-PB. Mais informações no site: www.inovareconstruir.com.br ou por meio do telefone: (83) 3244 8655.

Três Pontos

1 O Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS) revisou para cima a projeção para a carga do sistema interligado do Brasil em agosto e agora espera uma alta de 3,3 por cento na compensação anual, ante crescimento de 3 por cento em projeção da semana anterior, segundo relatório. O órgão do setor elétrico aponta ainda uma expectativa de aumento no custo de operação do sistema na próxima semana para em média 284,90 reais por megawatt-hora, ante 263,77 reais na semana anterior, devido à necessidade de acionamento de mais termelétricas para atender à demanda em meio a um período de chuvas fracas na região dos reservatórios das hidrelétricas. (Reuters)

2 A produção de petróleo do Brasil caiu em junho pelo segundo mês consecutivo, na comparação anual, totalizando 239 milhões de barris por dia (bpd), queda de 0,7 por cento ante maio e recuo de 3,2 por cento em relação ao relatório em igual mês de 2017, informou a Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP). Em comunicado, a reguladora disse que a produção de gás natural em junho alcançou 115 milhões de metros cúbicos por dia, alta de 2,7 por cento ante maio e avanço de 3,4 por cento na comparação anual. Com isso, a produção total de petróleo e gás contabilizou cerca de 3,313 milhões de barris de óleo equivalente por dia (boed) em junho. (Exame)

3 Os brasileiros que quiserem usar os recursos do FGTS para adquirir a casa própria voltarão a poder financiar imóveis de até R\$ 1,5 milhão, agora de forma permanente. A medida foi anunciada na terça-feira, 11, pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) e significa uma ampliação definitiva dos limites, que hoje são de R\$ 950 mil para imóveis em São Paulo, Rio, Brasília e Belo Horizonte e R\$ 800 mil no restante do País. As novas regras entrarão em vigor em 1º de janeiro de 2019. A mudança vale para financiamentos contratados dentro das regras do Sistema Financeiro de Habitação (SFH), que prevê juro máximo de 12% ao ano mais a correção monetária pela TR (Estado). (Folha)

SESI MUSEU DIGITAL PARTICIPA DE UMA DISPUTA INTERNACIONAL

Com menos de um ano de funcionamento o Sesi Museu Digital já desponta no cenário internacional. A estrutura participa da disputa que elege a “Melhor Instalação de Áudio e Vídeo da América Latina 2018”, uma iniciativa da Revista AVI LATINOAMÉRICA (editada no México) e tem o objetivo de reconhecer os melhores projetos e instalações de sistemas audiovisuais realizados na América Latina durante o último ano (2017-2018). A votação acontece até o dia 15 de agosto, por meio do site da instituição: <http://www.tecnomultimedia.com.mx/finalistas-concurso-avi-2.html>



O Sesi Museu Digital é um dos mais completos equipamentos, votados para o reconhecimento, da América Latina

O Sesi Museu Digital fica localizado às margens do Açude Velho e oferece uma interação com a história, de forma bem dinâmica. São utilizados recursos tecnológicos que permitem ao visitante ter experiências sensoriais que facilitam a compreensão dos fatos e torna a temática abordada mais interessante para os públicos de todas as idades. O local, também, tem se destacado por ser palco de inúmeras intervenções artísticas (peças, recitais, concertos), receber jornalistas estrangeiros e autoridades que buscam compreender melhor o funcionamento do equipamento para, em alguns casos, tentar replicar a exitosa experiência, como foi o caso dos membros do Ministério Público Federal. Para maiores informações sobre o Museu, os interessados podem entrar em contato por meio do telefone (83) 2101-5352.

DIRETO DA CNI

A manutenção dos juros básicos da economia em 6,5% ao ano, anunciada nesta quarta-feira (1º) pelo Comitê de Política Monetária do Banco Central (Copom) não surpreendeu a indústria. De acordo com as estimativas da Confederação Nacional da Indústria (CNI), a taxa básica, a Selic, se manterá em 6,5% ao ano até o fim de 2018. Na avaliação da CNI, embora a inflação continue dentro da meta de 4,5% estipulada para este ano, o aumento das incertezas com a aproximação das eleições e seus impactos na taxa de câmbio influenciaram a decisão do Banco Central.



Robson Braga de Andrade, presidente da CNI, defende juros baixos para gerar ambiente cooperativo

Para o presidente da Confederação, Robson Braga de Andrade, uma redução dos juros neste momento seria importante para estimular o consumo das famílias e os investimentos das empresas e contribuir para a recuperação mais robusta da economia. No entanto, pondera Robson Andrade, a definição dos juros depende da evolução dos preços, da atividade e dos riscos para a economia. “A manutenção dos juros em níveis baixos, sem impactos na inflação, exige que o próximo governo aprofunde o ajuste fiscal”, diz o presidente da CNI.

Congresso vai analisar MP que cria Fundo Nacional Ferroviário

FNDF funcionará por cinco anos e terá como objetivo ampliar a capacidade logística do sistema ferroviário

Da Agência Câmara

O Congresso Nacional começa a analisar, após o receso, a Medida Provisória (MP) 845/18, que cria o Fundo Nacional de Desenvolvimento Ferroviário (FNDF). O fundo funcionará por cinco anos, contados a partir de 20 julho deste ano – data de publicação da MP – e terá como objetivo ampliar a capacidade logística do Siste-

ma Ferroviário Nacional.

O FNDF será composto por recursos do Orçamento da União, por doações e por outras fontes, tais como o montante arrecadado com a outorga da subconcessão da Estrada de Ferro (EF) 151 – conhecida como Ferrovia Norte-Sul –, no trecho entre Porto Nacional, em Tocantins, e Estrela D'Oeste, em São Paulo, e o respectivo ágio. O edital

da subconcessão está previsto para o final de agosto.

A ideia, segundo o Governo Federal, é direcionar os recursos arrecadados com a concessão do trecho para investimentos que retroalimentem o setor, evitando que os recursos advindos da licitação se destinem ao Tesouro Nacional e sejam usados em outros setores.

De acordo com a MP, o

fundo deverá ser utilizado prioritariamente na ligação do Complexo Portuário de Vila do Conde, no Pará, à Ferrovia Norte-Sul – a espinha dorsal do transporte ferroviário brasileiro. Pelo texto, os investimentos deverão ter início no município de Barbacena, no Pará.

Na justificativa enviada ao Congresso, o Palácio do Planalto argumenta que o fundo via-

bilizará novas alternativas para o escoamento da safra agrícola brasileira, por meio de portos de grande capacidade localizados no Norte do país.

Além disso, segundo o Ministério dos Transportes, Portos e Aviação Civil, ao qual o FNDF está vinculado, os recursos serão usados para aumentar a participação do modal ferroviário na matriz de transportes nacional, con-

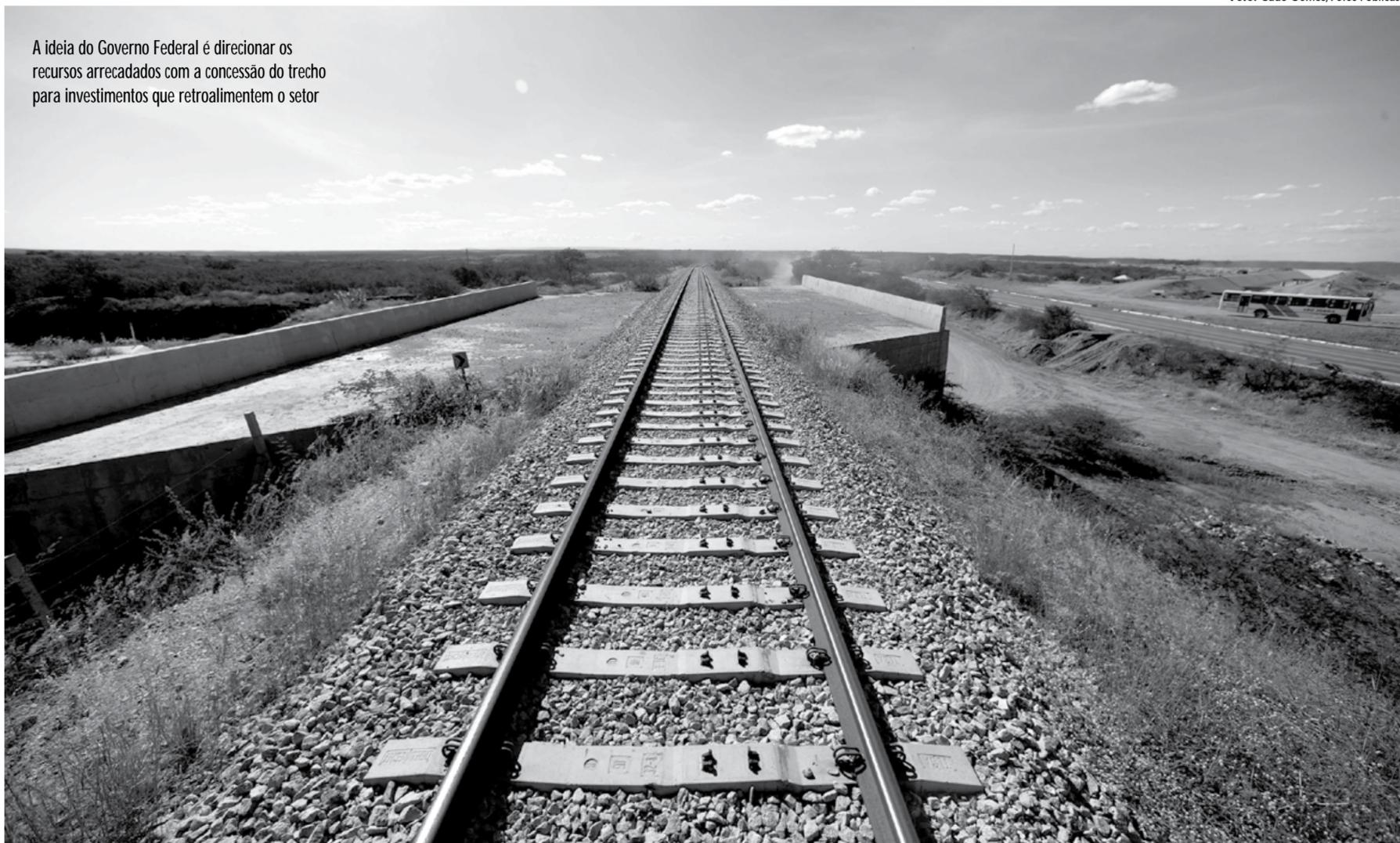
tribuindo para custos mais baixos, menor emissão de poluentes e menos acidentes nas rodovias brasileiras.

Tramitação

A MP 845/18 será inicialmente analisada por uma comissão mista de deputados e senadores. Em seguida, o texto aprovado será discutido e votado nos plenários da Câmara dos Deputados e do Senado.

Foto: Cadu Gomes/Fotos Públicas

A ideia do Governo Federal é direcionar os recursos arrecadados com a concessão do trecho para investimentos que retroalimentem o setor



Combate à corrupção

Projeto transfere execução de obras para o Exército

Da Agência Câmara

O Projeto de Lei Complementar (PLP) 453/17, em tramitação na Câmara dos Deputados, propõe entregar ao Exército a execução das grandes obras e serviços de engenharia ligados à infraestrutura. A proposta é de autoria do deputado Gonzaga Patriota (PSB-PE).

O PLP 453/17 determina ainda que o Exército treinará soldados especialistas para a execução das obras e serviços de engenharia. O texto em discussão na Câmara altera a Lei Complementar 97/99, que trata do emprego das Forças Armadas.

Gonzaga Patriota afirma que o objetivo do projeto é acabar com a “relação espúria entre governos e empreiteiras, propiciando a construção da infraestrutura básica” no país. Ele

disse que a Operação Lava Jato mostrou a existência de um grande esquema de corrupção envolvendo político e um cartel de empreiteiras, com prejuízos para a sociedade.

“Aliada à corrupção em larga escala, ao superfaturamento de obras públicas e à tática do atraso para exigir reajustes e aditivos absurdos, esse cartel se locupletou com o dinheiro público às custas da miséria de toda a nação”, disse.

Patriota afirma que manter as construtoras à frente de obras públicas apenas perpetuará esta situação. “Não se pode fazer a mesma coisa repetidamente e esperar resultados diferentes.”

Na avaliação do deputado, a transferência das grandes obras para o Exército traz um duplo benefício.

Primeiro, aproveita a experiência que os militares possuem na execução de grandes obras, principalmente de infraestrutura. Depois, permite o treinamento de soldados, que podem sair da corporação com profissões como de pedreiro, carpinteiro e serralheiro.

“Essa é a possibilidade de milhares de jovens cidadãos incorporados ao Exército saírem da corporação já com uma profissão e, assim, aumentarem suas chances de emprego no mercado de trabalho privado”, disse Patriota.

Tramitação

Antes de ir para o Plenário da Câmara, o PLP 453/17 será analisado pelas comissões de Relações Exteriores e de Defesa Nacional; Finanças e Tributação; e Constituição e Justiça e de Cidadania.

Comissão sobre mudanças climáticas debate propostas

Da Agência Senado

A Comissão Mista Permanente sobre Mudanças Climáticas (CMMC) realiza nesta terça-feira (7), a partir das 14h30, a primeira audiência pública preparatória para a COP-24, a terceira Conferência das Partes da Organização das Nações Unidas (ONU) desde que o Acordo de Paris foi criado. A intenção é debater as propostas brasileiras para a regulamentação do acordo.

O Acordo de Paris, firmado em dezembro de 2015, estabelece mecanismos para que os países signatários limitem as emissões de poluentes para conter o aumento da temperatura global em menos de 2º C. Um dos compromissos do Brasil é cortar 37% das emissões de gases de efeito estufa até 2025, com indicativo de atingir o percentual de 43% até 2030.

Foram convidados para a reunião o embaixador

Reinaldo José de Salgado, diretor do Departamento para Sustentabilidade Ambiental do Ministério das Relações Exteriores; Thiago Mendes, secretário de Mudança do Clima e Florestas do Ministério do Meio Ambiente; Marco Antônio Alencar, coordenador de Disciplinas não Tarifárias ao Comércio Internacional da Secretaria de Relações Internacionais do Agronegócio do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento; e um representante do Observatório do Clima.

COP-24

A COP24 é o nome informal da 24ª Conferência das Partes da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (UNFCCC, na sigla em inglês). A cúpula climática acontecerá de 3 a 14 de dezembro de 2018, em Katowice, na Polônia. O país foi selecionado para sediar o evento no âmbito do Grupo

da Europa Oriental (EEG).

Uma das tarefas mais importantes da COP-24 será elaborar e adotar um pacote de decisões que garanta a plena implementação do Acordo de Paris, de acordo com as decisões adotadas em Paris (COP-21) e em Marrakesh (COP-22). Além disso, a COP-24 incluirá o chamado Diálogo Facilitador, destinado a apoiar a implementação de compromissos nacionais.

Candidatura

O Brasil anunciou sua candidatura para sediar a COP-25, em 2019. A Comissão Mista Permanente sobre Mudanças Climáticas (CMMC) vai trabalhar para que o Brasil seja sede do evento. Essa é a sugestão do relator, senador Jorge Viana (PT-AC). Segundo ele, o Brasil tem todos os pré-requisitos para sediar um evento mundial como a COP e o país seria mais uma vez protagonista em assuntos ambientais.

Escola francesa vai rastrear alunos com chaveiro digital

Em meio a muita polêmica, dispositivo será usado para controlar os estudantes e garantir que assistam às aulas

Da BBC Brasil

Uma escola particular em Paris, na França, anunciou no mês passado que os seus alunos vão precisar começar a portar um dispositivo de rastreamento eletrônico para garantir que eles assistam às aulas.

“Os alunos vão receber, no começo do semestre, um chaveiro com bluetooth, que devem carregar o tempo todo (em que estiverem na escola)”, informou o liceu Rocroy Saint-Vincent de

Paul em um comunicado.

“O aparelho vai ajudar a marcar a presença de cada aluno nas aulas, na quadra esportiva, na biblioteca e durante as excursões escolares. Também será útil nas simulações de situações de emergência”, explica a instituição.

A perda do dispositivo implica uma multa de US\$12 (R\$ 45). A medida é polêmica: cerca de 3,3 mil pessoas fizeram um abaixo-assinado na internet contra a nova iniciativa,

que deve começar em setembro. Os chaveiros foram desenvolvidos pela startup francesa NewSchool e estarão conectados a um aplicativo de celular.

A empresa afirma que a ferramenta permite que os professores façam a chamada em segundos – graças ao bluetooth, o app consegue verificar a presença dos alunos muito rapidamente.

A startup foi criada em 2016 por Philippine Dolbeau, um jovem de 17 anos.

A escola diz em seu site que o objetivo da iniciativa é se modernizar e ter mais “segurança, simplicidade e eficácia”. Além disso, fica mais fácil avisar os pais em caso de ausência, explica a instituição.

A direção afirma que os chaveiros não terão geolocalização e terão garantida uma “alta proteção de dados”, com as informações pessoais protegidas e cifradas. Segundo a imprensa francesa, a regra foi criada sem consulta aos pais ou responsáveis dos alunos.

Agatha Justino

ari_agatha@hotmail.com

Eu não escravizei ninguém

Circula nas redes sociais um artigo sobre como a oposição deve conversar com o candidato Jair Bolsonaro e seus apoiadores. O manual explica que, estrategicamente, é mais fácil desestabilizar o candidato explorando o seu desconhecimento em economia e outros assuntos de ordem técnica. Em outras palavras, explica que buscar um diálogo sobre feridas históricas como escravidão e a Ditadura Militar é uma batalha perdida, capaz de proporcionar mais aplausos para as mentiras proferidas pelo capitão, rapidamente transformadas em verdades.

No entanto, os erros nem sempre saem de Brasília para dentro de nossas casas. Em muitos casos, eles partem das rodas sociais e terminam no centro da “Roda Vida” como aconteceu na última segunda-feira sobre o tópico das cotas raciais. A fim de apontar uma suposta injustiça no sistema, Bolsonaro apelou para uma mentira repetida à exaustão de que um candidato com nota mais alta pode ser reprovado para que um negro com nota mais baixa possa entrar.

O erro começa ao tentar colocar em equivalência o preconceito regional e étnico, que não podem ser colocados na mesma balança. Bolsonaro fala de dois pais que são porteiros, um paraibano e um negro, cujos filhos tiraram respectivamente nove e cinco no vestibular. O que tirou nove, supostamente branco, teria ficado de fora para dar lugar ao negro. Isso é possível em qualquer cenário? Não.

A Lei de Cotas de 2012 funciona da seguinte maneira: se existem cem vagas em um curso 50 são de competição universal e 50 destinadas às cotas para aqueles que estudaram o ensino médio integralmente em escola pública, sendo 25 para estudantes que têm renda familiar de 1,5 salários mínimos. Isso já deixa claro que um negro estudou em escola particular não pode competir via cotas.

Neste grupo de estudantes de escola pública há uma proporção que deve ser preenchida por pretos, pardos, indígenas e pessoas com deficiência. Proporção essa calculada a partir dos dados do último Censo do IBGE para cada unidade da federação onde está localizada a instituição. Ou seja, o paraibano do exemplo está dentro de um cálculo diferente do filho negro citado por Bolsonaro, no Rio de Janeiro. As escolas e universidades são espaços de crescimento intelectual e pessoal. Nos colégios somos colocados em convivência apenas com pessoas que já são naturais do nosso círculo, geralmente mesma classe, renda, idade e afins. As universidades especialmente as públicas, quebram este ciclo e nos fazem sair de uma bolha muito mais nociva do que parece ser. O relacionamento com alguém de realidade diferente forma cidadãos e profissionais melhores.

Lamentável que um candidato ao mais alto posto da nação sinta-se confortável em diminuir as políticas de reparação histórica com um argumento tão raso como “eu não escravizei ninguém” e que não há dívida histórica. O Brasil escravizou negros durante 388 anos com uma abolição que só aconteceu quando venceram as razões econômicas para manter o sistema.

Quem lucrou com a crueldade ainda manejou produzir literatura sentimental em cima dela e aplacar com a expiação do crime que cometeu. As consequências do período a gente vê nas diferenças socioeconômicas entre negros e brancos no país e no genocídio desta população, que corresponde a 74% das mortes violentas. Em 2018, a sociedade recusa a admitir a existência do racismo como decorrência da escravidão. Prefere acreditar nos remorsos dos antepassados e deixar as reparações inconvenientes para daqui umas duas gerações. Afinal, falar de economia é sempre mais eficiente.



Foto: AFP

A ideia de controlar os movimentos dos estudantes para que assistam às aulas é polêmica e foi questionada e reprovada no meio estudantil



Iniciativa motiva protestos dos estudantes

Uma aluna da escola convocou no Twitter um protesto contra a medida, afirmando que a iniciativa é ilegal.

“É uma forma de rastreamento dos estudantes. Em uma escola com poucos alunos, não vejo porque seria necessário um dispositivo assim”, disse a adolescente, chamada Luisa, na rede social. “É uma zona cinzenta do ponto de vista legal e ético”, disse ela.

Sua postagem foi compartilhada mais de 2,6 mil vezes e teve mais de 250 comentários.

O abaixo-assinado, dirigido ao diretor da escola, afirma que os alunos não são “objetos pertencentes ao liceu”.

A petição, lançada em 20 de julho, conseguiu 3,3 mil assinaturas antes de ser encerrada.

Sem smartphones

O plano do liceu Rocroy Saint-Vincent de Paul vem em um momento em que o governo francês faz uma campanha para proibir celulares em sala de aula. A ideia é melhorar a concentração nas aulas e ajudar a prevenir cyber-bullying e pornografia infantil.

O presidente da França, Emmanuel Macron, prometeu proibir os celulares em sua campanha. A medida foi aprovada em junho pelo Parlamento e passa a valer a partir de se-

tembro, quando começa o novo semestre.

A França foi o primeiro país do mundo a proibir os smartphones em colégios com estudantes de menos de 15 anos.

Segundo o governo francês, mais de 90% dos adolescentes entre 12 e 17 anos têm um celular. A nova lei tem o objetivo de ajudar a “desintoxicar” os jovens do vício na internet. O ministro da Educação, Jean-Michel Blanquer, disse que é “uma lei para o século 21, para enfrentar a revolução digital”.

“Ser aberto às tecnologias do futuro não significa que tenhamos que aceitar todos os seus usos”, disse o ministro.

Foto: Getty Images



Os chaveiros digitais foram desenvolvidos pela startup francesa NewSchool e serão conectados com um aplicativo de celular por bluetooth

Argentina sela acordo com Brasil para obter provas da Lava Jato

Provas judiciais brasileiras servirão como modelo à Procuradoria-Geral argentina para combater a corrupção

Da Agência EFE

A Procuradoria-Geral da Argentina fechou um acordo com o Ministério Público do Brasil para ter acesso a provas obtidas a partir de delações premiadas de executivos da Odebrecht dentro das investigações da Operação Lava Jato.

“O acordo permitiu firmar os termos de um modelo de compromisso que abre o caminho para os promotores argentinos e serve como uma ferramenta para que eles possam ter acesso a informações e provas reveladas no Brasil em suas investigações”, disse o procurador-geral interino da Argentina, Eduardo Casal, em nota.

O texto aprovado respeita, segundo Casal, os convênios internacionais assinados pelos dois países, assim como os princípios e normas jurídicas internas de cada país.

“E, ao mesmo tempo, se ajusta aos termos dos



Foto: Reprodução/Internet

Além das delações, os promotores argentinos também terão os acordos de leniência firmados entre empresários e a Justiça brasileira

As delações de Marcelo Odebrecht e outros executivos serviram para dismantlar o esquema de corrupção no Brasil

acordos de colaboração que as empresas e pessoas envolvidas realizaram no Brasil”, completou a Procuradoria-Geral da Argentina no comunicado.

A assinatura do modelo de compromisso é um “requisito necessário” para que

a Argentina tenha acesso às provas judiciais disponíveis no Brasil. Além das delações premiadas, os promotores do país vizinho também terão à disposição os acordos de leniência firmados entre empresários e a Justiça brasileira.

O pagamento de propinas de executivos da Odebrecht a funcionários do governo argentino tinha sido revelado no acordo firmado em 2016 pela construtora com autoridades de Estados Unidos, Suíça e Brasil.

O documento revelou que

a Odebrecht pagou US\$ 35 milhões em propinas na Argentina, mas não informa quem foram os beneficiários.

Em entrevista à Agência Efe em maio, o advogado Pablo Maggio, que representa a Odebrecht na Argentina, afirmou que a empresa esta-

va comprometida a colaborar para esclarecer os fatos de corrupção dos quais é acusada, mas pediu respeito ao marco legal que estabelece a não abertura de novos processos no país contra aqueles que decidiram cooperar com a Justiça no Brasil.

Quanto mais a gente viaja,
mais a gente descobre o Brasil.



A Guanabara interliga o país de norte a sul. Transportamos milhares de clientes para centenas de cidades em 18 estados e no Distrito Federal. Com a frota mais nova e moderna do Brasil, a Guanabara é uma empresa que preza pela segurança e o conforto de cada passageiro. A estrada pode ser longa, mas a gente ajuda a encurtar as distâncias com toda satisfação.

G GUANABARA
SATISFAÇÃO EM TODOS OS SENTIDOS

www.viajeganabara.com.br | 0800.728.1992



Aparelho mostra rapidamente se paciente tem hepatite C

Dispositivo eletrônico desenvolvido na EESC-USP reduz custos de exames e analisa sangue com mais precisão

Agência Fapesp

Um aparelho eletrônico que indica em poucos minutos se uma pessoa tem hepatite C foi desenvolvido na Escola de Engenharia de São Carlos (EESC) da USP. O estudo, feito pelo engenheiro João Paulo de Campos da Costa, teve como motivos a baixa precisão e o elevado custo da maior parte dos exames convencionais para identificar a doença.

O indivíduo infectado com o vírus da hepatite C (denominado VHC), tem no sangue o anticorpo que combate a doença, o anti-VHC. O novo equipamento detecta se o paciente contém esse anticorpo a partir do sangue extraído, realizando procedimentos em laboratório até que uma gota do composto final seja pingada sobre um pequeno sensor eletroquímico que contém uma proteína do VHC.

“Caso a pessoa possua os anticorpos contra o vírus, eles irão ‘se ligar’ com a proteína viral, gerando uma reação que diminui a corrente elétrica que passa pelo aparelho. É justamente essa redução na corrente que nos indica a infecção da pessoa”, disse Costa em comunicado do Departamento de Engenharia Elétrica e de Computação da EESC.

Segundo ele, o aparelho é mil vezes mais sensível na detecção do anti-VHC se comparado aos modelos de exames convencionais que, algumas vezes, não são capazes de identificar pequenas quantidades de anticorpos. O dispositivo exibe o diagnóstico em, no máximo, 10 minutos.

O dispositivo foi desenvolvido durante o mestrado de Costa no Programa de Pós-Graduação em Engenharia Elétrica da EESC. O estudo foi feito no âmbito do Centro de Desenvolvimento de Materiais Funcionais (CDMF), um

Centro de Pesquisa, Inovação e Difusão (CEPID) financiado pela Fapesp.

Os resultados obtidos pelo aparelho são transmitidos por rede sem fio diretamente para um aplicativo de celular que poderá ser utilizado por profissionais da saúde. Intuitivo e com simples funcionamento, o aplicativo ainda é capaz de armazenar o exame do paciente em um cartão de memória e enviá-lo, via e-mail ou redes sociais, como WhatsApp e Facebook, ao médico responsável que irá interpretar o diagnóstico e definir o melhor tratamento da pessoa infectada.

Para auxiliar o médico no tratamento mais específico de cada paciente, o sistema desenvolvido por Costa também pode ser programado para quantificar os anticorpos encontrados no soro sanguíneo, e até mesmo atuar no diagnóstico de outras doenças crônicas virais, como o HIV e outros tipos de hepatite.

Ainda não há previsão de comercialização, mas, segundo Costa, o dispositivo pode ser facilmente produzido em escala industrial. Outra vantagem do aparelho é a portabilidade. Isso porque é possível levar o exame até pessoas com dificuldades de locomoção ou acamadas, que não conseguem se deslocar ao hospital mais próximo, ou mesmo a populações residentes em áreas de difícil acesso.

O aparelho é mil vezes mais sensível na detecção do anti-VHC se comparado aos modelos de exames convencionais



Foto: EESC-USP

Os resultados obtidos pelo aparelho são transmitidos por rede sem fio diretamente para um aplicativo de celular que poderá ser utilizado por profissionais da saúde

+ Sintomas, causas e fatores de risco

Hepatite C é uma doença viral que leva à inflamação do fígado e raramente desperta sintomas. Na verdade, a maioria das pessoas não sabe que tem hepatite C, muitas vezes descobre através de uma doação de sangue ou pela realização de exames de rotina, ou quando aparecem os sintomas de doença avançada do fígado, o que geralmente acontece décadas depois. Hepatite C é um dos três tipos mais comuns de hepatite e é considerado o pior deles.

De acordo com o Fundo Mundial para a Hepatite da Organização das Nações Unidas, cerca de 500 milhões de pessoas no mundo está infectada com os vírus para hepatite B e C, e apenas 5% delas sabem que tem a doença. No Brasil,

existem cerca de 1,5 milhão de pessoas infectadas pela hepatite C, doença responsável por 70% das hepatites crônicas e 40% dos casos de cirrose, segundo dados do Ministério da Saúde.

Transmissão

A hepatite C é causada pelo vírus C, sua transmissão ocorre por meio do contato com sangue contaminado, seja por transfusão de sangue, acidentes com material contaminado, no caso de trabalhadores na área da saúde, ou por meio de drogas injetáveis.

A transmissão de mãe para filho é rara, cerca de 5%, ocorre no momento do parto. A maioria dos estudos não conseguiu comprovar a transmissão da hepatite C por contato sexual.

Contaminação

Alguns fatores contribuem para a contaminação por hepatite C. Estão dentro do grupo de risco para a doença as pessoas que:

- Estiveram em diálise renal por muito tempo
- Têm contato regular com sangue no trabalho (por exemplo, profissionais da área de saúde)
- Injetam drogas ilícitas e compartilham agulhas com alguém que tem hepatite C
- Receberam transfusão de sangue antes de julho de 1992
- Fizeram uma tatuagem ou acupuntura com instrumentos contaminados
- Receberam sangue ou órgãos de um doador que tem hepatite C.

Essas coisas

Carlos Aranha
carlosaranha2005@yahoo.com.br

433 anos de João Paraíba do Nordes(tino)



DANTAS ALI, PESSOA LÁ

O João de hoje tem o destino de ser um João sem sobrenome. Sem pai nem mãe, exila-se em si por ser o plural de todos os Joões espalhados do rio ao mar, de Varadouro ao Cabo Branco, no novo itinerário não muito lírico da cidade de João Paraíba do Nordes(tino), misturando o místico e o político aos apelos luminosos do acrílico.

O João sem homônimo e tão anônimo, por cravar em seu peito todos os Joões, achou que podia ser Santa Cruz ou João Felipe das Neves ou um Augusto João dos Anjos (ledo engano).

São cento e seis anos do “Eu” e oitenta e oito do luto e sangue de Trinta. João sem sobrenome sabe que a cidade de João Paraíba do Nordes(tino) ainda é utopia, qual brincadeira de menino.

João seqüestrou do cinema as asas da

liberdade e voa com o vento no coração sobre seu pai-mãe: o rio Sanhauá, o Varadouro, o porto de um capim que nunca fenescer, o Globo, hotel de tantas histórias, de onde ainda se vê passar o trem. João plana sobre histórias que nos fizeram, entre prostitutas, comerciantes, coronéis, as ruas da Areia, Nova e Direita - importa que seus nomes sejam outros hoje nos papéis?

João passa por cima da Casa da Pólvora, nada explode, a não ser velocidade que o leva do Cruzeiro de São Francisco ao Palácio da Redenção, onde Ariano, o Suassuna, desnudo passeou. Numa reta, ao longe, a balastrada das Trincheiras, hoje empobrecida, abandonada pelos novos ricos sem memória(s). Jaguaribe, Cruz das Armas, pontos cardeais que geraram periferias, ainda têm cadeiras nas calçadas desafiando as “redes sociais” das cybermanias.

João anota o concreto excesso de cimento despejado na Praça do Bispo e no de tanta história Ponto de Cem Réis. Cartão-postal maior desde que feita, a Lagoa resiste com os poemas, canções e filmes ali paridos. A Lagoa é o círculo que ameniza nossos tédios retílineos. Por ela passam não só os Joões, mas as centenas de nomes que nos fazem na Paraíba estar e ser, em fé mesmo quando

não endinheirados sobrenomes.

João está com os olhos brilhando. Sobrevoando a Lagoa, descobre, iluminado, que a cidade cresce em círculos. Sobe a dez mil metros de altura e gira girando em giratória oração, pedindo a Deus que não acabem o litoral. Seixas, Cabo Branco, Tambaú, Manaíra, Bessa... Não avançou em definitivo o mar porque às vezes a natureza ao homem sabe perdoar. Mas, João, sem científico saber, alguns desastres prevê e não quer ver a sonhada João Paraíba do Nordes(tino) a se findar.

João recorda Augusto (sempre dos Anjos) e crê que o homem do futuro não seja como foi o do passado tão recente (ou do presente?).

O último credo de João é a possibilidade de um novo, real, terno, amoroso itinerário lírico. Com o pé na estrada, “on the road”, pois este poeta é cosmopolita como o Porto do Capim, não quero luto nem sangue, mas paz e harmonia que faz o homem não ter fim.

DANTAS ALI, PESSOA LÁ

João anônimo é como homônimo de um heterônimo: futuro homem que não precisa de cidade nome ser, mas somente uma das milhares de asas desta liberdade a já ter.

Sem Melodia



Capricorniano, com 66 anos completados em janeiro de 2017, Luiz Melodia teve sua carreira marcada pelo bairro carioca do Estácio, onde também nasceu seu pai, o sambista Oswaldo. Dio mio, mas foi um ano despedaçado o de 17!...

Em 4 de agosto do ano passado, partiu Luiz Melodia - creio que para os tais “campos verdejantes”.

Quem o lançou foi Gal Costa, cantando a excepcional “Pérola negra”, e Maria

Bethânia não ficou atrás, com “Estácio, holly Estácio”.

A primeira vez que o vi foi pela televisão, como finalista do festival Abertura, da Globo, com “Ébano”. A última foi ao vivo, num show aberto por Gustavo Magno, em noite inesquecível na Praça Anthonor Navarro, no Centro Histórico de João Pessoa, durante o evento Estação Nordeste.

Com seu suingado não imitado, era um “gentleman” completo.

Cientistas esperam encontrar ovos de pterossauros no PR

Assim como em regiões da China e da Argentina, foram localizados embriões do réptil no município de Cruzeiro do Oeste

Elton Alisson
Agência Fapesp

O município paranaense de Cruzeiro do Oeste poderá se juntar, em breve, a duas regiões na China e outra na Argentina como os únicos lugares onde já foram encontrados ovos de pterossauros.

Um dos maiores especialistas mundiais nesses répteis alados, que são parentes distantes e foram extintos com os dinossauros, o paleontólogo Alexander Kellner, pesquisador e diretor do Museu Nacional da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), estima que é só uma questão de tempo para encontrar ovos de pterossauros também naquela região do Paraná.

“É possível encontrar ovos de pterossauros naquela região porque encontramos lá muitos fósseis de pterossauros juntos”, disse Kellner em palestra no dia 24 do mês passado, durante a 70ª Reunião da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC), que ocorreu até o último dia 28 de julho na Universidade Federal de Alagoas (Ufal).

Em 2014, Kellner e colegas do Centro de Paleontologia (Cenpaleo) da Universidade do Contestado, em Mafra (SC), identificaram em Cruzeiro do Oeste um conjunto de 47 fósseis de uma espécie até então desconhecida de pterossauro. Denominada *Caiuajara dobruskii*, essa espécie de pterossauro viveu há cerca de 80 milhões de anos na região Sul do Brasil, segundo os pesquisadores.

No fim de 2017, Kellner e colegas chineses encontraram no deserto de Gobi, no noroeste da China, o maior número de ovos de pterossauros no mundo, com 215 unidades. Com estimados 120 milhões de anos, muitos estavam preservados em três dimensões.

As descobertas na China

e na Argentina, feita anteriormente, em 2011, corroboram a hipótese de encontrar embriões de pterossauros também em Cruzeiro do Oeste, indicou Kellner.

“Até hoje, só foram encontradas três grandes acumulações de pterossauros de uma mesma espécie no mundo: em Rami, na China, na Argentina e em Cruzeiro do Oeste. Na China e na Argentina já foram encontrados embriões e em Cruzeiro do Oeste ainda não, mas é só uma questão de tempo”, estimou.

A descoberta dos ovos de pterossauros na China permitiu aos pesquisadores compreender melhor a evolução desses animais, que foram os primeiros vertebrados a realizar atividade de voo ativo e que viveram entre 220 milhões e 66 milhões de anos atrás.

Alguns dos achados foram que os ovos eram semelhantes aos de lagartos e os embriões tinham membros posteriores bem desenvolvidos, mas os membros anteriores não. Essas características levaram os pesquisadores a inferir que, ao nascer, os pterossauros eram capazes de caminhar, mas não de voar, e que isso poderia estar relacionado a um certo cuidado parental, até eles se tornarem independentes.

“Só foi possível aprender isso com base nesse material. Até então se imaginava que os pterossauros assim que nasciam já podiam voar”, disse Kellner.

No fim de 2017, Kellner e colegas chineses encontraram no deserto de Gobi, no noroeste da China, o maior número de ovos de pterossauros no mundo, com 215 unidades



Foto: Elton Alisson / Agência Fapesp

Alexander Kellner participou de palestra na 70ª Reunião da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC), que ocorreu na Universidade Federal de Alagoas (Ufal)

Estudo permite entender mudanças nos animais

Os pesquisadores também identificaram no conjunto de fósseis encontrados na China uma fêmea de pterossauro com dois ovos no interior de seu corpo. A descoberta indicou que o animal tinha dois ovidutos – canal que serve para conduzir os ovos do ovário a outros órgãos do sistema reprodutor ou diretamente para fora do corpo materno – e não apenas um, como as aves. Os morcegos e as aves foram os únicos grupos de animais que desenvolveram a capacidade de voo ativo.

“Além dos ovos, encontramos na China centenas de ossos de pterossauros que, juntamente com os materiais que descobrimos em Cruzeiro do Oeste, permitirão estudar as variações ontogenéticas [o desenvolvimento desde o embrião] desses animais”, disse Kellner.

O estudo das variações ontogenéticas dos pterossauros permitirá aos paleontologistas entender melhor as mudanças na forma desses animais, que eram extremamente diversificados, ao longo de sua existência.

“Isso é importante porque

quando se encontra animais diferentes, com estruturas totalmente distintas, pode ser que sejam da mesma espécie, mas estão em estágios ontogenéticos diferentes. E só podemos concluir isso ao encontrar materiais de uma mesma população, como os que descobrimos na China e em Cruzeiro do Oeste”, disse Kellner.

Conservação

Embora os fósseis de pterossauros já tenham sido encontrados em praticamente todos os continentes, descobrir materiais bem preservados desses animais é um acontecimento raro. Isso porque há inúmeros processos físicos, químicos e geológicos que atuam na formação de um fóssil e afetam a preservação do material preservado, explicou Kellner.

“É extremamente difícil a preservação de fósseis de pterossauros, por isso eles são muito raros. Já foram descobertos fósseis com abertura alar acima de 5 metros, por exemplo, com uma espessura óssea de 2 milímetros”, exemplificou.

Alguns dos exemplares mais bem preservados de pterossauros

foram obtidos em Cambridge Greensand, na Inglaterra, em Solnhofen, na Alemanha, e na bacia do Araripe, na divisa dos estados do Ceará, Piauí e Pernambuco, onde foi encontrado um dos melhores exemplares de pterossauro.

“Os fósseis encontrados na bacia do Araripe são destacados em nível mundial. Não existe praticamente nenhuma discussão sobre questões gerais de pterossauros que não contemple o material que encontramos lá”, disse Kellner.

O bom estado de conservação dos materiais encontrados na bacia do Araripe não significa, contudo, que o sítio arqueológico esteja protegido. Em uma de suas incursões para estudos de campo na região, o pesquisador descobriu uma base de crânio de um pterossauro que estava sendo usado como peso de papel em um bar na região.

“Não se conhecia a estrutura que encontramos no interior dessa base de crânio de pterossauro, que é muito semelhante à de aves, como a de corujas”, disse Kellner.

Fábio Mozart

Dias de Rê Bordosa

Acordei outro dia sem nenhuma inspiração para escrever alguma coisa para o blog. Tem dias que amanheço ágil, vibrátil, imaginativo. Noutros, a mão pesada da preguiça mental e a apatia me deixam sem assunto. Na noite anterior, tinha acabado de ler “Rê Bordosa, do começo ao fim”, de Angeli, quadrinhos sobre uma personagem alcoólatra, ninfomaniaca e desbocada que vivia de ressaca em uma banheira. O livro saiu pela Editora L&PM em 2007. Peguei por acaso na casa de um amigo.

Pois o livrinho estava ao lado, e eu pensando sobre o que escrever, porque me dei essa tarefa de atualizar este blog todas as manhãs depois de acordar, mas tem manhãs que não combinam bem com o exercício da escrita. Ou porque são dias seguintes de Rê Bordosa ou os campos mais pródigos de nossa mente estão ocupados com alguma deprê fora de tempo. Passei a vista no catálogo da L&PM que me deu a ideia de enfileirar os títulos das obras, amarrados por um enredo nonsense. Saiu a “Crônica do catálogo da L&PM” para encher linguíça na Toca do Leão em dia infértil.

Hoje, recebi e-mail de Ivan Pinheiro Machado: “Alô Fábio! Está demaais o seu texto! O pessoal curtiu muito aqui na L&PM. O desfile dos títulos dos livros dando sentido ao texto está muitíssimo bem amarrado! É uma honra para nós. Obrigado. Abraço do Ivan PM”. Esse Ivan é o PM da Editora L&PM, que, segundo a Wikipédia, é uma editora gaúcha de grande prestígio no mundo editorial brasileiro, a que tem a maior

colecão de livros de bolso do país, reunindo um amplo painel de literatura clássica e moderna. É a editora de feras como Millôr Fernandes, Luiz Fernando Veríssimo e Mário Quintana.

Vejam como a internet com seus sites de busca acabou com o anonimato. Um simples blog do interior da Paraíba citando uma editora do Rio Grande do Sul já chega imediatamente ao conhecimento do dono, que por sua vez interage quase em tempo real.

Esse mundo da internet é uma coisa esquizofrênica, porque a maioria das pessoas quer mesmo alimentar e se alimentar de egos, essa histeria coletiva de Twitter e Facebook e não sei o que mais, uma carência absurda de ser reconhecido por todos. A gente sofre de atazagorafobia, que é o medo irracional de ser ignorado. Aí, quando uma editora famosa lê nossa crônica e passa recibo, o leãozinho agradece e segue em frente, de vez em quando fingindo do óbvio com essas crônicas até criativas.

Pois não, seu Ivan! Também é uma honra para a Toca do Leão ser lido pelo pessoal da L&PM. (www.fabioimozart.blogspot.com)

Crônica do catálogo da L&PM

Dois irmãos, Esaú e Jacó, embarcaram na barcarola com espírito de conquistadores em contos breves para compor o livro dos desaforos escrito à mão e à luva pelo doutor Miragem. O penitente Édipo Rei jazia com a cuca fundida lendo o Diário da Descoberta da

América ao lado de Romeu e Julieta em Hollywood, tendo na retaguarda Billy the Kid, o jogador, lendo o livro da selva no vale do terror.

Todos liam enquanto dançavam o tango em Porto Alegre. Júlio Verne quase desiste de compor “A volta ao mundo em oitenta dias” para escrever o livro dos esnobes e Alice no país das maravilhas. Esaú e Jacó eram inimigos, mas acreditavam na ressurreição do Guarani nas cidades e nas serras, pensando na mulher de trinta anos, uma pomba enamorada dos contos fluminenses. Antes de Adão, eu e outras poesias tivemos intervalo amoroso no memorial de Aires, com naufrágios e comentários de textos anarquistas no livro das maravilhas.

Helena e Ubirajara queimaram o pirotécnico Zacarias com total inocência, numa estação de amor. Nesta, a vida de Mozart, velho maquinista, condensava poesia reunida na ilustre casa de Ramires, onde um espinho de marfim traçava memórias de Sherlock Holmes com a ajuda de Lucíola, Antígona e Otelo gritando pela liberdade de imprensa.

Numa casa de pensão, São Manuel Bueno, Mártir, era o noviço das chafurdadas de Eurico, o presbítero, que passou sete anos no Tibet como um vagamundo, sonhando com as minas de Salomão, sofrendo de repente acidentes no cortejo do divino rezando: “viva e deixe morrer!”

O signo dos quatro desvendou os crimes de amor no deserto, onde os Tuaregs confirmavam que

os diamantes são eternos nos seis bustos de Napoleão. Um uivo interrompeu a ciclista solitária deserto a dentro, ela que buscava um longo adeus enquanto cantava “Besame mucho”. Macbeth não escreveu as notas de um velho safado, mas foi autor de memórias de Garibaldi, o grande deflorador. Por isso, dizia-se homem do princípio ao fim enquanto cooptava Aline e seus namorados e escrevia confissões de um comedor de ópio em dias e noites de amor e de guerra.

O vampiro de Sussex mordeu Flávia, cabeça, tronco e membros sem etiqueta na prática, lendo o manifesto do Partido Comunista e assumindo ser um inimigo do povo e responsável pelo paraíso destruído. O gato no escuro queria ser o mágico de Oz nos céus de Paris, afanando a carteira do meu tio que continha o retrato de Dorian Gray e a flexa de ouro na ilha do tesouro, onde se desenrolaram as aventuras de Simbad, o marujo.

Tomando a luneta mágica, o Dr. Negro e o príncipe sapo, unidos para sempre, compuseram a arte de amar o sono eterno na nova catacumba onde a bela adormecida declamava confissões e memórias nos verdes vales do fim do mundo. De topless, Lisístrata apascentava suas ovelhas negras com humor politicamente incorreto, enquanto se desenrolava o teatro do bem e do mal nos 10 dias que abalaram o mundo.

“Brasil terra à vista”, exclamou Júlio César para a dama das camélias, compondo uma dupla sertanojo e confirmando que não há nada de novo no front.

Relato de sonhos pode ajudar a diagnosticar esquizofrenia

Pesquisadores analisam o discurso de pacientes com o transtorno mental a fim de auxiliar na antecipação do diagnóstico

Elton Alisson
Da Agência Fapesp

Pacientes esquizofrênicos podem apresentar psicose, a perda de contato com a realidade que provoca delírios, alucinações e fala incoerente, entre outros sintomas. O diagnóstico desses pacientes, contudo, pode levar seis meses para ser fechado e pode ser revisto diversas vezes ao longo de suas vidas, por diferentes especialistas, uma vez que não há biomarcadores para atestar esse distúrbio mental.

“O que se mede hoje para diagnosticar esquizofrenia são as respostas dos pacientes em um questionário. Apesar de importante, esse método é altamente subjetivo. Por isso, os pacientes com esquizofrenia são tratados de diversas maneiras, por múltiplos métodos e, geralmente, com combinações de remédios”, explicou Sidarta Ribeiro, neurocientista e diretor do Instituto do Cérebro da Universidade Federal do Rio

Grande do Norte (UFRN).

Nos últimos 10 anos, o pesquisador, em colaboração com colegas de seu laboratório e de outras instituições no Brasil e no exterior, tem realizado uma série de estudos com o objetivo de analisar matematicamente o discurso de pacientes com esquizofrenia e tentar correlacioná-lo com os sintomas que apresentam.

Alguns dos resultados dos estudos foram apresentados por Ribeiro em palestra no último dia 26 de julho durante a 70ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC), realizada na semana passada na Universidade Federal de Alagoas (Ufal).

“A ideia desses estudos é possibilitar fazer o diagnóstico de pacientes com esquizofrenia mais precocemente e possibilitar que eles possam receber o tratamento adequado mais rapidamente, porque os prejuízos dos surtos psicóticos são acumulativos”, disse Ribeiro.

“Uma pessoa, quando tem o primeiro surto psicótico, tem alguns prejuízos cognitivos. Em um segundo surto, há mais outros danos e assim sucessivamente. O tratamento não adequado desses pacientes pode fazer com que continuem com seus problemas atuais e desenvolvam outros”, disse.

De acordo com o pesquisador, os sintomas de pacientes com psicose são bastante evidentes. Em casos crônicos, em que apresentam uma série de surtos psicóticos, se não forem adequadamente tratados podem chegar a um quadro de fala incoerente, chamado “salada de palavras”, caracterizado pela aleatoriedade do discurso.

Por meio de grafos – uma forma matemática de estudar diferentes objetos de um determinado grupo e suas relações e conexões –, os pesquisadores têm analisado o discurso especificamente sobre o sonho de pacientes diagnosticados com sintomas psicóticos para tentar aumen-

tar a precisão do diagnóstico de transtornos mentais.

Classificado por Sigmund Freud (1856-1939) no livro A interpretação dos sonhos, de 1899, como “a estrada real para o inconsciente”, o sonho, que é a chave para a psicanálise, também tem se revelado útil na psiquiatria, no diagnóstico clínico de esquizofrenia, segundo Ribeiro. “Temos visto que, de fato, o relato do sonho é um conteúdo particularmente muito útil na clínica psiquiátrica”, disse.

Nos últimos 10 anos, o pesquisador, em colaboração com colegas de seu laboratório e de outras instituições no Brasil e no exterior, tem realizado uma série de estudos

Foto: Agência Fapesp



Sidarta Ribeiro é neurocientista e diretor do Instituto do Cérebro da Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Estudo com a participação de 60 pacientes

Em um estudo realizado em colaboração com colegas do Departamento de Física da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) e do Centro de Pesquisa, Inovação e Difusão em Neuromatemática (NeuroMat) – um Centro de Pesquisa, Inovação e Difusão (CEPID) financiado pela Fapesp –, os pesquisadores gravaram, com o consentimento dos envolvidos, os relatos dos sonhos de 60 pacientes voluntários, atendidos no ambulatório de psiquiatria de um hospital público em Natal (RN).

Alguns dos pacientes já tinham recebido o diagnóstico de esquizofrenia, outros de bipolaridade e os demais, que formaram o grupo de controle, não apresentavam sintomas de transtornos mentais.

Os relatos dos sonhos dos

pacientes foram transcritos. As frases dos discursos dos pacientes foram transformadas por um software desenvolvido por pesquisadores do Instituto do Cérebro em grafos. Ao analisar os grafos dos relatos dos sonhos dos três grupos de pacientes observaram-se diferenças muito claras entre eles.

O tamanho, em termos de quantidade de arestas ou links, e a conectividade (relação) entre os nós dos grafos dos pacientes diagnosticados com esquizofrenia, bipolaridade ou sem transtornos mentais apresentaram variações.

“O relato dos sonhos dos esquizofrênicos é extremamente lacônico, enquanto o do bipolar é mais desconexo e do grupo controle é cronológico e mais coeso. Isso pode ser uma forma de

mapear a mente desses pacientes com palavras”, disse Ribeiro.

Em outro estudo, a ser publicado, os pesquisadores gravaram os relatos de sonhos e de memórias passadas positivas, negativas, neutras, do dia anterior e mais antigas de adolescentes que apresentaram um primeiro surto psicótico para verificar qual tinha maior capacidade de prever o diagnóstico de esquizofrenia seis meses depois. O relato do sonho apresentou melhor desempenho.

“Pensamos que a memória muito antiga talvez tivesse o mesmo caráter do sonho e não foi isso o que constatamos. O sonho classifica melhor os pacientes esquizofrênicos e teve maior capacidade de prever o diagnóstico por esquizofrenia seis meses depois”, afirmou Ribeiro.

Iúri
Moreira

jurimoreira.imprensa@gmail.com

TOTVS oferece treinamento online gratuito

A TOTVS anunciou a abertura de duas mil vagas para treinamentos online em soluções de TI. A iniciativa tem como objetivo especializar os interessados em trabalhar com os principais sistemas de mercado da empresa, aumentando a chance para quem procura por uma oportunidade de trabalho. Ao todo serão disponibilizados mais de 25 temas, divididos em 100 turmas, com um vasto conteúdo programático e carga horária variada.

De acordo com dados da Associação Brasileira de Empresas de Tecnologia da Informação e Comunicação (Brasscom), existem no país mais de 50 mil vagas de TI abertas. As oportunidades crescem, mas como a formação de mão de obra qualificada não evoluiu na mesma proporção, há um déficit de profissionais preparados.

Convite I

No próximo dia 9, estarei em Olinda participando do Intelbras Experience, a convite da Intelbras. Durante o evento, vou conferir as novidades e os diferenciais da empresa na área de segurança, telecom, redes, casa conectada e participar das rodadas de tecnologia.

Convite II

Estarei no Rio de Janeiro nos dias 13 e 14 a convite da Oi para uma visita ao Centro Cultural Oi Futuro, no Rio, para a abertura da exposição internacional Mostra BUG, com foco em narrativas imersivas e interativas. A Mostra tem cerca de 50 conteúdos, entre obras imersivas, interativas, duas projeções interativas e uma instalação imersiva. Também farei uma visita guiada ao Lab Oi Futuro, espaço voltado para a experimentação artística e o fomento à economia criativa.

No Recife

A conferência internacional TEDx Recife terá a sua quarta edição no próximo dia 25 de agosto. O evento, conhecido mundialmente por ter o objetivo de espalhar ideias que merecem ser compartilhadas, já contou com a participação de palestrantes como Bill Clinton, Bill Gates, Bono Vox e Michelle Obama. Na capital pernambucana, doze speakers participarão do encontro. Eles são compostos, em sua maioria, por formadores de opinião, tomadores de decisão, empreendedores e pessoas com o poder de transformar e melhorar o futuro, não importando formações. O TEDx Recife ocorrerá das 9h às 19h, no Grupo Cornélio Brennan, no bairro da Várzea. O evento também terá transmissão ao vivo pelo Youtube.

WhatsApp Business

A TIM é a primeira operadora brasileira a fechar contrato comercial para utilização do WhatsApp Business para interagir com seus clientes. A empresa já vinha realizando testes com um grupo de pessoas que hoje já recebem suas faturas via WhatsApp e, a partir de agora, poderá ampliar essa iniciativa para outros usuários ou utilizar o canal para comunicação objetiva e pessoal com seu cliente.

Novos planos

A Claro expandiu o seu “Noites em Claro”, benefício que permite usar mais a internet durante a madrugada. A opção mais econômica oferece franquia de 7+7GB, com valor mensal a partir de R\$99,99. Também têm conteúdo dos aplicativos de streaming Claro Música e Claro Vídeo, jogos mobile do Claro Games e as revistas digitais do Claro Banca. Todos os planos ilimitados agora permitem fazer chamadas de voz ou de vídeo por meio do Whatsapp, sem descontar da franquia. Além disso, chegam ao mercado os planos “Conta Internacional”, em duas opções (30+30 GB e 60+60 GB), permitindo utilizar o celular no exterior em mais de 60 países como se estivesse no Brasil. Clientes da NET ou da Claro TV que optarem por um plano Conta da Claro garantem ainda o dobro da franquia contratada, no Combo Multi, para acessar os aplicativos que quiser, sem restrições.

Mais procurados

Um levantamento feito pelo site e app comparador de preços e produtos Zoom revelou os smartphones mais buscados em julho. A liderança do ranking é da Samsung, com os três primeiros lugares. Galaxy J5 Pro, seguido do Galaxy J5 Prime e Galaxy J7 Prime lideraram as buscas. O Moto G5S ficou em quarto lugar.

Certificação

A D-Link e a Silicon Labs anunciaram que o roteador de borda DSH-G300-TBR, Thread Border Router, passou nos testes de conformidade e interoperabilidade de especificação da Thread para se tornar o primeiro roteador de borda sem fio com o certificado “Built on Thread” do mundo. A tecnologia mesh de Thread permite que o DSH-G300-TBR se conecte de forma segura e confiável à Internet e também com uma ampla variedade de produtos domésticos inteligentes, como parte de uma rede de dados de auto-recuperação, o que aumenta a confiabilidade da conexão e minimiza o consumo de energia.



“Sucesso é o ‘sonho americano’ que nós podemos manter porque a maior parte das pessoas em muitos lugares, incluindo 30 milhões de estadunidenses, vive numa terrível realidade de miséria”

URSULA K. LE GUIN

Coluna do meio

por Dandara Costa

“A guerra é a escolha daqueles que não vão lutar”



BONO VOX

scosta.dandara@gmail.com

Foto: Arquivo

Entrevista

Fernando Ventura
Músico



O cantor e pianista Fernando no Soho de Londres

O Grandphone Vancouver é um projeto musical desenvolvido por Fernando Ventura. Em 2015, o single “Miss Me” se tornou obra integrante do Museu da Música de Seattle (EUA).

Como surgiu o projeto “Grandphone Vancouver”?

O Grandphone Vancouver já era uma ideia antiga em mim quando em 2012 ele foi oficialmente lançado. Sou formado em Arte e Mídia pela Universidade Federal de Campina Grande e aproveitei meu trabalho de conclusão de curso para trazê-lo à tona. No caso era um projeto multimídia que incluía a gravação de um EP com três músicas, um videoclipe e um pocket show, tendo como intuito demonstrar o conhecimento adquirido ao longo do curso. O som do GV não é mais o mesmo que fora em sua estreia, mas ainda sigo nomenclaturando o gênero de “indie pop”.

Todavia, caso amanhã me veja numa playlist de pop, rock, eletrorock, tudo bem... Einstein tinha razão.

É cansativo liderar um projeto como o GV sozinho?

“Ninguém é o mesmo no dia seguinte”, já dizia Rodrigo Amarante numa badalada entrevista por ele dada. Se o mundo mudou, imagina a música, a própria Gibson (fabricante de guitarras

mundialmente famosa) chegou a declarar falência em parte de sua companhia e enfrenta dificuldades na venda de guitarras elétricas, em contrapartida o mercado da música eletrônica hoje é efervescente e a cada dia surgem mais e mais DJs ou produtores neste ramo. O que quero dizer é que talvez o conceito de banda, propriamente dito, esteja se esvaindo. É muito difícil manter um trabalho pessoal no mundo da arte e principalmente no Brasil do funk e do sertanejo, ou do “Funknejo” para ser mais sucinto. O GV se tornou para mim uma oficina musical, que depende unicamente dos meus esforços para seguir adiante. É uma empresa onde deposito meu lado artístico e sigo depositando, momentaneamente

sozinho. Nada impede de que amanhã me veja dividindo palco com 3, 4 ou 20 pessoas, mas por enquanto sigo como único representante desta minha realização de vida.

Quais os planos futuros do GV?

Foco os objetivos do GV a curto prazo, embora tenha, sim, planos grandiosos para um futuro não tão distante assim. Hoje, nossa meta é lançar um videoclipe por mês até novembro, ou seja, são 4 meses de trabalho, trabalho esse que começou no início do ano e nos faz ter três videoclipes guardadinhos, o que nos dará uma visibilidade e frequência muito boas. Outro objetivo a curto prazo é a venda dos discos, uma edição limitada em vinil, (apenas 100 cópias) que estão sendo vendidas em nosso site (www.grandphonevancouver.com).

O próximo show já tem data marcada?

A idade vai chegando e a maturidade é um, senão o maior, presente, correto? Diria que sim, porém a maturidade me faz ter pavor aos palcos... sinto-me como os Beatles na fase de cientistas musicais, sem shows, sem turnês, mas o palco é um complemento do disco e sem dúvidas é um projeto colocar esse novo disco na estrada. Deixo para pensar em shows de acordo com o meu planejamento, trocando em miúdos diria que após o lançamento deste novo disco.

A GV é campinense, mas você é baiano...

Não sou de Campina Grande, nasci em Campo Formos, interior da Bahia, mas foram 9 anos de Campina Grande onde me formei e trabalhei, me considero paraibano de coração.

Foto: Arquivo



Encontro da família Carneiro: Maria Júlia (aniversariante de hoje), Wanusa, Augusta e Francisco

PARA RIR

Está marcado para as 16h deste domingo o lançamento da primeira turnê internacional da Trupe Arlequin. A turnê, que vai passar por quatro países (Brasil, França, Portugal e Argentina), acontece em comemoração aos 10 anos de existência do projeto circense. O evento gratuito acontece no Parque Solon de Lucena (Lagoa).

PRESENTE DE DIA DOS PAIS

A jovem Renata Gouvea lançou uma promoção inusitada no início deste mês na Lacoste. Quem fizer compras por lá vai ganhar um bônus de R\$ 100 para ser usado no mês de setembro. “Achei legal fazer assim, o cliente ganha um bônus e ainda leva o presente para o pai”, disse a empresária. Com ofertas especiais nos presentes para os pais, a promoção vai até o dia 15 deste mês.

Foto: Arquivo



Pastora Carneiro e Dilma Jane Carneiro

● **Programação** - Um evento para toda família, sobretudo para quem gosta dos Beatles, acontece hoje na Usina Cultural Energisa. O grupo **Catavento Colori** vai tocar as músicas dos garotos de Liverpool a partir das 14h30, trazendo arranjos especialmente criados para agradar também aos pequenos.

● **Show** - A dupla Anavitória se apresenta novamente na capital paraibana. O show será no Teatro Pedra do Reino, no dia 8 de setembro, pós-feriado. Ingressos à venda no site tudus.com.br ou na loja Skyler do Maira Shopping.

433 ANOS

Nossa cidade, que em seus primórdios ergueu-se voltada para as águas do Rio Sanhuaú e que aos poucos foi ao encontro da linha litorânea, hoje completa 433 anos. As pessoas aqui nascidas e as que, vindas do interior ou de outros estados, foram perfilhadas por nossa querida João Pessoa são parte do patrimônio simbólico que em tantos anos de jornada civilizatória uma cidade pode acumular. A todos nós que aqui vivemos e que estamos imersos numa permanente, pujante e inclusiva produção cultural (teatro, cinema música, artes plásticas, literatura, arquitetura...), travando ainda as lutas cotidianas por uma sobrevivência digna, cabe a fruição, como verdadeiros homenageados, desta festa de aniversário.

Foto: Reprodução



Muitos anos de vida para Niris Montenegro, que muda de idade nesta data

Homenagem

A escritora Ana Adelaide e seu filho Daniel Peixoto Jardelino têm um compromisso emocionante amanhã. Eles vão prestigiar a reinauguração do “Centro de Artesanato de Tambaú - Júlio Rafael”. O evento está marcado para as 10h.

Foto: Reprodução



Belinha e Bianca Cabral. Esta também faz aniversário hoje. Felicidades!

PARABÉNS

Bianca Cabral, Felipe Negreiros, Gerlane Oliveira Lima, Igor Tadeu, Izaul Vieira Lopes, Joni Marcos Oliveira, Leopoldo F. Franca de Torres, Marcos Antonio Batista Ramos, Maria Júlia Ferrer, Maria Tereza Cavalcante Coelho, Monica Pontes, Nevinha Araujo, Niris Montenegro, Rejane Calzavara Nóbrega e Ricardo Moura Furtado.



Foto: TVtorcedor

São Paulo e Vasco jogam hoje no Morumbi em situações distintas

Tricolor paulista segue buscando a ponta da tabela, enquanto o adversário, a zona de classificação à Libertadores

Foto: Marcello Zambrana/ Agif/Gazeta Press)

ESPN

O São Paulo teve pouco tempo para treinar e já entra em campo hoje às 16h, contra o Vasco, no Morumbi, pelo Campeonato Brasileiro. Após o amargo revés para o Colón em pleno Morumbi pela Copa Sul-Americana, o time comandado por Diego Aguirre só pensa em se redimir com a torcida vencendo o Cruzmaltino e, quem sabe, assumindo a tão sonhada liderança do torneio nacional.

“Estamos pensando em cada jogo como uma final, e neste domingo é um jogo que significa muito para nós, porque são três pontos que temos que tentar defender em casa. Vamos ter todos os jogadores à disposição e com força máxima para tentar fazer o melhor jogo possível”, afirmou o técnico Diego Aguirre.

De fato, a partida contra o Vasco é extremamente importante para as pretensões tricolores dentro da competição. Após se sair bem na sequência de quatro jogos difíceis que sucederam a pausa para a Copa do Mundo, somando nove dos 12 pontos possíveis, o Tricolor irá encarar um adversário teoricamente mais fácil.

“Assim como me senti orgulhoso dos jogadores nos últimos jogos, temos que assumir que pode acontecer uma derrota. O que não pode acontecer é que essa derrota nos afete ou mude alguma coisa. Temos novo domingo, temos que ganhar e continuar sendo protagonistas no Brasileirão”, completou Aguirre.

Reinaldo acompanhou o discurso do técnico uruguaio e atentou para o próximo desafio do São Paulo na temporada. Ciente da importância de deixar a derrota para o Colón para trás, o lateral esquerdo tricolor espera seguir contando com o apoio massivo da torcida, fundamental nesta grande fase do clube.

“Vai ser um jogo difícil como todos os outros no Brasileiro, mas cada jogo estamos tratando como uma final, e nossa próxima final é contra o Vasco aqui no Morumbi, com o apoio dos nossos torcedores. Tenho certeza que vai ser uma partida muito difícil, mas nossa equipe vai se impor dentro de campo, fazer o que o professor Aguirre vai pedir amanhã e sábado para conquistar esses três pontos que serão muito importantes para nos mantermos na parte de cima da tabela”, finalizou.

“Assim como me senti orgulhoso dos jogadores nos últimos jogos, temos que assumir que pode acontecer uma derrota. O que não pode é mudar alguma coisa”



JOGOS DE HOJE

■ 16h

Paraná x Ceará
América-MG x Palmeiras
Vitória x Cruzeiro
São Paulo x Vasco

■ 19h

Fluminense x Bahia
Sport x Chapecoense

■ Amanhã

■ 20h

Atlético-MG x Internacional

Na última quinta-feira, jogando no Morumbi, o São Paulo tropeçou, não pelo Brasileiro, mas sim pela Copa Sul-Americana ao perder para o Colón, derrota que deixou o técnico Aguirre preocupado



Brasileiro aos sábados tem mais público que aos domingos

Sr Gool

A 17ª rodada do Campeonato Brasileiro da Série A começou ontem e termina amanhã. Apesar do domingo ser o dia nobre do futebol, sábado tem ganho a preferência dos torcedores. Além da vontade daqueles que vão aos estádios, a Confederação Brasileira de Futebol (CBF) e a TV têm escalado os clubes com mais torcidas para mandar suas partidas no primeiro dia do fim de semana. Enquanto isso, a segunda-feira que ainda é chamada pela entidade nacional de “segunda campeã” fracassa completamente com arquibancadas vazias.

O Brasileirão tem jogos aos sábados às 16 horas, 19 horas e 21 horas. A média geral do dia chega a 21.507 pagantes, segundo levantamento. Como comparação, a elite nacional ostenta marca de 17.616 espectadores. Antes renegada pelos torcedores, a “balada” de sábado à noite caiu na preferência dos frequentadores de estádios. A média dos jogos às 21 horas alcança os 28.778 apaixonados. A CBF, no entanto, deu uma mãozinha ao es-

calar alguns dos recordistas de público como São Paulo, Palmeiras e Corinthians. O Tricolor, aliás, colocou 58.624 fanáticos no Morumbi no clássico ante o Corinthians, segundo maior público da edição 2018.

As partidas às 19 horas também superam a média de 20 mil pagantes (21.514). Mais uma vez, os pesos pesados foram escolhidos para serem mandantes. Destaque para o Flamengo, líder de público, que atuou três vezes neste horário e ostenta média de quase 40 mil aficionados (39.657). No ano passado, a preferência dos torcedores era pelo sábado, às 16 horas. A média deste ano, no período, está em 17.139 fãs. Acontece que os mandantes deste horário não têm tanta força. Apenas o Grêmio se destacou com público de 48.035 tricolores.

Enquanto isso, a média geral do domingo de futebol é praticamente a mesma do Brasileirão (17.966). Em nenhum período a marca chegou a 20 mil espectadores. Vasco e Palmeiras, no último domingo, turbinaram a média das 11 horas. O Corinthians também deu sua contribuição e a média da matinê

chegou a 19.951 fãs. Tal marca supera até mesmo o principal horário do dia. Os jogos das 16 horas apresentam média de 18.764 torcedores, ante 14.579 apaixonados às 19 horas.

O maior desastre, no entanto, é visto às segundas-feiras, horário inventado pela TV. Todas as 11 partidas aconteceram às 20 horas. A média sequer alcança os dez mil espectadores (9.955). Internacional, com média de 15.692 colorados, e Botafogo, com média de 7.976 alvinegros, foram mandantes duas vezes neste dia e horário. O Paraná também jogou para arquibancadas vazias (3.491), assim como América Mineiro (5.022) e Sport (5.151). Até mesmo o São Paulo sofreu com a “segunda campeã” (11.327).

Amanhã, Atlético Mineiro e Internacional encerrarão a 17ª rodada. Como o Independência tem capacidade limitada, a média do período não irá mudar. Já nos principais dias, dois pesos pesados foram escolhidos para jogar no sábado às 19 horas (Grêmio) e às 21 horas (Corinthians). Não haverá matinê dominical nesta rodada.

Foto: Gilvan de Souza



O Flamengo é o clube com melhor média de público no Campeonato Brasileiro com quase 40 mil torcedores por partida. Na estatística da Série A, o fracasso de público tem sido na segunda-feira

Ferrari é a equipe com a maior receita na Fórmula-1 em 2018

Escuderia italiana ultrapassa a alemã Mercedes e receberá até o final da temporada a cifra de R\$ 725 milhões

Portal iG

A Ferrari ultrapassou a Mercedes e será a equipe que mais vai receber dinheiro da Fórmula 1 neste ano de 2018 - lembrando que a scuderia italiana não conquista um título há 10 anos, quando viu Kimi Räikkönen ser campeão na temporada 2007.

No total, a FOM (Fórmula One Management) vai distribuir cerca de 812 milhões de euros - ou R\$ 3,5 bilhões - entre todas as equipes da F1, e a Ferrari lidera o ranking com 165,4 milhões de euros (aproximadamente R\$ 725 milhões).

Entre as receitas recebidas destacam-se dinheiro dos direitos de transmissão e publicidade. Segundo o site especializado "Racefans", a maior fatia do 'prize money' dos ferraristas vem do prêmio por antiguidade. A equipe italiana é a única que recebe dinheiro por ser um time de longa data na categoria. E esse valor é de 58,9 milhões de euros (R\$ 258 milhões).

A distribuição dos dinheiros é feita mediante não só à classificação da temporada, mas também pelos acordos individuais que cada equipe tem com a FOM. Mercedes, Red Bull, Williams e McLaren são outras quatro equipes que recebem bônus de construtor.

Lembrando que a Ferrari é a equipe com mais pilotos campeões na história da Fórmula 1, apesar do jejum de 10 anos. No total, a scuderia italiana conquistou o Mundial por 15 vezes, seguida pela McLaren (12) e Williams (7).



Foto: FIA/Divulgação

A Ferrari do alemão Sebastian Vettel ocupa a vice-liderança do Mundial de Pilotos na atual temporada

RANKING

Ferrari

Top 10 nas duas das últimas três temporadas: 28 milhões de euros
Presença no top 10 da última temporada: 44,9 milhões de euros
Equipe de longa data: 58,9 milhões de euros
Bônus de construtor: 33,6 milhões de euros
Total: 165,4 milhões de euros

Mercedes

Top 10 na duas das últimas três temporadas: 28 milhões de euros
Presença no top 10 da última temporada: 53,4 milhões de euros
Bônus de construtor: 33,6 milhões de euros
Outros: 29,9 milhões de euros
Total: 144,7 milhões de euros

Red Bull

Top 10 na duas das últimas três temporadas: 28 milhões de euros
Presença no top 10 da última temporada: 36,4 milhões de euros
Bônus de construtor: 30,1 milhões de euros
Outros: 29,9 milhões de euros
Total: 124,4 milhões de euros

McLaren

Top 10 na duas das últimas três temporadas: 28 milhões de euros
Presença no top 10 da última temporada: 14 milhões de euros
Bônus de construtor: 27,3 milhões de euros
Total: 69,3 milhões de euros

Williams

Top 10 na duas das últimas três temporadas: 28 milhões de euros

Presença no top 10 da última temporada: 28 milhões de euros
Outros: 8,5 milhões de euros
Total: 64,5 milhões de euros

Force India

Top 10 na duas das últimas três temporadas: 28 milhões de euros
Presença no top 10 da última temporada: 30,8 milhões de euros
Total: 58,8 milhões de euros

Renault

Top 10 na duas das últimas três temporadas: 28 milhões de euros
Presença no top 10 da última temporada: 25,1 milhões de euros
Total: 53,1 milhões de euros

Toro Rosso

Top 10 na duas das últimas três temporadas: 28 milhões de euros
Presença no top 10 da última temporada: 19,6 milhões de euros
Total: 47,6 milhões de euros

Haas

Top 10 na duas das últimas três temporadas: 28 milhões de euros
Presença no top 10 da última temporada: 16,8 milhões de euros
Total: 44,8 milhões de euros

Sauber

Top 10 na duas das últimas três temporadas: 28 milhões de euros
Presença no top 10 da última temporada: 11,2 milhões de euros
Total: 39,2 milhões de euros

Marcos Lima

marcosauniao@gmail.com

A pobreza do futebol brasileiro

Não me refiro a dinheiro, pois, se isso fosse, o futebol nacional é bastante rico, basta ver as cifras nos clubes, nas federações e na entidade máxima no país, no caso a CBF e no mundo, a Fifa. Reporto-me a pobreza de espírito, de conduta, de humildade, dentro e fora das quatro linhas. Temos presenciados, claro, quem gosta deste esporte, dos mais absurdos possíveis quando o assunto é futebol. Dirigentes corruptos, cartolas picaretas, atletas viciados, árbitros inescrupulosos e, acima de tudo, discriminação racial, um assunto que vem ganhando notoriedade em âmbito mundial.

No mundo da bola já vivenciamos de tudo um pouco. Torcedores xingando jogadores, alguns jogando para dentro de campo bananas, numa comparação a "macacos". No Brasil isso tem ocorrido frequentemente, com punições severas por parte de alguns comandantes do futebol nacional.

Pois bem! Não é que esta façanha também chegou a Paraíba!? Na última terça-feira, 31, o Campinense Clube foi punido no STJD por ato discriminatório e uso de sinalizadores na partida contra o Brasiense, pela Série D do Campeonato Brasileiro. Julgado, o clube recebeu multa total de R\$ 2 mil, sendo R\$ 1 mil pelos gritos de "bixa" contra o goleiro adversário e R\$ 1 mil pelo uso de sinalizadores. A decisão da Segunda Comissão Disciplinar cabe recurso e pode chegar ao pleno.

No relatório da partida realizada no dia 25 de junho, o árbitro informou que durante todo o jogo a torcida do Campinense gritava em coro a palavra "bixa" toda vez que o goleiro do Brasiense realizava a reposição da bola e que aos 48 do segundo tempo foram acesos sinalizadores na torcida do Campinense, porém não houve a necessidade de paralisação da partida. Situação reprovável que deve ser banida do futebol.

CBSurf Júnior

A Paraíba é atração desde ontem no CBSurf Júnior Tour 2018, que acontece até hoje na Praia de Maresias, em São Sebastião, Litoral Norte de São Paulo. Três atletas do Estado, com chances claras de representar o país na 1ª World Junior Surfing Championship, o Mundial Sub 18, que acontecerá ainda este ano na Califórnia, nos Estados Unidos. Felipe Alves da Silva, líder da sub 18; Kauã Hanson, terceiro melhor surfista na categoria sub 16 e Nalanda Carvalho, vice-líder feminino na sub 18 são os nomes paraibanos que buscam o título da competição e vagas para o campeonato mundial. Os campeões serão conhecidos hoje.

Mudança

Daniel Ricciardo surpreende e troca a RBR pelo time francês da Renault

Lance

Não levou nem uma hora. Logo depois que a Red Bull confirmou a saída de Daniel Ricciardo ao fim de 2018, a Renault tratou de vir a público para anunciar a contratação do australiano para a temporada 2019 da F1, sendo o segundo grande movimento do mercado de pilotos do grid, depois que a Mercedes ratificou, há quase três semanas, a permanência de Lewis Hamilton e Valtteri Bottas. O comunicado da montadora francesa ainda informa que Nico Hülkenberg segue no time e que será, portanto, o companheiro de equipe de Ricciardo. Dessa forma, Carlos Sainz está fora.

Ricciardo admitiu que a opção pela Renault foi um dos passos mais complicados da carreira. "Foi, provavelmente, uma das decisões



Foto: FIA/Divulgação

O australiano acredita na ascensão da Renault e por isso deixou a RBR

mais difíceis da minha carreira até agora. Mas eu achei que era hora de tentar algo diferente, um novo desafio. Sei que ainda há muito até que a Renault consiga atingir a meta deles de competir no mais alto nível, mas estou impressionado com a evolução deles em apenas dois anos e sei que sempre que a Renault esteve no esporte, de algum jeito, ela ganhou. Espero conseguir ajudá-los

nessa jornada e contribuir também dentro e fora das pistas", afirmou.

Chefe da Renault, Cyril Abiteboul definiu a contratação do australiano como um grande passo no processo de crescimento da esquadra. "Ter assinado com o Daniel mostra bem nossa determinação para acelerar a evolução e o processo até o primeiro grupo da categoria. É também um

reconhecimento do trabalho que fizemos nos últimos dois anos e meio. O talento e o carisma do Daniel são bônus e status muito grandes para a equipe. Temos de devolver a confiança dele em nós dando o melhor carro possível. Nós damos a ele as boas-vindas na nossa equipe em crescimento em 2019 com muito orgulho, mas também humildade", falou o dirigente.

Considerado chave do mercado de pilotos, o movimento de Ricciardo deve desencadear uma série de mudanças. E a primeira delas atende por Carlos Sainz, que tem a chance de assumir o lugar ao lado de Max Verstappen, reeditando a parceria entre os dois, quando ambos estrearam pela Toro Rosso. O espanhol, no entanto, vem sendo fortemente ventilado para a vaga de Stoffel Vandoorne na McLaren.

Atletismo

A Federação Paraibana de Atletismo, que tem à frente o presidente Jônatas Martins, realiza na próxima terça-feira, dia 7, Congresso Técnico para discutir os campeonatos paraibanos sub 20 e sub 17. O horário programado será às 19h, em seguida, às 20h, ele reúne os presidentes de clubes filiados em assembleia extraordinária.

FPF

A Federação Paraibana de Futebol vive momentos de muita turbulência. Na linguagem popular, está sem governo, isto porque as pessoas que foram eleitas para comandar a entidade não podem representá-la.

FPF 2

Primeiramente Ama-deu Rodrigues Junior, afastado pela Justiça a pedido do Ministério Público por envolvimento em "corrupção" e, agora, Nosman Barreiro, por decisão do Superior Tribunal de Justiça Desportiva.

Futebol e imigração ajudam a integrar refugiados no Brasil

No Estado do Rio de Janeiro, já existe a equipe do Pérolas Negras, formada exclusivamente por haitianos

Lance

Os Pérolas Negras surgiram de um trabalho do Viva Rio no Haiti, em bairros mais expostos a violência e muito pobres

Durante a trajetória da França pelo bicampeonato da Copa do Mundo, um debate de extrema importância voltou à tona: políticas de imigração, refugiados e o impacto de tudo isso no mundo do futebol. Com grande parte dos Les Bleus sendo descendentes diretos de famílias africanas (no geral, de países que foram colonizados pela França) ou então naturalizados franceses, tornou-se possível discutir geopolítica e sociedade a partir do mundo da bola.

Em meio à maior crise de refugiados da história, traçar políticas esportivas é um das medidas de sucesso para a integração dos indivíduos na sociedade. Mas como esses movimentos de migração se refletem no futebol do Brasil? Um exemplo é a equipe do Pérolas Negras, que tem uma de suas sedes em Paty do Alferes, no Rio de Janeiro. Rubem César, secretário-executivo da Viva Rio (organização que controla a equipe) conversou com o LANCE! sobre as origens do projeto.

“Os Pérolas surgiram de um trabalho do Viva Rio no Haiti em bairros mais expostos à violência e muito pobres. Percebemos que com o futebol a gente tem um acesso imediato àquela garotada envolvida na violência. Foi um trabalho pra reduzir a violência na comunidade, um programa que a ONU depois adotou com o nome de ‘Redução da Violência Comunitária’. (...) O país para quando tem jogo, eles são muito torcedores do Brasil, do futebol brasileiro” disse o dirigente.

A paixão haitiana pelo futebol chamou a atenção da organização, que decidiu investir em um centro de treinamento. O intuito principal da ideia era elevar o projeto humanitário no país a outro patamar, destacando o talento esportivo em meio à pobreza. Era necessário quebrar o paradigma de que ‘o Haiti é só tristeza’.

O CT foi criado nas periferias da região metropolitana de Porto Príncipe, capital haitiana, em 2008. O projeto evoluiu em 2009, mas teve que recomeçar do zero após o devastador terremoto que assolou o país em 2010. O nome ‘Pérolas Negras’ é derivado do apelido ‘Pérola das Antilhas’ dado ao Haiti, devi-

do à riqueza ambiental e geográfica do território.

“Correu tudo tão bem que começamos a achar que tínhamos que abrir uma segunda sede dos Pérolas, dessa vez no Brasil. Era para que eles continuassem crescendo e encontrassem no Brasil o caminho do profissionalismo” completou Rubem César.

O projeto serviu como uma espécie de ponte por meio do futebol entre Haiti e Brasil, tudo isso durante a missão de pacificação do país caribenho, liderada pelo exército tupiniquim. Foi nesse contexto da missão da ONU em que surgiu o Pérolas Negras.

Os meninos e meninas selecionados pela Academia Pérolas Negras são geralmente ‘pescados’ em campeonatos comunitários de futebol de rua. Com a crescente fama da instituição, crianças e adolescentes procuram a organização; o projeto, então, envia responsáveis para caçar os novos talentos. Hoje, o time no Brasil é aberto não só a haitianos (vindos ao país com visto humanitário), mas a refugiados no geral: há sírios, ugandeses e também o venezuelano Juan Andrés Rodríguez Collado, que já tinha até atuado por sua seleção sub-15.

“Acho que o futebol tem essa poder de fazer com que as pessoas estejam nesse mesmo espaço em pé de igualdade. Ali, não tem o mais rico ou o mais pobre, estão todos em prol de um mesmo objetivo. É um dos raros momentos na vida em que as pessoas não se veem como diferentes, independente de sua classe social, país de origem, religião. A gente possibilitou esse campeonato não apenas para os refugiados terem um espaço de distração e divertimento para sair da caixa, mas também para terem contato com brasileiros e outras pessoas, que é fundamental nesse processo de integração local - disse Marcelo.



Foto: Divulgação

Só este ano, o Brasil já sediou duas etapas da Copa dos Refugiados, uma no Rio de Janeiro e outra em Porto Alegre, vencida por Senegal, em junho

Passado colonialista da França no Haiti

A ligação da França com o Haiti é um pouco menos conhecida do que seu histórico em países da África, mas nem por isso é de menor peso. O país caribenho foi colonizado pelos europeus e inclusive marcou a história com a primeira revolução organizada por escravos (também conhecida como Revolta de São Domingos), que resultou na independência do Haiti e a abolição da escravidão em todas as colônias francesas (entre 1791-1804).

O levante foi diretamente inspirado pelos ideais recém-chegados à ilha da Revolução Francesa (1789). No atual esquadrão dos Les Bleus, em 2018, Kimpembe é um dos únicos “representantes” do passado colonialista francês na América Central, tendo em vista que é filho de mãe haitiana (e pai congolês). Já Thomas Lemar nasceu em Guadalupe e o pai de Raphael Varane é de Martinica; ambos os países são territórios da França ultramarina, mas também tem seleção própria.

A “preferência” das terras tupiniquins como destino para os haitianos em situação de refúgio não é de se espantar. Além da óbvia proximidade geográfica - muito menor do que a distância Haiti-França -, deve-se levar em consideração que o Brasil liderou de 2004 a 2017 a Missão das Nações Unidas para Estabilização do Haiti (MINUSTAH), instaurada pela ONU após uma série de turbulências políticas no país. Com isso, houve uma aproximação entre os governos dos dois países.

Muitos haitianos não se encaixavam nos critérios do Conselho Nacional para Refugiados (CONARE) a princípio, o que fez com que o Conselho Nacional de Imigração (CNIg) declarasse uma resolução normativa para que nascidos no Haiti recebessem visto permanente por razões humanitárias, especialmente após o terremoto em 2010.

E quando a bola rola, o que pesa mais? A terra de suas origens ou o país que te acolheu? Solon é auxiliar técnico do Pérolas Negras e um dos haitianos que chegaram ao Brasil com visto permanente de acolhida humanitária, conforme recomendado pela Declaração de Cartagena de 1984. Seu filho, Vavá, também é nascido no

Haiti. Num futuro distante, o desejo do profissional é que seu filho siga carreira como jogador de futebol, mas não ‘escolheu’ um país para ser defendido pelo menino.

“O meu filho vai ser jogador profissional e isso é meu objetivo. O Vavá vai viver muito tempo aqui no Brasil, é um país que eu gosto. Ele pode dizer que vai jogar pela Seleção Brasileira, ou então no futuro pode dizer que vai jogar pelo Haiti. São dois países que estão no meu coração - revelou Solon.

Instituto ADUS

Além do Pérolas Negras, o Instituto ADUS é outra organização que presta serviços à sociedade visando a reintegração de indivíduos em situação de refúgio. As áreas de atuação da ONG incluem aulas de português para os refugiados, um projeto para inserção no mercado de trabalho, além de aulas de inglês, francês e espanhol. A ideia de fundar o instituto veio após um crescente interesse dos fundadores na temática de migração, impulsionada por pesquisas na faculdade em 2006.

“Nos envolvemos tanto, que vendo a necessidade que essas pessoas tinham, vimos que precisávamos sair do campo da pesquisa e fazer algo prático em prol dessas pessoas. (...) Recebemos pessoas de 82 nacionalidades. O Brasil se caracteriza muito pela variedade de refugiados que aqui estão, não tanto pela quantidade. Hoje temos cerca de 10 mil refugiados e 86 mil solicitantes de refúgio, o que não é uma quantidade muito grande se comparada à realidade global. É pouca gente, mas já é um número significativo para a região da América Latina” revelou Marcelo Haydu, um dos fundadores do instituto.

Nos anos de 2014, 2015 e 2017, o ADUS realizou o “Campeonato Multicultural”, torneio de futebol entre equipes de refugiados representando seus países de origem. Na opinião de Marcelo, o esporte é ferramenta essencial para a integração dos refugiados, já que permite às pessoas se verem em condição de igualdade, além da troca de experiências.

África do Coração, a Copa dos Refugiados e Zico

O Campeonato Multicultural foi renomeado para Copa dos Refugiados e é atualmente organizado pela ONG África do Coração. O criador da instituição, Jean Kapumba, é congolês, formado em Engenharia Civil e está há cinco anos no Brasil.

Foi uma recepção de acolhimento, como sempre falam do Brasil (...), mas um pouco pela metade. Não existe um acompanhamento desse acolhimento, só palavras. Eu não falava português, me deram documento e uma carteira de trabalho, fui largado na rua e tive que buscar trabalho. Não se pensa na estrutura pública e política para imigração, que poderia ajudar que eu me estabelecesse. Tem ignorância, tem preconceito, tem xenofobia - disse.

As dificuldades linguísticas encontradas por Jean não são vistas no futebol, tida por ele (e por muitos) como uma ‘linguagem universal’. Todas as edições da Copa dos Refugiados têm um objetivo e um lema, usando do futebol como ferramenta de integração.

“Nesta, o lema é ‘não me julgue antes de me conhecer’. A ideia da Copa surge a partir de um julgamento adiantado, o preconceito, que é o pai do racismo, da discriminação, da xenofobia. A Copa surge para acabar com esse preconceito, fazer a sociedade entender que há diversidade no mundo. (...) No campo, eu não sou especial, não tenho privilégios. ‘Se eu consegui fazer um gol, você também consegue, levanta!’ É assim que a Copa mostra aos refugiados que o Brasil não vai ser fácil, porque também não é fácil para o brasileiro - completou.

Porto Alegre e São Paulo já receberam três disputas da edição 2018 do torneio; no Rio de Janeiro, seis jogos da primeira etapa da disputa (quartas e semifinais) serão no campo do Centro de Futebol Zico (CFZ), nos dias 4 e 5 de agosto. O Galinho de Quintino foi convidado para ser embaixador da disputa, mas lamentou ao LANCE! não poder aceitar a proposta.

Foto: Vitor Madeira/Viva Rio



Equipe do Pérolas Negras, que tem uma sede em Paty do Alferes, no Rio

Botafogo pode garantir vaga se vencer o Globo em Ceará Mirim

Com 24 pontos, o representante paraibano pode consolidar a sua posição na zona de classificação às semifinais

Foto: Ascom/Botafogo

Ivo Marques

ivo_esportes@yahoo.com.br

O jogo da classificação. É assim que os torcedores do Botafogo estão encarando a partida de hoje contra o Globo, às 16 horas, no Barretão, em Ceará Mirim-RN. O jogo é válido pela 17ª rodada do Campeonato Brasileiro da Série C. Com 24 pontos, o Belo é o quarto colocado e tenta vencer, para possivelmente sair do Rio Grande do Norte já garantido na próxima fase da competição. O trio de arbitragem para esta partida será de São Paulo. O árbitro central será Marcelo Aparecido Ribeiro de Souza, auxiliado por Anderson José de Moraes Coelho e Bruno Salgado Rizo.

No último encontro entre Botafogo e Globo, o torcedor botafoguense não guarda boas recomendações. O time do Rio Grande do Norte veio aqui no Almeida e arrancou um empate, mostrando um bom futebol. Por este motivo, o elenco e a comissão técnica esperam um jogo muito difícil em Ceará Mirim. O adversário ainda tem chances remotas de classificação e joga todas as fichas nesta partida.

Sabendo disso, o técnico Evaristo Piza, que não poderá contar com o meia Marcos Aurélio e o atacante Clayton, suspensos, resolveu escalar um time nos treinos da semana com um poder maior de marcação. O sistema 4-2-3-1 foi mantido, mas colocou um terceiro volante que sabe sair para o jogo, Allan, no lugar de Marcos Aurélio. No ataque, a mudança foi a esperada, a troca de Clayton por Jobinho, que inclusive tem mais velocidade para os contra-ataques. Porém, ele também testou as entradas de Hiroshi e Carlos Renato na equipe titular.

Diante de tanto mistério, não se sabe ao certo qual a equipe que ele deverá começar a partida. Mas

Com 20 pontos, a Águia de Ceará Mirim está a 4 pontos do G4, mas a 3 da zona de rebaixamento.

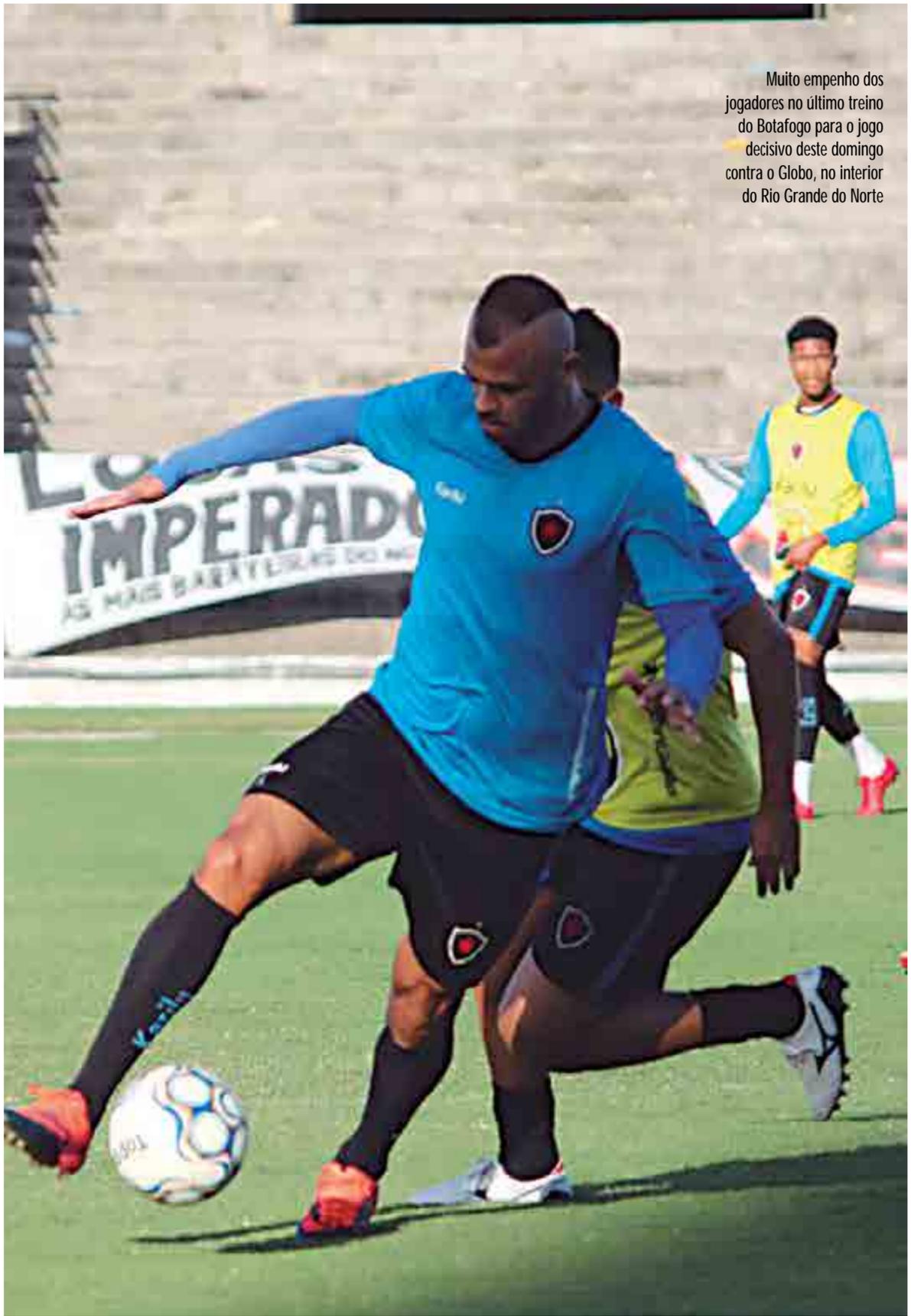
O jogo contra o Belo é considerado decisivo para as pretensões do clube

uma provável escalação é a seguinte: Saulo, Gedelson, Gladstone, Junior Lopes e Fábio Alves; Rafael Jataí e Rogério; Allan Dias, Juninho e Jobinho e Leandro Kivel.

Do lado do Globo, a única mudança será o goleiro Rafael, que foi expulso no jogo contra o Náutico, na rodada passada. Outro que está suspenso pelo terceiro cartão amarelo é o meia Jean. No caso do goleiro, o substituto será Camilo. Para o lugar de Jean, o titular Renatinho Potiguar estará de volta. No mais, o técnico Higor César deverá manter o mesmo time que empatou com o Timbu pernambucano.

Com 20 pontos, a Águia de Ceará Mirim está a 4 pontos do G4, mas a 3 da zona de rebaixamento. O jogo contra o Belo é considerado decisivo para as pretensões do clube de classificação, ou de fuga do rebaixamento. Desde a entrada do treinador Higor César, a equipe já conseguiu 9 partidas sem derrota, mas por outro lado venceu muito pouco. Ele vem sendo considerado o rei do empate, porque empatou já 7 vezes e só conseguiu 2 vitórias. No último final de semana, a equipe venceu o Náutico por 1 a 0 e deixou escapar a vitória no finalzinho da partida.

A possível escalação do Globo para esta partida contra o Botafogo é a seguinte: Murilo, Geovane, Victor, Alexandre e Renatinho; Reinando, Erick, Ronilson e Renatinho Potiguar; Max e Romarinho.



Muito empenho dos jogadores no último treino do Botafogo para o jogo decisivo deste domingo contra o Globo, no interior do Rio Grande do Norte

Falando de esportes

Ivo Marques

ivo_esportes@yahoo.com.br

A classificação pode vir hoje

Depois de fazer bem feito o dever de casa contra o líder Atlético, o Botafogo pode garantir hoje a classificação antecipada para a próxima fase do Campeonato Brasileiro da Série C. Para isso, o Belo precisa vencer o Globo, em Ceará Mirim, e torcer por uma vitória ou um empate do Náutico diante do ABC, em Pernambuco. É fácil? Não, e quem disse que existe facilidade na Série C?

O Botafogo não chegou até os 24 pontos por acaso. A equipe está há cinco jogos sem perder, a sua defesa não vem levando gols, e o time tem feito o dever de casa, independentemente de quem seja o adversário. O crescimento da equipe nos últimos jogos é notório, e não há momento melhor para crescer do que na reta final.

A cada jogo, o sonho de chegar a Série B está mais perto de se concretizar. Sem euforia, com os pés no chão, a equipe vem cons-

truindo esta conquista, com humildade, em um passo de cada vez. O torcedor tem razão de sobra para demonstrar seu otimismo.

A lua de mel está tão boa entre o Botafogo e sua torcida, que a diretoria colocou à disposição dos torcedores 10 ônibus para Ceará Mirim. A expectativa dos dirigentes botafoguenses é que mais de mil torcedores estarão hoje no estádio Barretão, empurrando o time para uma grande vitória.

Em relação ao aspecto técnico, o Botafogo terá pela frente uma equipe muito bem arrumada e difícil de ser vencida. Nem o Náutico, que está numa fase maravilhosa, saiu de lá com uma vitória. Pelo contrário, conseguiu evitar a derrota, nos últimos minutos da partida. E como se não bastasse o bom nível do adversário, o Belo joga hoje sem dois dos principais jogadores do elenco: o meia Marcos Aurélio e o atacante Clayton.

Ambos vão cumprir suspensão. Dificuldades a parte, é possível sair de lá com a classificação, e eu acredito.

Jogoço

Há muito tempo não assistia um grande jogo no futebol brasileiro. Mas na última quarta-feira, Grêmio e Flamengo brindaram os seus torcedores com um super jogo, emocionante, do começo ao fim, no início das quartas de final da Copa do Brasil. Que bom que o técnico da Seleção Brasileira, Tite, estava presente e deve ter reconhecido que deixou de levar para a Rússia, alguns jogadores que atuam no Brasil, que são superiores a alguns craques brasileiros que jogam na Europa.

Não dá para negar que os nossos melhores jogadores vão todos para a Europa. Mas nossa capacidade de fabricar novos craques

está sempre renovando, e em determinados momentos, temos jogadores melhores e mais comprometidos jogando no nosso país. É preciso dar chance a quem merece pelos seus esforços, não por interesse de patrocinadores.

A malandragem está acabando

A presença do VAR -árbitro de vídeo - na Copa do Brasil veio em boa hora. A malandragem e os erros decisivos de arbitragem estão com os dias contados. E nisso, o futebol brasileiro está contaminado. A partir de agora, os jogadores vão pensar duas vezes antes de se jogar dentro da área cavando pênalti. E o agarra agarra prejudicando os atacantes nas cobranças de falta e escanteios. Com isso, teremos um espetáculo melhor, mais futebol e mais justiça.



As guerras e revoluções foram marcadas por sangrentas batalhas. A mais notável delas aconteceu às margens do Riacho da Pedra, em 24 de maio de 1824, pertinho de Itabaiana, levando à derrota Félix Antônio e o amigo José da Cruz Gouveia

A face sangrenta da história da Paraíba no ano de 1824

Félix Antônio escapou da força por duas vezes, mas acabou apunhalado por um caçador de recompensas

Hilton Gouvêa
hiltongouvea@bol.com.br

Estamos atravessando a fase em que a Paraíba registra os primórdios de sua conquista. Mas, ao chegar aqui, em 5 de agosto de 1585, João Tavares apenas fixou as pazes com os tabajaras de Piragibe e velejou pelos rios Paraíba e Sanhauá, até perto de Cabedelo, a fim de espantar os potiguaras, inimigos da Coroa portuguesa, com uns tirinhos de canhão. A atual cidade de João Pessoa começava a nascer. Os anos vindouros, após o ensaio da conquista, seriam ensopados de sangue, produto de revoluções, guerras e disputas. A mais notável delas aconteceu às margens do Riacho da Pedra, em 24 de maio de 1824, pertinho de

Félix Antônio, que dá nome a uma rua do Bairro de Cruz das Armas, em João Pessoa, recrutou 1.500 homens para enfrentar as tropas legalistas de D. Pedro I

Itabaiana, levando à derrota figuras como o sargento-mor Félix Antônio Ferreira de Albuquerque e seu amigo José da Cruz Gouveia, além de outros idealistas do maior movimento separatista ocorrido nesta região, nos primeiros 25 anos do século XIX.

Félix Antônio, que tem

nome de rua em Cruz das Armas, recrutou 1.500 homens e ousou enfrentar as tropas legalistas de D. Pedro I. A revolução separatista estourara no Recife dias antes, e obteve, na Paraíba, a adesão de Itabaiana, Areia e Mamanguape. A refrega do Riacho das Pedras não apontou vitoriosos nem perdedores, pois ambos os exércitos recuaram. Numa desesperada fuga para o Ceará, ele acabou preso junto com Frei Joaquim do Amor Divino Rabelo, o Frei Caneca, e outros 16 idealistas. Félix Antônio fugiu e se escondeu no Engenho Bujary. Caneca, um dos idealizadores da revolução de 1817, acabou fuzilado, em Recife, no dia 13 de janeiro de 1825. Gouveia, fazendeiro e dono de posses,

instruiu um escravo a escondê-lo dentro de um balaio de cipós, no meio de bananas e fugiu do Brasil num vapor, com destino a Inglaterra. Até aí, Gouveia e Félix Antônio escaparam vivos dos sabujos portugueses.

Com a futura anistia dos revoltosos da Confederação do Equador, Gouveia voltou são e salvo para o Brasil e conseguiu se eleger deputado. Félix Antônio, depois de fugir dos soldados portugueses e amoiatar-se no Engenho Bujary, mudou-se para a Fazenda Oratório, em Pedras de Fogo, cujo dono era um de seus amigos, João da Cunha. Amigo? Não. Traidor, cruel, frio e calculista, Cunha soube que a cabeça de Félix Antônio valia quatro contos de réis (a dinheiro de hoje,

cerca de R\$ 354 mil). A Coroa portuguesa pagava isso, a quem entregasse, vivo ou morto, o homem que mais havia se destacado entre os líderes da Confederação do Equador. Cunha encheu os olhos e o coração de cobiça. Tramou a morte do amigo nos mínimos detalhes. Descobriu que Félix Antônio gostava de jogo de cartas. E o convidou a sair do mato, todas as noites, para jogar com ele, num local seguro da Casa Grande, várias partidas de sueca.

A armadilha estava montada. Faltava a vítima cair nela. Numa das noites Cunha disse ao amigo que poderia dormir ali mesmo, sem perigo. Félix Antônio aceitou. Pela madrugada Cunha invadiu o quarto do

amigo, matou-o com uma punhalada no coração e cortou-lhe a cabeça. Depois, saltou o troféu macabro e veio até a capital em trote ligeiro, receber a recompensa. Decepção total: a anistia havia acontecido dias antes e o governo português suspendera as recompensas. Irritado, Cunha atirou a cabeça de Félix Antônio num monturo e se recolheu à sua fazenda.

Ali, ele viveria escondido até ser morto, em 1828, dois anos após a morte traiçoeira de Félix Antônio. Cunha relaxou a guarda uns cinco meses depois de sua traição, mas a esposa da vítima, Maria Joaquina de Santana, jurou vingar a morte do marido. E apenas sossegou o corpo e o espírito quando conseguiu.

A emboscada da viúva para matar o assassino do marido

Inicialmente Joaquina mandou dois escravos de confiança matar Cunha. Não houve êxito: ele matou a dupla, armando emboscada. Numa segunda tentativa, outro assassino contratado por Joaquina também morreu. Depois disso, ela tomou a iniciativa de matar pessoalmente o assassino do marido: foi à casa de um compadre conhecido como bom atirador, conversou com ele e acertou umas aulas de tiro com bacamarte. Seis meses depois Joaquina já estava no fio. Acertava aves em voo e alvos parados. Treinou atirar em cavalos em movimento, do alto de uma ribanceira. Quando achou que podia dar conta do recado, montou tocaia para Cunha, que voltava da feira, e o derrubou com um tiro na cabeça. Para se certificar de que ele estava morto, disparou o tiro de misericórdia no coração. A vingança fora concluída.

Félix Antônio era membro da elite rural açucareira da Paraíba. Homem de posses, chegou a ser eleito presidente temporário da Paraíba, em 5 de maio de 1824, um mês depois que o presidente oficial, Felipe Neri,



Joaquina tomou a iniciativa de se vingar do assassinato do marido e montou emboscada para o matador

nomeado por D. Pedro I, assumiu o mesmo cargo na capital. A Paraíba ficou com dois governos. O governo idealista e revolucionário, comandado por Félix, foi reconhecido pelas Câmaras das Vilas de Areia (Sede do Governo), São João do Cariri, Pilar, Vila Nova da Rainha, Itabaiana,

Guarabira e Mamanguape. Após derubar o governo legalista em Recife, Manoel Carvalho Paes de Andrade, pediu socorro a Félix Antônio e foi atendido. A partir de então, os percalços militares foram ocorrendo e o governo imperial passou a vencer os rebeldes. A debandada dos revoltos

seus aumentou com a ferocidade da contra-revolução.

Preso a caminho do Ceará, com outros revoltosos, Frei Caneca e os companheiros foram obrigados a andar mais de 1.200 Km a pé. Ao passar por Campina Grande, pernitoou na Cadeia Pública, que ficava no térreo da Câmara Municipal. Deram-lhe água, bolacha e vinho. No Recife, o frade, demonstrando coragem e bom humor, riu da própria sorte: ao caminhar para a morte, caiu na gargalhada ao observar que uns curiosos postados em cima de uma árvore foram ao chão, por causa da quebra de um galho. Também houve problemas na hora da execução: ninguém aceitou o papel do carrasco que lhe poria o laço no pescoço. Diante do impasse, optaram pelo fuzilamento. O frade aceitou tudo, sem reação. Quando foram colocar o alvo no seu peito, ele recusou e cruzou os dedos, segurando um crucifixo. Era uma manhã de chuva, mas a multidão permaneceu ali, assistindo aos últimos suspiros do herói.

Piadas

A loira e os mosquitos

Assumidamente preocupada com o meio ambiente e compromissada com um mundo melhor, a bela loira vai ao Pantanal e hospeda-se num resort ecologicamente correto, no meio da selva.

Na hora de dormir, como o quarto estava muito abafado, e na falta de um ar-condicionado, ela abre a janela do aposento para ventilar um pouquinho. Mas, em vez de ar, o que entra no quarto é um monte de pernilongos.

A loira, desesperada, liga para a recepção toda nervosa:

- Por favor, meu quarto está muito abafado. Eu abri a janela para ventilar, só que entrou um monte de mosquitos. O que eu faço? Não quero usar mata-mosquitos nem repelentes!

O recepcionista aconselha:

- Se apagar todas as luzes do quarto e ficar no escuro, os pernilongos certamente irão embora.

A loira então fica às escuras e percebe que 5 minutos depois não há mosquitos no quarto. Só que 10 minutos depois, ela vê entrar um monte de vaga-lumes.

Ela imediatamente liga para a recepção.

E o atendente:

- O que que foi agora, senhora?

A loira responde mais alterada ainda:

- Não adiantou apagar a luz, meu querido...Os mosquitos voltaram com faroletes!!

O garçon português

O casal de brasileiros entra em um restaurante, em Portugal, que tem uma linda vista para um grande e charmoso rio e pergunta:

- Podemos sentar naquela mesa com vista para o rio?

E o garçon responde:

- Acho melhor os senhores sentarem nas cadeiras!!!!

Joãozinho na escola

A professora percebe que o Joãozinho não estava prestando atenção na aula. Então, resolve fazer uma pergunta para ele:

- Diga uma palavra que comece com a letra D.

Joãozinho responde:

- Ontem, professora

A professora diz:

- Ontem? Mas ontem não começa com a letra D.

- Começa sim, professora. Ontem foi domingo.

JOGO DOS 9 ERROS



1 - ? (1), 2 - Papel amassado, 3 - Suor, 4 - Brinco, 5 - Natureza, 6 - Durex do cartaz, 7 - Cesto, 8 - Perna bancos, 9 - Caixa-linha.

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL Procure e marque, no diagrama de letras, as palavras em destaque no texto.

Criando monstros

Já reparou que antigamente era bem mais comum PESSOAS relatarem a aparição de SERES monstruosos e assombrações? Isso se dava porque elas precisavam justificar o que não podiam explicar na ÉPOCA. Tudo aquilo que fugia ao conhecimento que se tinha era FRUTO do sobrenatural. Naturalmente, tal fator contribuiu para uma civilização supersticiosa. Com o avanço da CIÊNCIA, vários MITOS foram desmitificados. Que tal, sob um OLHAR científico, entender como muitos deles se originaram?

- "pé grande": provavelmente eram URSOS, cuja aparência é ENORME e PELUDA;
- lobisomem: portadores do VÍRUS da RAIVA ou da anomalia chamada hipertricrose, que estimula a produção de pelos no corpo em EXCESSO, eram associados à criatura;
- VAMPIRO: é PÁLIDO e vulnerável ao sol, assim como as pessoas acometidas de PORFIRIA, doença genética que causa hipersensibilidade à luz SOLAR.



Solução

Palavras Cruzadas

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

| | | | | |
|---|--|---|---|---|
| Região assolada pelo tsunami de dezembro de 2004, que vitimou 230 mil pessoas | Parque do (?): abriga obeisco paulistano | Madame (?), vilã de HQs da Disney | Veste do tocador de gaita escocesa | Pomposos e formais (atos) |
| Guarda-chuvas femininos (bras.) | Obrigação difícil de ser cumprida | | Componente do leite usado na manteiga | |
| | | | | |
| (?) do mês, quadro de empresas | Lagoa, em inglês | Feito do ancinho | Sufixo de "urino" | |
| | | Filme de suspense com Natalie Portman e Mila Kunis (2010) | Claro; límpido | |
| | | | | |
| Profissional que atua junto a cartórios | O (?) do povo: a religião, segundo Marx | | Moeda do Japão | |
| | | | Conservador (gir.) | |
| Estado de elasticidade muscular | | Ala hospitalar para pacientes graves | | Instrumento de sopro de orquestras |
| | | | | O filósofo grego de "Só sei que nada sei" |
| Condição do indivíduo banguela | Marcha de carros | Substituem humanos | | |
| | Urso, em espanhol | Dança de roda | | |
| Angenor de Oliveira: o Cartola (MPB) | Proposta, em leilões | | João VI, em relação a Pedro II (Hist. BR) | |
| | Dizem aos gritos | | | Destino do gado de corte |
| | | Interjeição que exprime espanto | | |
| Revista como a "Turma da Mônica" | Tornar pior | | | |
| | Nuno Leal (?), ator | | | |
| Fruto cultivado nos oásis africanos | | | James (?), ator de "Vidas Amargas" | |
| | | | | Reação de alegria |
| Trecho inicial de viagens | Pergunta de quem procura algo | | | Astatalino (símbolo) |
| Embarcadouro | | | | |
| Dirigem batalhões (Mil.) | | Poeta da "Divina Comédia" | | |

BANCO 3/oso, 4/dean — pond, 5/lance — tónus, 8/sócrates, 10/cisne negro, 11/despachante. 43

Solução

Horóscopo

Áries

Iniciamos a semana influenciada pela tensão entre Marte em Aquário, Sol em Leão e Urano em Touro, indicando mudanças velozes e nervosismo. Tome cuidado! Brigas e discussões com filhos e o seu par amoroso podem ocorrer. A Lua entra na fase Minguante em Touro em aspecto muito positivo com Plutão em Capricórnio, pedindo o término de negociações na vida financeira. Busque desacelerar e dê continuidade ao que está em andamento, pois agora não é hora de começar nada

Câncer

Iniciamos a semana influenciada pela tensão entre Marte em Aquário, Sol em Leão e Urano em Touro, indicando nervosismo e mudanças que ocorrem rapidamente. É necessário ter muito controle sobre os seus gastos: Esteja atento à vida financeira. Não realize investimentos de risco e busque outros meios de aumentar os seus lucros. A Lua entra na fase Minguante em Touro em aspecto muito positivo com Plutão em Capricórnio, pedindo mudanças em projetos de equipe a partir de contatos comerciais relevantes. Use esse tempo para finalizar processos. Não se dedique a novos começos.

Libra

Iniciamos a semana influenciada pela tensão entre Marte em Aquário, Sol em Leão e Urano em Touro, indicando nervosismo e mudanças velozes. Tenha cautela com um projeto referente a uma equipe de trabalho, pois dificuldades tendem a surgir. Organize cada etapa do projeto e a função destinada a cada membro da equipe. A Lua entra na fase Minguante em Touro em aspecto muito positivo com Plutão em Capricórnio, pedindo introspecção e contato profundo com as próprias emoções.

Capricórnio

Iniciamos a semana influenciada pela tensão entre Marte em Aquário, Sol em Leão e Urano em Touro, indicando nervosismo e rápidas transformações. Você se encontra introspectivo e conectado à profundidade das emoções. Vem à consciência suas reais necessidades emocionais. Não se envolva em novos investimentos, tampouco peça empréstimos. A Lua entra na fase Minguante em Touro em aspecto muito positivo com Plutão em Capricórnio, pedindo um pouco de descanso. É hora de estar próximo dos entes queridos. A vida doméstica promete boas mudanças.

Touro

Iniciamos a semana influenciada pela tensão entre Marte em Aquário, Sol em Leão e Urano em Touro, indicando nervosismo e mudanças velozes. Esteja em alerta com problemas da vida doméstica e familiar, sobretudo se envolverem os seus pais. Evite brigas e discussões e não se influencie por provocações. A Lua entra na fase Minguante em seu signo em aspecto muito positivo com Plutão em Capricórnio, pedindo transformações em seu estado de espírito.

Leão

Iniciamos a semana influenciada pela tensão entre Marte em Aquário, Sol em Leão e Urano em Touro, indicando nervosismo e rápidas transformações. É importante estar atento aos sinais de questionamentos sobre as escolhas profissionais, pois eles o levarão às mudanças na carreira. A Lua entra na fase Minguante em Touro em aspecto muito positivo com Plutão em Capricórnio, reforçando a tendência de refletir sobre os assuntos ligados à carreira. Um novo caminho pode ser pensado devido ao excesso de trabalho.

Escorpião

Iniciamos a semana influenciada pela tensão entre Marte em Aquário, Sol em Leão e Urano em Touro, indicando nervosismo e mudanças velozes. Tenha cautela com dificuldades em projetos referentes à carreira, pois você pode sentir o desejo de largar tudo. As escolhas profissionais devem ser reavaliadas. A Lua entra na fase Minguante em Touro em aspecto muito positivo com Plutão em Capricórnio, trazendo um período de boas transformações em suas relações.

Aquário

Iniciamos a semana influenciada pela tensão entre Marte em seu signo, Sol em Leão e Urano em Touro, indicando nervosismo e rápidas transformações. Não se influencie por provocações para que brigas e discussões sejam evitadas. Afaste-se de rompimentos. A Lua entra na fase Minguante em Touro em aspecto muito positivo com Plutão em Capricórnio, pedindo um pouco de descanso. É hora de estar próximo dos entes queridos. A vida doméstica promete boas mudanças.

Gêmeos

Iniciamos a semana influenciada pela tensão entre Marte em Aquário, Sol em Leão e Urano em Touro, indicando nervosismo e mudanças em ritmo acelerado. Tenha cautela com as palavras, pois sua tendência é ser agressivo e impulsivo e, portanto, pode provocar os ânimos das pessoas. Busque a racionalidade na hora de se comunicar. A Lua entra na fase Minguante em Touro em aspecto muito positivo com Plutão em Capricórnio, trazendo boas mudanças na sua vida financeira.

Virgem

Iniciamos a semana influenciada pela tensão entre Marte em Aquário, Sol em Leão e Urano em Touro, indicando nervosismo e rápidas transformações. Você se encontra mais introspectivo, focado nas emoções e decidido a encerrar um ciclo que envolve situações e pessoas do passado. Uma limpeza nos sentimentos é realizada. A Lua entra na fase Minguante em Touro em aspecto muito positivo com Plutão em Capricórnio, finalizando um pequeno ciclo. O descanso é muito importante neste momento.

Sagitário

Iniciamos a semana influenciada pela tensão entre Marte em Aquário, Sol em Leão e Urano em Touro, indicando nervosismo e rápidas transformações. Não se envolva em discussões e provocações. Organize o cotidiano para que nada saia do seu controle. A Lua entra na fase Minguante em Touro em aspecto muito positivo com Plutão em Capricórnio, pedindo afastamento do agito social. É possível o início de um processo de renovação de contrato. A intimidade e os amigos mais próximos serão muito importantes.

Peixes

Iniciamos a semana influenciada pela tensão entre Marte em Aquário, Sol em Leão e Urano em Touro, indicando nervosismo e rápidas transformações. Não se envolva em discussões e provocações. Organize o cotidiano para que nada saia do seu controle. A Lua entra na fase Minguante em Touro em aspecto muito positivo com Plutão em Capricórnio, pedindo afastamento do agito social. É possível o início de um processo de renovação de contrato. A intimidade e os amigos mais próximos serão muito importantes.

FIQUE POR DENTRO!

Uso de remédios para controle da obesidade requer cuidados

Hilton Gouvêa
hiltongouvea@bol.com.br

Moça ou rapaz jovem que desejem adquirir um corpo tipo violão – ou escultural, como dizem os intelectuais -, não devem se arriscar a comprar qualquer marca de “remédio milagroso”, anunciado, principalmente, pela TV. O Site Vidaboforma diz “não

ser recomendável a compra de remédios para emagrecer sem receita médica”. E que tenha cuidado com as vantagens exageradas de comerciais que oferecem comprimidos ou xaropes capazes de reduzir seu peso em poucos dias.

O problema da compra de remédios para emagrecer sem receita (ou qualquer medicamento) é que, muitas vezes, os

efeitos prometidos pela embalagem do produto não são sentidos pelo consumidor e ainda podem trazer efeitos colaterais. Sendo assim, antes de se aventurar com um produto, mesmo que ele tenha sido recomendado por um amigo ou familiar, procure um médico e conheça todas as peculiaridades da substância e seus prováveis efeitos colaterais.

Outro ponto negativo dos remédios sem receita é que, justamente por não precisarem de prescrição médica, seus efeitos são muito duvidosos. Sendo assim, listamos alguns dos remédios para emagrecer sem receita mais famosos, para que você conheça cada um e procure seu médico para saber exatamente qual o melhor para você.



Agnaldo Almeida

colunadeagnaldo@uol.com.br

Vivendo para aprender

Até hoje, mais de quarenta anos depois, me flagro perguntando por que diabo virei jornalista. Foi por questão de sobrevivência ou terá sido porque estudei latim no seminário e isso me aproximou da grande ferramenta – o português – que se exige para a profissão?

Às vezes me demoro em meio a explicações esotéricas. Outras vezes penso que foi só questão de comodidade: sem querer me especializar em outro ofício, acabei ficando com este, quase por gravidade. Devo confessar que morro de inveja quando escuto alguém falar que já nasceu com a vocação de ser jornalista. É uma felicidade a que não tive direito.

No meio desta semana, a questão atanzou-me de novo. Por que não segui a bioquímica, porque não enveredei pelo direito ou até mesmo por que não segui a tradição familiar e me especializei em ser apalazador. Pra quem não sabe ou não lembra, apalazador é o profissional que modela sapatos. É, digamos assim, um esteta entre os sapateiros.

Meu pai foi um solador. Arlindo, meu irmão, que depois virou jornalista e formou-se em direito, era exímio apalazador. Eu admirava o trabalho deles, mas sabia que não era aquilo que eu queria.

E, porra! – o que é que finalmente eu queria?

Eu só queria ler. Só queria estudar. Ainda hoje é assim. Se alguma coisa me liga ao menino que um dia fui, é esta: a sede do conhecimento. O permanente e por vezes obsessivo desejo de aprender.

É preciso deixar logo claro que estou longe de ser um rato de biblioteca. Conheci e conheço leitores muito mais dedicados do que eu. Dedicados, sistemáticos e, não raro, com melhor juízo crítico. Quando se decidem aprofundar num tema, vão fundo. Leem tudo. Devoram até “Ulisses”, de James Joyce. É verdade que tentei. Uma, duas, três... não cheguei ao final.

Resignadamente, aceito que não sou mergulhador de águas profundas. Só agora, nesta idade provecta, é que tenho procurado avançar um pouco mais. Mesmo assim, sem a afoiteza de muitos. Aliás, hoje em dia costume dividir o tempo de aprendizado entre leituras e palestras. Quando o tema é bom e o expositor sabe do que fala, passo horas e horas diante do computador ouvindo os craques em Spinoza, Kant, Shakespeare, Agostinho e Lacan – para citar somente estes.

Outro dia um amigo letrado ponderou que eu devia abandonar um pouco estas audições e recorrer, como é o mais indicado, às fontes primárias, ou seja, aos próprios autores. Não acho que ele esteja errado, mas me adaptei tão bem aos tempos do audiovisual que do jeito que vai, vai bem.

Sim, deixei de lembrar que gosto também de aprender conversando. Inclusive com este amigo mais letrado. Bater um papo com gente gabaritada, é coisa muito séria. Invariavelmente, saio dessas conversas remoendo os assuntos, ampliando reflexões e ...aprendendo.

Pois é isto: seja como jornalista – quase escritor – seja como bioquímico – quase médico – ou até como ex-seminarista – quase padre – é só isso que me move: aprender.

E me dou por feliz que assim seja.

+ Diminuição do apetite: A melhor medida para emagrecer

Uma das principais promessas dos remédios para emagrecer é a diminuição do apetite, a aceleração do metabolismo (efeito dos termogênicos) e a queima de gordura. Listamos os principais remédios para emagrecer sem receita e que seguem os pontos-chave da perda de peso, que são:

Bloquear os carboidratos, que são grandes inimigos da perda de peso. Quando bloqueia-se a capacidade do corpo de absorver esses nutrientes, há uma redução da ingestão de calorias.

Reduzir o apetite, o que evita as famosas comilanças nos períodos errados. Determinados remédios reduzem o apetite e, conseqüentemente, colaboram com a diminuição do consumo de calorias;

Aumentar a queima de calorias, impulsionando o metabolismo. Os termogênicos são os principais responsáveis por esse efeito;

Reduzir a gordura, sendo que existem alguns compostos que realizam esse efeito de “derreter” a gordura.

O extrato faseolamina é capaz de neutralizar o amido presente em alimentos como batatas, pão e arroz. A dose mais indicada desse produto é de 1.500mg por dia.

Para reduzir o apetite, recomenda-se o hidroxicitrato (HCA), extraído de tamarindo. A dose recomendada é de 4.500mg por dia.

Para auxiliar na queima calórica, recomenda-se um composto presente no chá verde chamado EGCG. Se o chá verde tiver pelo menos 50% de EGCG (em torno de 300mg), já será possível sentir os resultados.

O picolinato de cromo exerce um importante papel na perda de peso e seu efeito mais famoso é o ajudar a queimar gordura corporal, além de

aumentar a massa magra. Mas essas alegações são duvidosas para muitos pesquisadores. Recomenda-se a dose de 200mg por dia.

Produtos que ajudam a emagrecer e que precisam de receita

Orlistat

É o primeiro remédio da lista, que é o conhecido por ser uma versão menor da droga Orlistat, presente no remédio Xenical (apenas vendido com prescrição médica). É necessário aliar uma dieta hipocalórica/saudável e exercícios para perceber efeitos desse produto.

Garcinia Cambogia

É um suplemento natural, derivado de um fruto nativo de climas quentes.

Ácido Linoléico Conjugado (CLA)

Possui avaliações contraditórias; alguns estudos mostram resistência à insulina e níveis de colesterol HDL mais baixos ao consumir o CLA.

Efedrina

É um outro suplemento recomendado para a perda de peso, mas foi banida do mercado em 2004. Outros produtos surgiram em seu lugar, como a Citrus aurantium, sinefrina ou octopamina. É preciso ter cautela ao consumir produtos com efedrina, pois foi registrado efeitos perigosos sobre a frequência cardíaca e pressão arterial.

Picolinato de Cromo

É um suplemento muito vendido mundialmente. O produto pretende ajudar a queimar calorias e diminuir o apetite.

Suplementos derivados de chá verde

São, normalmente, ricos em antioxidantes e cafeína. Muito utilizados para auxiliar na perda de peso, gerar energia, agilidade mental e reduzir a pressão arterial.

Hoodia

É uma erva vendida como inibidora de fome - Pode ser consumido em pó ou comprimido.

Quitosana

É o nome de uma fibra natural de origem animal encontrada na carapaça de crustáceos como camarão, lagosta e caranguejo. A Quitosana é muito utilizada para fins emagrecedores. Essa fibra é capaz de se agrupar a um volume de gordura até 8 vezes maior que seu peso; em seguida, esse conjunto é eliminado através do trato intestinal, sem ser absorvido pelo organismo.

L-Carnitina

Promove o metabolismo da gordura, ou seja, processa a gordura para que esta sirva de combustível durante os exercícios físicos. Além disso, ajuda a reduzir a produção de radicais livres e ameniza o dano no tecido muscular após o treino.

Laranja amarga, ou citrus aurantium

É um suplemento que veio forte como alternativa a efedrina. Esta substância visa acelerar o metabolismo corporal e com isso conseguir maior queima de gordura. Muitos suplementos termogênicos utilizam a citrus aurantium em sua formulação.

Mousse de chocolate branco e preto

Fotos: Reprodução/Internet

Ingredientes

PARA A MOUSSE DE CHOCOLATE ESCURO:

- 180 g de chocolate meio amargo
- 1 lata de leite condensado
- 1 lata de creme de leite
- 1 envelope de gelatina sem sabor
- 500 ml de leite integral

PARA A MOUSSE DE CHOCOLATE BRANCO:

- 180 g de chocolate branco
- 1 lata de leite condensado
- 1 lata de creme de leite
- 1 envelope de gelatina sem sabor
- 500 ml de leite integral

Preparo

- 1 - Prepare uma mousse de cada vez, o modo de preparo é o mesmo para as duas
- 2 - Prepare a gelatina sem sabor conforme as instruções da embalagem
- 3 - Derreta o chocolate em banhomaria
- 4 - Depois bata todos os ingredientes no liquidificador, inclusive o chocolate derretido
- 5 - Coloque numa forma ou refrataria, se quiser pode colocar em formas individuais também e coloque para gelar, lembrando que você colocara a outra mousse por cima da primeira depois que já estiver pronta
- 6 - Quando estiver firme você pode preparar o outro
- 7 - Coloque por cima do primeiro, leve à geladeira para gelar novamente
- 8 - Depois que estiver firme é só servir
- 9 - Se você preferir pode decorar com chocolate granulado ou raspas de chocolate branco e preto



Bolo de banana



Ingredientes

- 12 bananas
- 2 xícaras (chá) de açúcar
- 4 gemas
- 2 colheres de sopa de manteiga
- 4 claras em neve
- 1 xícara (chá) de leite
- 2 xícaras (chá) de farinha de trigo
- 1 colher de fermento em pó

Preparo

- 1 - Bater as claras em neve, reserve
- 2 - Bater as gemas com o açúcar
- 3 - Acrescentar a manteiga, o leite e a farinha
- 4 - Por último, acrescente as claras em neve e o fermento, misturando delicadamente
- 5 - Untar uma forma, colocar a massa e cobri-la com as bananas cortadas em rodelas
- 6 - Assar em forno médio a 200°C preaquecido, por 30 a 40 minutos ou até dourar

Guacamole: pasta mexicana feita com abacate

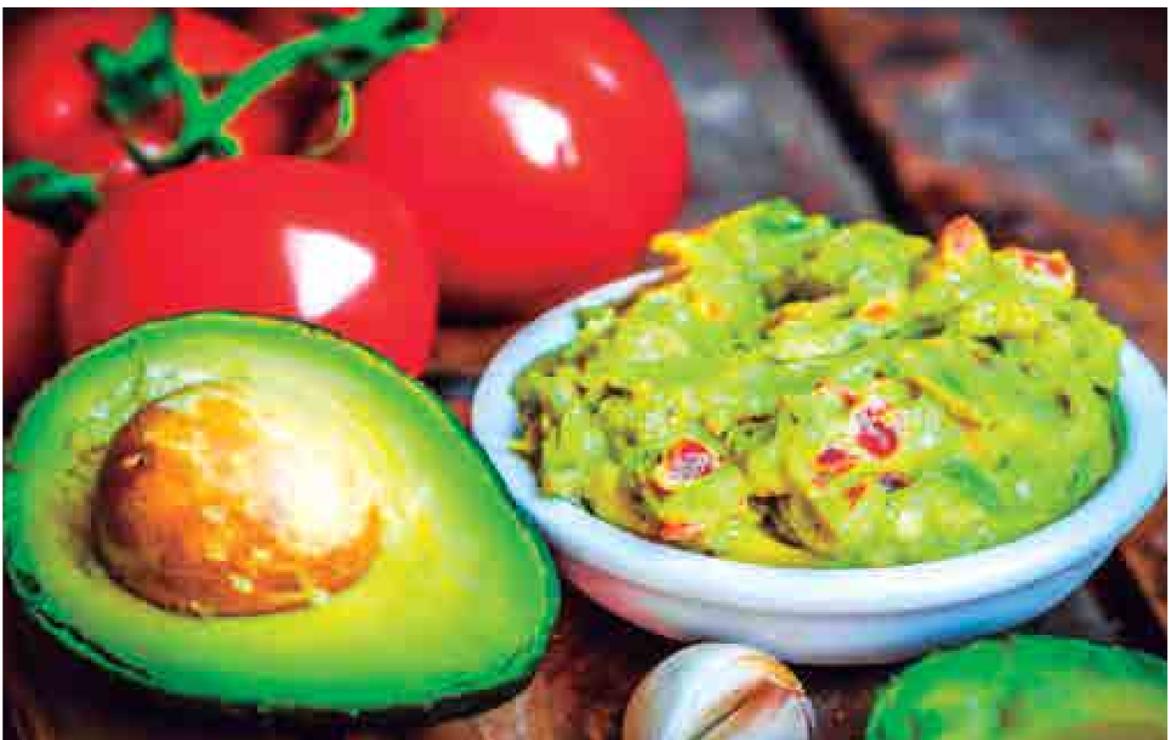
Ingredientes

- 2 xícaras de polvilho azedo
- 1 xícara de queijo ralado usei mussarela (de sua preferência)
- 1 xícara de leite
- 1 ovo
- 1/2 xícara de óleo
- 1 colher sobremesa sal não muito cheia dependendo do queijo pode ficar salgado

Preparo

- 1 - Com ajuda de um garfo ou um amassador de batatas, amasse bem a polpa do abacate.
- 2 - Em seguida, acrescente o alho bem amassado, o suco de limão, o sal e o azeite.
- 3 - Misture bem até obter a textura de um purê.
- 4 - Adicione a cebola, o tomate, a pimenta e o coentro e misture.
- 5 - Está pronta o seu guacamole. Viu como é super fácil de fazer?

Você pode servi-lo com nachos, tacos, dentro do burrito, pão árabe, biscoitos de água e sal e torradas!



Fonte: Tudogostosos